GRAMOPHONE

Ícones: vida e obra do maestro Giuseppe Sinopoli • Editor's choice: os melhores CDs

CONCERTO

▶ JULHO 2018

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

Neil THOMSON

Diretor artístico da Filarmônica de Goiás, maestro britânico conquista o Brasil e inicia gravação das sinfonias de Claudio Santoro

JÚLIO MEDAGLIA
Charles Gounod, 200 anos

JORGE COLI
Diretores cênicos

JOÃO MARCOS COELHO
Fabio Brucoli

FLÁVIA FURTADO
A economia da ópera

FERMATA
Ana Lucia Benedetti

R$ 16,90
ISSN 1413-2052 - ANO XXIII - Nº 251



FABIO ZANON
Violonista fala do Festival de Campos do Jordão e dos planos para a carreira



PIAP
Conjunto dedicado à percussão celebra 40 anos de atividades





SHOW DE ROCK? SHOW SERTANEJO?

Nada disso. Essa era a fila no Theatro Municipal de São Paulo para assistir a mais um espetáculo da orquestra Filarmônica Bachiana Sesi-SP, regida pelo maestro João Carlos Martins

Filarmônica Bachiana Sesi-SP.
A indústria democratizando a música clássica.

FIESP SESI

Prezado leitor,

Em 2014, assisti à recém-criada Orquestra Filarmônica de Goiás pela primeira vez, em Goiânia, e fiquei empolgado com as perspectivas que o trabalho apontava, tanto do ponto de vista artístico quanto de sua organização. É verdade que a recente tentativa de passar a orquestra à gestão de uma organização social – nos moldes da Osesp ou da Filarmônica de Minas Gerais – falhou, mas o plano segue e o governo do estado não desistiu do intuito de manter uma orquestra sinfônica de qualidade em Goiás.

Se a orquestra acerta na luta para criar uma moderna estrutura de gestão por meio de uma organização social, ela acerta também na área artística, e aí, sem frustrações. Pois um dos grandes responsáveis pela extraordinária trajetória do grupo é o maestro britânico Neil Thomson, personagem da matéria de capa desta edição da Revista CONCERTO (página 22). O editor executivo João Luiz Sampaio conversou com o maestro, que falou de sua formação, de sua carreira e do projeto de gravação da integral das sinfonias de Claudio Santoro com a Filarmônica de Goiás. Escrevemos na chamada de capa desta edição que "Neil Thomson conquista o Brasil"; por seu entusiasmo e pelo compromisso que demonstra, faltou escrever que ele também foi conquistado pelo Brasil...

O entrevistado do mês é o violonista Fabio Zanon, coordenador artístico e pedagógico do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, cuja 49ª edição acontece neste mês. Em conversa com o jornalista Irineu Franco Perpetuo, Zanon faz uma análise pragmática da situação artístico-financeira do maior festival brasileiro de música clássica, expressa sua admiração pelo pianista Arnaldo Cohen, que comemora 70 anos, e comenta sobre seus próximos projetos (página 12).

Fundado por John Boudler, então um jovem professor do Instituto de Artes da Unesp, o grupo de percussão Piap comemora 40 anos de atividades. Em matéria na página 14, Leonardo Martinelli escreve sobre a história do grupo e sobre os festejos, que, a partir do dia 25, reunirão a nata da percussão brasileira em uma série de atividades, como concertos e palestras.

Flávia Furtado, diretora executiva do Festival Amazonas de Ópera, é uma das mais atuantes figuras da defesa da arte lírica em nosso país. Convidamos Flávia, que é cofundadora da Ópera Latinoamerica (OLA), para escrever sobre o primeiro Fórum Mundial da Ópera, realizado em abril passado em Madri e que tratou, entre outros assuntos, da importância da ópera como fator econômico, gerador de riqueza e de empregos (página 16).

A seção *Gramophone* desta edição, com conteúdo da prestigiosa revista britânica, traz um artigo sobre a vida e a obra do maestro Giuseppe Sinopoli, precocemente falecido em 2001 (página 18). E, na página 50, publicamos a escolha do editor para os principais lançamentos fonográficos do mercado internacional.

Leia ainda os textos de nossos colunistas João Marcos Coelho (que escreve sobre o CD especial lançado pelo violinista Fabio Brucoli), Jorge Coli ("eu odeio os diretores de cena") e Júlio Medaglia (sobre os 200 anos de Charles Gounod), bem como as seções *Fermata* (com a ótima mezzo soprano Ana Lucia Benedetti) e *Repertório* (sobre a ópera *Piedade*, de João Guilherme Ripper, que será apresentada em forma de concerto no Theatro Municipal de São Paulo).

E não deixe de consultar o detalhado *Roteiro Musical* ilustrado da Revista CONCERTO, com as atrações clássicas de São Paulo, do Rio de Janeiro e de outras cidades, bem como com a programação dos principais festivais de inverno do país.

Leia a Revista CONCERTO, escolha seu programa e participe da temporada musical de sua cidade!



Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



FOTO: DIVULGAÇÃO / RAFFAELA PESSOA

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Flávia Furtado, gestora cultural

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Jorge Coli, professor e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

Leonardo Martinelli, compositor e professor

MEMÓRIA MUSICAL

Há 20 anos na Revista CONCERTO

Contraponto – Notícias do mundo musical
Osesp vai virar organização social: "Foi sancionada pelo governador Mário Covas a nova lei que institui as chamadas Organizações Sociais (OS) nas áreas de cultura e saúde. A Osesp já está trabalhando para se enquadrar na nova lei."

Em conversa – Roberto Minczuk, maestro
"Eu sempre quis ser regente, mas achava que primeiro era preciso conhecer a orquestra por dentro. Meus anos como trompista, sobretudo o período em que fui instrumentista em Leipzig, me proporcionaram um conhecimento do funcionamento da orquestra e uma visão interior que têm sido muito úteis em meu trabalho de regência."

Nota crítica – Especialistas comentam os concertos da cidade
Orquestra de Filadélfia e Wolfgang Sawallisch: "Mas a grande surpresa foi ver Sawallisch extrair os mais brilhantes efeitos de uma obra densa – de transparência formal clássica, apesar de sua turbulência de escrita – como a *Sinfonia nº 1* de Samuel Barber", por Lauro Machado Coelho

Roteiro Musical de junho de 1998

- Orquestra Sinfônica de Montreal toca com Charles Dutoit no Teatro Cultura Artística
- Louis Langrée rege a Osesp no Theatro São Pedro de São Paulo

@RevistaConcerto ConcertoRevista concerto.com.br

CONCERTO

▶ JULHO 2018 nº 251













GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

18 Ícones
O maestro Giuseppe Sinopoli

50 Editor's Choice
Os melhores lançamentos do mês

2 Editorial

4 Cartas

6 Contraponto
Notícias do mundo musical

8 Atrás da Pauta
Os 200 anos de Charles Gounod, por Júlio Medaglia

10 Notas Soltas
Jorge Coli escreve sobre diretores cênicos

12 Em Conversa
O violonista Fabio Zanon fala sobre o Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão e de seus projetos como intérprete, por Irineu Franco Perpetuo

14 Palco
Os 40 anos do Piap, por Leonardo Martinelli

16 Opinião
A hora e a vez da ópera, por Flávia Furtado

20 Música Viva
O novo CD do violinista Fabio Brucoli, por João Marcos Coelho

22 Capa
Neil Thomson: diretor artístico da Orquestra Filarmônica de Goiás conquista o Brasil e inicia gravação das sinfonias de Claudio Santoro, por João Luiz Sampaio

26 Repertório
Ópera *Piedade*, de João Guilherme Ripper

28 Roteiro Musical São Paulo

36 Roteiro Musical Rio de Janeiro

39 Roteiro Musical Brasil

43 Roteiro Musical Festivais de Inverno

48 Lançamentos de CDs
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

51 Outros Eventos

51 Classificados

52 Fermata
A mezzo soprano Ana Lucia Benedetti canta Mahler

Falta de educação

Gostaria de fazer uma observação sobre a carta de Affonso Risi (Revista CONCERTO nº 250). Há diversos motivos pelos quais o público "sai correndo" da Sala São Paulo, não é apenas por falta de educação. Entre eles, posso citar a disputa pelos primeiros táxis, a fila na saída do estacionamento, o restaurante e o café fechados na saída e, quando se está de carona, a necessidade de acompanhar quem sai correndo. Mas o principal fator, na minha opinião, é que o público se acostumou ao horário das 20h30 dos concertos da Osesp e os concertos da Cultura Artística continuam a acontecer às 21h, terminando relativamente mais tarde. Isso também ocorre nos dias de concertos da Ousp, sábados à noite. Observem que nos dias em que há concertos à tarde, quando o café fica aberto na saída, o público não sai correndo da sala.

Elie Politi, por e-mail

Faço referência à carta enviada pelo assinante Affonso Risi (CONCERTO nº 250). Eu também tenho sido incomodado pela falta de educação da plateia. Nas duas últimas vezes, tive o azar de sentar ao lado de duas senhoras que exalavam fortíssimo cheiro de perfume e, como sou alérgico a cheiros fortes, passei todo o concerto com a garganta irritada, o nariz entupido e os olhos lacrimejantes. Na década de 70, morei em Nova York e frequentava com assiduidade o Lincoln Center. Em todos os programas havia uma listagem sugerindo o melhor modo de se comportar em um espetáculo. Creio que tanto a Cultura Artística quanto a Sala São Paulo deveriam postar algo semelhante nos programas distribuídos aos seus frequentadores.

Raul Figueiredo, por e-mail

Instituto Piano Brasileiro

Ocorreu na segunda-feira, dia 11 de junho de 2018, em Brasília, a inauguração da sala do Instituto Piano Brasileiro, organização fundada e administrada pelo pianista e pesquisador Alexandre Dias. Vários músicos da cidade e do Brasil estiveram presentes, juntamente com colaboradores do Instituto, amigos e público em geral. A sala conta com uma exposição do acervo de Aloysio de Alencar Pinto sobre o piano brasileiro, com diversos painéis dedicados a compositores e pianistas brasileiros, cuja explicação detalhada o Alexandre não se cansa de repetir para quem tiver interesse. É um espaço de encontros musicais – palestras, cursos, saraus etc. O conteúdo do IPB, no entanto, vai muito além da preciosa exposição: está nas milhares de partituras e gravações recuperadas, digitalizadas e, portanto, eternizadas física e digitalmente, além da pesquisa acerca de centenas de compositores e músicos brasileiros, um rico passado que está sendo trazido para o presente e preservado para o futuro. A contribuição do IPB para a cidade, tão carente de espaços culturais, é imensa; mas eu diria que o maior triunfo do Instituto Piano Brasileiro é o redescobrimento do Brasil. Parabéns, Alexandre! Parabéns, IPB!

Eric William Kimura, por e-mail

▶e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone. (Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

Participe dos Cursos CLÁSSICOS da Revista CONCERTO

na Sala São Paulo / Loja CLÁSSICOS

CURSOS CLÁSSICOS

JULHO / AGOSTO 2018

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ÓPERA Por Sergio Casoy
Uma porta de entrada para o mundo fascinante da ópera
■ **Sábados**, dias 28 de julho e 4, 11 e 18 de agosto, das 11h às 13h [4 aulas de 2 horas]

POR DENTRO DA MÚSICA CLÁSSICA Por Leonardo Martinelli
Estilos, formas e os períodos da história da música
■ **Sábados**, dias 4, 11 e 18 de agosto, das 15h às 18h [3 aulas de 3 horas]

BERNSTEIN: O MAESTRO DO SÉCULO Por Irineu Franco Perpetuo
Para conhecer Leonard Bernstein, em seu centenário
■ **Sábados**, dias 25 de agosto e 1º de setembro, das 10h às 13h [2 aulas de 3 horas]

POPULARES E CLÁSSICOS Por Camila Frésca
Vida e a obra de Ernesto Nazareth e Chiquinha Gonzaga
■ **Sábados**, dias 25 de agosto e 1º de setembro, das 15h às 18h [2 aulas de 3 horas]

CLÁSSICOS LIVROS · CDs · DVDs

Informações e inscrições
■ www.concerto.com.br/cursos ■ tel (11) 3539-0048

CONCERTO Guia mensal de música clássica

CLÁSSICOS

Clássicos Editorial Ltda.

Nelson Rubens Kunze (diretor)
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

JULHO 2018
Ano XXIII – Número 251
Periodicidade mensal – ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

diretor-editor
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)
editor executivo
João Luiz Sampaio
coordenação editorial
Cornelia Rosenthal
coordenação de produção
Vanessa Solis da Silva
revisão Thais Rimkus
editoração e produção gráfica
Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic
execução financeira
Mirian Maruyama Croce
apoio de produção
Priscila Martins, Vânia Ferreira Monteiro
comunicação e site
Marcos Fecchio

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações.
Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e as fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha.
www.gramophone.co.uk

DISTRIBUIÇÃO EM BANCAS E REDES DE LIVRARIAS
Total Publicações (Grupo Abril)
Edicase Gestão de Negócios
www.edicase.com.br

CTP, impressão e acabamento
BMF Gráfica e Editora

MINISTÉRIO DA CULTURA,
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO,
SECRETARIA DA CULTURA E
FUNDAÇÃO OSESP APRESENTAM

30.06
29.07

49°

FESTIVAL CAMPOS

Venha para o maior festival de música clássica da América Latina

festivalcamposdojordao.art.br

Festival de Inverno de Campos do Jordão
Dr. Luís Arrobas Martins

PATROCÍNIO

CONPATROCÍNIO

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

Sinfônica do Paraná terá 15 concertos no segundo semestre

A Orquestra Sinfônica do Paraná, dirigida pelo maestro alemão Stefan Geiger, fará 15 concertos no Teatro Guaíra, em Curitiba, ao longo do segundo semestre. Em agosto, o grupo se apresenta com o maestro Carlos Prazeres, diretor da Orquestra Sinfônica da Bahia, em obras de Messiaen e Honegger. Em setembro, a orquestra interpreta, com Geiger, a ópera *João e Maria*, de Humperdinck, além de programas com peças de Rachmaninov e Saint-Saëns. Em outubro, serão três programas distintos, com os maestros Stefan Geiger, Raphael Haeger e Victor Hugo Toro (em homenagem a Alceo Bocchino). O maestro Tobias Volkmann rege o primeiro concerto de novembro, com Schubert e Brahms. Em seguida, Geiger volta ao pódio para apresentar *Os planetas*, de Gustav Holst.
Para fechar o ano, haverá três atrações: um concerto dedicado à música britânica (com o maestro Stefan Asbury e o violista Alexandre Razera); o balé *O lago dos cisnes* (com o Balé do Teatro Guaíra e o maestro Luís Gustavo Petri); e uma homenagem à música russa (com o maestro convidado François López-Ferrer). Ao longo do segundo semestre, os músicos da orquestra também farão uma série de música de câmara.

Festival Vermelhos em Ilhabela prepara grande edição


DIVULGAÇÃO

O 4º Festival Vermelhos – Música e Artes Cênicas, em Ilhabela, fará em sua edição deste ano uma homenagem ao compositor Leonard Bernstein, de quem o meio musical celebra este ano o centenário de nascimento. A programação, que acontece em agosto e setembro, tem ainda como grande destaque a presença da pianista portuguesa Maria João Pires, que fará uma residência de uma semana, com aulas e concertos.

A escolha de Bernstein, segundo os organizadores do festival, que acontece em um complexo construído na Baía de Vermelhos, "se deve a tudo o que ele representou, da importância da sua obra erudita, da sua defesa da transição entre os gêneros e da sua atuação como maestro; ele foi um homem renovador, emocional e provocador, sempre determinado a romper fronteiras".

O compositor terá obras apresentadas ao longo do festival, desde o concerto de abertura, com trechos de seus principais musicais interpretados pela Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança e um time de solistas que inclui o tenor Daniel Umbelino, a soprano Camila Titinger e a mezzo soprano Luciana Bueno. A regência é de João Maurício Galindo e a direção cênica, de Ulysses Cruz.

A primeira etapa do evento, de 4 a 18 de agosto, terá ainda grupos como o Quarteto Carlos Gomes e o quarteto de violões Quaternaglia, e artistas como a cantora Cida Moreira, os pianistas Cesar Camargo Mariano, Cristian Budu e Marcelo Bratke e o bailarino Thiago Soares. Essa etapa se encerrará com a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, sob direção de Cláudio Cruz, interpretando a *Sagração da Primavera*, de Stravinsky.

Entre os dias 15 e 22 de setembro, Maria João Pires vai realizar uma residência com workshops e concertos ao lado de alguns de seus principais alunos, como Lilit Grigoryan e Leonardo Hilsdorf. A cada dia, um concerto vai apresentar ao público os diferentes períodos da história da música, do barroco à criação contemporânea.

Flo Menezes grava aulas sobre *Licht*

O compositor Flo Menezes realizou uma série de dez conferências dedicadas ao ciclo de óperas *Licht*, de Stockhausen. O projeto exCURSO LICHT – LUZes sobre Stockhausen abordou, a cada encontro, uma das obras do ciclo, com exemplos musicais ao vivo, do qual participaram a clarinetista Paula Pires, o pianista Alexandre Zamith, a flautista Sarah Hornsby, o percussionista Joaquim Zito Abreu e o técnico de som do Studio PANaroma Daniel Avilez. Todas as conferências estão disponíveis no YouTube e podem ser acessadas pelo endereço https://youtu.be/6C3djGvzRqk. O projeto foi realizado com apoio do Programa Municipal de Fomento, do Instituto Goethe, do Studio PANaroma, da Unesp, da Sala do Conservatório e da Byington & Sucuglia.

Theatro São Pedro (RS) reinaugura museu

O Memorial Theatro São Pedro foi reinaugurado em junho, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. O espaço, que conta a história do teatro, abriu uma nova galeria em homenagem a Eva Sopher, que durante décadas esteve à frente da instituição. O memorial integra o Projeto Multipalco, grande complexo cultural, que vai ocupar uma área de 25 mil metros quadrados no centro da capital gaúcha e já tem prontos também a Concha Acústica, a sede administrativa e a Sala da Música.

Heller-Lopes fará *Aida* na Alemanha

O diretor André Heller-Lopes, que em junho estreou uma nova produção de *La finta giardiniera*, de Mozart, fará uma nova montagem de *Aida*, de Verdi, na Alemanha, em abril de 2019. Antes, no entanto, no segundo semestre deste ano, ele encerra a temporada lírica do Theatro Municipal de São Paulo com *Turandot*, última ópera de Puccini.

TV e Rádio Cultura FM

Confira os destaques de julho

TV CULTURA

Prelúdio. No dia 1º de julho, tem início a nova temporada do Prelúdio, o concurso de música clássica conduzido pelo maestro Júlio Medaglia. Quarenta e oito jovens selecionados se apresentam até dezembro. [Domingos, 12h]

RÁDIO CULTURA FM

Rádio Metrópolis [De segunda a sexta, das 9h às 12h]
Fábio Malavoglia traz notas culturais, entrevistas e o repertório selecionado da Cultura FM, além de quadros como Bravo, Cinema Falado e Compositor do Mês.

Todos os Cantos [Sábados, às 13h]
Fortuna focaliza a produção musical de nações de todos os continentes; a cada semana, um artista, um país, ou um movimento musical forma a pauta da atração.

Concertos Especiais [Domingos, às 14h]
Com apresentação de Helio Vaccari, a Cultura FM leva ao ar gravações exclusivas realizadas pela emissora de concertos registrados ao vivo em São Paulo.
Dias 1º e 8: Natalie Dessay, Stella Grigorian e Shani Diluka
Dias 15 e 22: Camerata Salzburg
Dia 29: Orquestra Sinfônica Estatal Russa

Orquestra Criança Cidadã faz turnê pela Argentina

A Orquestra Criança Cidadã de Recife fará uma série de apresentações na Argentina entre os dias 7 e 12 de julho. Os concertos serão realizados na Catedral Metropolitana de Buenos Aires, no Centro Cultural Kirchner, no Luna Park e na Sinagoga da Congregação Israelita Argentina, sob regência de Nilson Galvão Jr.

O Projeto Criança Cidadã foi idealizado pelo desembargador Nildo Nery dos Santos (1934-2018) e criado em 2003. Três anos depois, surgia a orquestra, iniciativa do maestro Cussy de Almeida e do juiz João José Rocha Targino, coordenador geral do projeto, que acaba de receber a Medalha de Mérito José Mariano, mais alta distinção outorgada pela Câmara Municipal de Recife.

O Criança Cidadã atende atualmente 360 jovens, entre 6 e 21 anos, que recebem aulas de instrumentos, além de apoio pedagógico, atendimento psicológico, médico e aulas de inclusão digital. O projeto é desenvolvido em três núcleos, nas cidades de Recife, Ipojuca e Igarassu.

O convite para a turnê surgiu do coordenador nacional da Renovação Carismática Católica Argentina, Pino Scafuro, que define a orquestra como símbolo da inspiração como força para promover mudanças transcendentes na comunidade.

O primeiro concerto da viagem acontece no dia 7, na Catedral Metropolitana de Buenos Aires. No programa, estão obras de Bach (*Concerto de Brandemburgo nº 3*), Holst (*Suíte São Paulo*), Carlos Gomes (*Burrico de pau*), Villa-Lobos (*Bachianas brasileiras nº 4*), um medley de música brasileira e uma homenagem a Sivuca. No dia 8, no Centro Cultural Kirchner, a orquestra toca as *Três peças nordestinas*, de Clóvis Pereira, *Cipó branco de Macaparana*, de Cussy de Almeida, e o *Mourão*, de Guerra-Peixe, além das peças de Sivuca, Carlos Gomes e Villa-Lobos. No Luna Park (dia 9), Bach, Carlos Gardel e Ary Barroso são a base da apresentação. E, no dia 10, na Sinagoga da Congregação Israelita Argentina, o grupo faz o Concerto pela paz, unindo, no mesmo programa, obras de compositores israelenses, muçulmanos e cristãos.


Orquestra Criança Cidadã, 12 anos de atividades

DIVULGAÇÃO



Um francês às voltas com o mar wagneriano

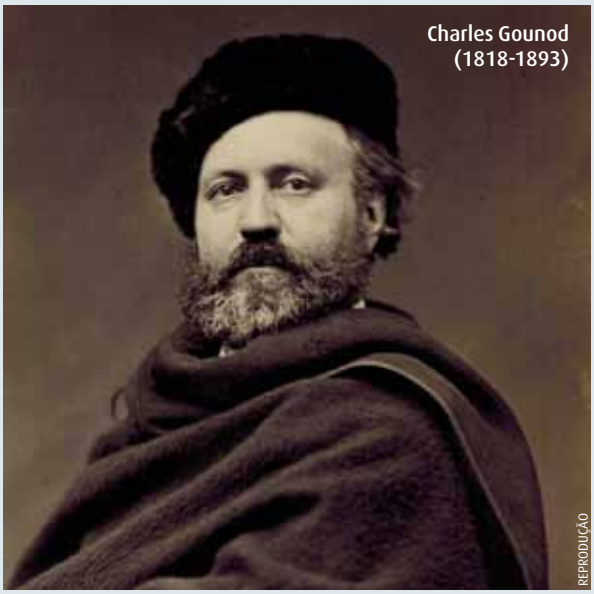
Em um cenário musical saturado por influências externas, Charles Gounod, de quem se comemora neste ano o bicentenário, soube retornar às raízes da música francesa

No século XVII, Luís XIV estipulou um prêmio a artistas que despontavam na vida cultural francesa, o chamado Prix de Rome. O laureado com a distinção poderia viver por quatro anos na capital italiana dedicando-se exclusivamente à criação artística, às custas da corte francesa. François-Louis Gounod, revelando especial talento para as artes plásticas, recebeu esse prêmio e chegou a desenvolver relativa carreira de pintor e gravador no fim do século XVIII. Identificando o talento artístico de um de seus filhos, o incentivou a seguir profissionalmente nessa área. Por sua vez, sua mulher, Victoire Lemachois, excelente pianista, insistiu para que o jovem se dedicasse à música, dando a ele aulas de piano na mais tenra idade. O pequeno Charles-François reagiu tão bem a esses ensinamentos que, ainda bastante jovem, conseguiu entrar no Conservatório de Paris e, como uma espécie de desafio às pretensões paternas, esforçou-se e abocanhou o tão disputado Prix de Rome.

Aos 21 anos, Charles-François, ou simplesmente Charles Gounod, partiu para realizar o ambicionado desejo de dedicar-se à criação musical naquela usina cultural chamada Roma. Curiosamente, porém, sua reação diante daquele exuberante manancial artístico foi estranha e semelhante à de um conterrâneo seu, décadas mais tarde: Claude Debussy. Em vez de extasiar-se com a monumentalidade das construções históricas, das artes plásticas e do operismo italianos, Gounod preferiu, como Debussy, estudar a música dos séculos XVI e XVII, particularmente Palestrina, e frequentar as pequenas igrejas e capelas que praticavam a delicada ourivesaria coral renascentista. A profunda religiosidade embutida nesse repertório o contagiou de modo tão intenso que despertou nele um forte desejo de seguir a vida eclesiástica. Suas primeiras composições, aliás, foram de caráter religioso, como uma missa a três vozes a cappella.

Ao término de seu estágio em Roma, Gounod foi a Viena e, em seguida, a Leipzig. A intrincada arte do contraponto renascentista o levou a estudar também a complicada engenharia da obra de Bach na cidade onde este criou suas principais obras, recém-restauradas por Mendelssohn, de quem se tornara amigo.

De volta a Paris, ao relacionar-se com a famosa mezzo soprano Pauline Viardot, figura de grande presença na movimentação cultural da cidade em meados do século XIX, Gounod foi levado a mergulhar no universo operístico. Aos 33 anos, em 1851, compôs sua primeira ópera, *Sapho*, baseada num conto da mitologia grega.


Charles Gounod (1818-1893)

REPRODUÇÃO

Nesse momento, entrou em pânico ao constatar o panorama geral da música em seu país, particularmente do teatro musicado. De um lado, o italianismo da ópera parisiense dominado por Spontini, Cherubini e Rossini, que se misturava com o gigantismo da *grand ópera* de Meyerbeer e de seu professor no Conservatório, Halévy. De outro, o wagnerianismo seduzindo toda a nova geração de músicos. Gounod, ao contrário, impostou seu trabalho no sentido de valorizar com sofisticação e acuidade o conteúdo literário dos libretos em vez de apelar para a monumentalidade maneirista da *grand ópera* de então. Desenvolveu um artesanato refinado do mecanismo dramatúrgico em lugar do alegórico pomposo que cairia em desuso com o advento do verismo.

Por outro lado, Gounod empenhou-se em destacar as raízes musicais francesas. Algo semelhante ao que ocorreria, anos mais tarde, quando Satie chamou a atenção de Debussy para que este fizesse uma música "sem sabor de chucrute", ironizando o panorama musical francês da época mergulhado por inteiro no wagnerianismo. Esse posicionamento de Gounod influenciou sobremaneira a geração de compositores franceses que nascia representada por figuras de grande importância não apenas em seu país, como Massenet, Bizet e Saint-Saëns.

A maior parte da produção musical de Gounod foi de fato de caráter religioso. Escreveu vinte missas, com grande destaque para a *Missa solene de Santa Cecília*, sete oratórios e cantatas e dois réquiens. De suas treze óperas, é possível dizer que *Fausto*, *Mireille* e *Romeu e Julieta* foram as que se sobressaíram. Não fosse sua influência, contudo, a música em seu país não teria caminhado no sentido do impressionismo que pairava em outras artes. Liderada por Ravel e Debussy, ela representou na área aquilo que os franceses tão bem sabem fazer: mesclar com sutileza e habilidade únicas sons, fragrâncias, vinhos, odores, paladares, sabores e temperos, design etc. ◄

Seu trabalho valorizava com sofisticação e acuidade o conteúdo literário dos libretos em vez de apelar para a monumentalidade maneirista da *grand ópera*

MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA

2018

16 a 28 julho

www.fml.com.br

38º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE LONDRINA



DIREÇÃO ARTÍSTICA MARCO ANTONIO DE ALMEIDA

DIREÇÃO PEDAGÓGICA MAGALI KLEBER

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

PATROCÍNIO

PREFEITURA DE LONDRINA · Unimed · unopar · VANGUARD · PLAENGE · Dentalclean · Gastro Clínica · sinpro · Jeep

PROMOÇÃO AAPML · Universidade Estadual de Londrina · Prefeitura de Londrina · Paraná

REALIZAÇÃO MINISTÉRIO DA CULTURA GOVERNO FEDERAL

O negócio é fazer teatro de qualidade

Na ópera, mais que a oposição entre tradição e modernidade, o importante é evitar o lugar-comum

Eu odeio os diretores de cena. Não, não é verdade. Sou grato a eles por me oferecerem visões esplêndidas de grandes óperas. Ou, quando não, em um espetáculo que me desagrada ou me irrita, por permitirem que eu descubra – nem que seja pela negativa – qualidades nas obras.

Não odeio os diretores de cena, de modo algum. Consigo mesmo, apesar das críticas que escrevo para o Site CONCERTO, ser amigo de alguns deles.

No entanto, vendo *La traviata* apresentada em abril de 2018 na Den Norske Opera de Oslo, graças ao excelente site https://operavision.eu/en, que traz espetáculos recentes, devo, envergonhado, confessar que essa frase me passou pela mente.

Sólida regência de Julia Jones, bela Violetta de Aurelia Florian, tenor e barítono pouco relevantes, mas dando conta do recado. Eu estava curioso para ver a montagem da alemã Tatjana Gürbaca.

Ela tem recebido prêmios e elogios da crítica. Não importa: sua *Traviata* é intolerável.

Certos diretores de cena parecem julgar-se mais inteligentes que o público. Gürbaca é desse tipo. Vocês pensaram que *La traviata* era uma ópera sobre preconceitos sociais, sobre uma prostituta que tenta se redimir pelo amor, sobre a opressão masculina? Nada disso. *La traviata* é uma ópera sobre preconceitos sociais, sobre uma prostituta que tenta se redimir pelo amor, sobre a opressão masculina. É preciso que isso entre nas cabeças ingênuas e inocentes.

Ela insiste, martela, reitera aquilo que está na obra e que todos já haviam compreendido. Durante o prelúdio, Violetta queima uma nota: que surpresa, nós não sabíamos que, para ela, o amor estava acima do dinheiro! No brinde, Violetta e todas as mulheres se põem de joelhos diante dos homens, puxando-lhes as calças como para um *blow job*: não esqueçam, é uma casa de prostituta! Na ária do barítono, "Di Provenza", reúnem-se em torno da mesa de jantar Germont, Alfredo, a filha e seu noivo, a mãe, tomando sopa no jantar – pois é, não havíamos percebido que a ária tenta convencer Alfredo a voltar para o girão familiar. Na festa em casa de Flora, Violetta é estuprada diante de um barão que se masturba: vejam, ela voltou para a orgia! Na cena do jogo, Annina fica de quatro patas no chão para servir de mesa: ela é a criada explorada, não é mesmo?

São apenas alguns exemplos, porque em cada cena há uma ideiazinha que vem explicitar, sublinhar a situação com lápis vermelho grosso. Eu pensava: como foi bela a montagem de Jorge Takla, no Theatro Municipal de São Paulo! E recordava ainda a de William Decker, para Salzburg, em que Anna Netrebko tornou-se uma heroína de hoje, devorada pelo tempo e pelos homens, vítima de uma necessidade implacável. Ou, suprema lembrança, a *La traviata* de 1976, no festival de Aix-en-Provence, concebida por Lavelli, com Sylvia Sass, anunciada como sucessora de Callas, de carreira tão curta, mas que, naquela noite, estava sublime de beleza e de voz, uma Violetta que se isolava em gaiola feita de rendas, como um pássaro ferido.

A questão não é opor montagens "tradicionais" e "modernas". É fazer teatro bom, o melhor possível, apenas. Levando em consideração, com rigor, música e libreto. As modernizações trazem, porém, um risco maior. O peso, para o diretor de cena, de sentir-se obrigado a ser original a qualquer custo, mais interessado nas próprias ideias que na obra que ele deveria servir. De posar como intelectual buscando referências eruditas ou de *enfant terrible* querendo pôr tudo de cabeça para baixo. De estar, necessariamente, na crista da onda, não percebendo que essas releituras têm já décadas e que é facílimo escorregar para cair no lugar-comum, no academismo do "moderno".

Fiquei pensando nos grandes espetáculos a que tive a sorte de assistir, dirigidos por Lavelli, Ponnelle, Ronconi, Chéreau, Herheim, Heiner Müller, Strehler, Visconti, Bolognini, Friedkin, Brook, os cenários de Svoboda, esquecendo tantos. Porém, se tivesse que escolher um único, não hesitaria: *Tristão e Isolda*, cena de Nikolaus Lehnhoff, com Birgit Nilsson (que completaria neste ano um século de existência) e Jon Vickers, regência de Karl Böhm, no grande teatro romano de Orange, em 1974. Montagem depurada, duas escadarias luminosas formando semicírculos. Ambos os imensos cantores, heroicos, dominando as arquibancadas que continham 11 mil espectadores, todos ouvindo como se estivessem na primeira fila, graças à acústica perfeita. Dominando também o mistral, vento poderoso da Provença, que ampliava, épico, a grande paixão. ◀



DIVULGAÇÃO

Cena da ópera *La traviata* na Den Norske Opera de Oslo

MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA

ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ

12 ANOS

CONSTRUINDO SONHOS E TRANSFORMANDO VIDAS



www.orquestracriancacidada.org.br/doe

Apoio: AVANTIA Copergás Motivo
Realização: ebrasil NOVA Chef
Patrocínio: SESI facebook
Patrocínio Master Ignição: IPIRANGA
Patrocínio Master Cidade: CAIXA
Realização: MINISTÉRIO DA CULTURA GOVERNO FEDERAL



REVISTA CONCERTO / EDUARDO SARDINHA - GUITARCOOP

Momento de síntese

Entrevista com o violonista e coordenador artístico-pedagógico do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão

Fabio Zanon

Por Irineu Franco Perpetuo

Aos 52 anos de idade, Fabio Zanon é mais que um paradigma de excelência do violão no Brasil. Professor respeitado, comunicador de carisma, escritor de estilo e regente ocasional, Zanon é também o coordenador artístico e pedagógico do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, o maior da América Latina. A 49ª edição do evento será realizada entre os dias 30 de junho e 29 de julho. Ao todo, serão cerca de noventa apresentações, destacando a comemoração dos 70 anos do pianista Arnaldo Cohen, além da tradicional abertura com a Osesp e da visita de orquestras de outros estados, como a Filarmônica de Goiás e a Sinfônica de Porto Alegre. Artisticamente, Zanon se define em seu "momento de síntese". Para além do festival, um de seus projetos artísticos para o segundo semestre inclui uma série de apresentações com a cantora Angelica de la Riva. O duo deve mostrar o repertório do disco da cantora e violonista Olga Praguer Coelho (1909-2008), que acaba de ser lançado pelo selo GuitarCoop.

AGENDA

49º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão
De 29 de junho a 30 de julho
Mais informações no *Roteiro Musical*

Qual é a linha artística e pedagógica da edição do festival deste ano?
Quando você tem que enfrentar anos de crise financeira, com uma incerteza muito grande na questão de orçamento, como tem acontecido com o festival, é bem complicado arriscar demais. Então, este não vai ser um ano de tanto risco. A gente vai usar um modelo já testado, estabelecido, com uma quantidade menor de artistas estrangeiros. O que conseguimos fazer de novo foi voltar a ter três semanas de curso – uma delas, de música de câmara. Todos os bolsistas vão tocar música de câmara, porque é uma área que está negligenciada no Brasil de forma geral. Acredito que inclusive muitos estudantes desconhecem o repertório de música de câmara, porque já crescem em um ambiente orquestral. O que acho que vai crescer também é o grupo de música antiga, que ainda será com instrumentos modernos, com Luis Otavio Santos regendo, e o Coro Acadêmico da Osesp, com o *Miserere*, de Jan Zelenka, que possivelmente é estreia brasileira, além do *Magnificat*, de Bach.

Como surgiu a ideia de ter uma camerata no festival?
Isso só pode acontecer porque a gente optou pela mudança do festival para São Paulo. Em Campos do Jordão, a gente não teria infraestrutura suficiente para isso. Qualquer músico – seja eu, sejam os outros professores – sabe que você precisa fazer os clássicos como trabalho formativo, é isso que dá *finesse* a quem toca. O problema é que, se você tem oito percussionistas, todos os metais, todas as madeiras dobradas, não dá para basear o repertório da orquestra do festival em Mozart e Beethoven, porque você deixa muita gente ociosa durante o evento. Então, a orquestra sinfônica do festival faz obras maiores. A camerata tem duas funções: a primeira é servir como orquestra-escola para tocar Haydn, Mozart e Beethoven; a outra é ser uma das orquestras que os alunos de regência podem reger.

Você disse que a camerata só é possível porque o festival passou para São Paulo. Existe a ideia de o festival voltar para Campos do Jordão?
A mudança para São Paulo foi uma ideia que surgiu por uma contingência econômica. Há três anos, ficamos com o orçamento reduzido pela metade e dissemos: "Vamos fazer um festival de 15 dias ou vamos ter outra ideia?". E a outra ideia foi o festival em São Paulo. Isso representa uma economia de R$ 2 milhões. O problema é que, agora, temos outro modelo de festival, pois aumentou o número de bolsistas – até pelas facilidades de espaço, vagas de hotel etc. – e aumentou nossa oferta pedagógica. Imagine que tenhamos uma recuperação financeira monumental. É muito difícil dizer: "Temos R$ 2 milhões a mais, agora a gente vai voltar para Campos e torrar esse dinheiro em hotel e ônibus". Seria irresponsabilidade. Teríamos que reduzir o festival todo de novo, tirar a camerata, tirar o grupo de música antiga... Isso faria com que o festival voltasse para trás. No longo prazo, todo mundo quer voltar para Campos do Jordão. O modelo de Tanglewood, a imersão na natureza... Não é luxo, é uma coisa educativa levar os alunos para outro ambiente a fim de se concentrar no trabalho, tocar e fazer música com profundidade. O problema é que Campos do Jordão é uma cidade que ganha o ano em julho. O festival só poderia voltar para lá com o centro de estudos, uma infraestrutura construída para abrigar todas as atividades. O ano que vem é a ocasião para se discutir isso de novo, pois marca os 50 anos do festival.

Já há planos para a edição de 2019, comemorando essa efeméride?
A gente quer fazer algo especial, principalmente do ponto de vista documental. Deve-se rever quem esteve em Campos, quem fez sua car-reira em torno do festival. Se você pega certos músicos, pessoas como Roberto e Arcádio Minczuk, Cláudio Cruz, Abel Rocha, Roberto Tibiriçá, são pessoas que foram para Campos, sei lá, 20, 25 vezes. Temos que traçar essa história.

Um dos destaques é a comemoração dos 70 anos do pianista Arnaldo Cohen. Como vai ser isso?
É um privilégio para nós ele ter escolhido o festival. Ele se colocou à disposição: "Vou para o festival fazer o que vocês quiserem". Ele não quer mais dar recital solo, mas a gente aproveitou. Ele vai dar aula, vai ser solista da orquestra do festival e vai tocar concerto de câmara com os professores do evento. Estou no céu.

Arnaldo Cohen e você têm uma relação muito próxima. Fale um pouco a respeito dele como artista.
Tenho uma relação de amizade e gratidão muito forte com Arnaldo porque, apesar de ele ser muito pragmático, é uma pessoa completamente imersa e comprometida com a música. Não que ele seja intransigente. Ele pode ser intransigente apenas quando percebe que o entorno não leva a coisa tão a sério quanto ele. É muito disposto a colaborar, muito exigente com os alunos, mas sem perder a linha. Quando fui gravar meu primeiro CD, passei todo o programa com ele. E eu toco violão. Que interesse ele poderia ter pelo repertório de violão? Mas ele me ouviu com a maior atenção e disse: "Estou encantado, porque posso pensar na música sem pensar no pedal, no dedilhado que vou usar". Quando você vê um retrato do Arnaldo, ele parece um mito. E é mesmo. Isso pode criar um distanciamento. As pessoas podem achar que ele é inalcançável. Porém, quando se propõe a se aproximar de alguém para fazer música de câmara ou para ensinar, ele é encantador. É muito gratificante poder trabalhar com o Arnaldo.

Quais são os principais objetivos de sua carreira como violonista?
Estou em um ponto da vida em que a demanda toma conta e define minha temporada. Neste ano, por exemplo, apareceu um convite de Francis Hime para tocar com ele, que fez uma redução para violão e piano de seu concerto. Eu gravei esse concerto com a Osesp e estava com saudade de tocá-lo – ele tem uma instrumentação muito grande, e não é muito fácil de realizar. Tocamos isso no Kuwait, no começo de abril, e agora estamos vendo de fazer no Brasil e na Europa. Eu também preciso planejar o que vou fazer nos próximos dez, vinte anos. Gravar certas coisas, tocar certo repertório. Não posso esperar para ver como estará minha forma técnica nem meu interesse quando eu tiver 65 anos. Com minha nova parceria com a gravadora GuitarCoop, pretendo fazer pelo menos dois CDs por ano.

E quais serão os CDs de 2018?
Neste ano, já gravei um, que será o álbum mais leve que fiz na vida. São miniaturas das Américas. Não será só latino-americano, porque vai incluir Estados Unidos e Canadá. Tem uma música de cada país, inclusive Panamá, El Salvador, Haiti... Vai ficar um disco bem heterogêneo, que é o que eu queria. Deve sair em julho ou agosto. Em agosto ou setembro, devo gravar os *Doze estudos* de Francisco Mignone. Depois, quero continuar com uma série espanhola, gravar mais música contemporânea, fazer um CD com os ingleses, que é um plano bastante antigo. Tem outra coisa que surgiu de 15 anos para cá, que é o repertório do baú do Segóvia. Tudo já foi gravado, mas o problema é essas obras ganharem uma gravação mais sofisticada, que não seja de catálogo, e sim de repertório. E é claro que você tem que tocar Bach. Neste ano, por exemplo, estou fazendo a integral de alaúde – repertório que visitei quando tinha, sei lá, 21 anos, mas nunca cheguei a tocar. Esse é meu momento de síntese.

O que você gostaria de tocar de música contemporânea?
Cada momento da vida pede uma coisa diferente. Hoje, francamente, se tiver que gastar muitos meses e muitas horas da vida para aprender uma obra sem saber exatamente o efeito, eu tendo a evitar e voltar para as obras em que eu acho que tenho alguma coisa mais consistente a dizer. Preciso voltar às obras de Alexandre de Faria. E tem uma peça que quero estudar, que é a *Sonata* de Marlos Nobre. Isso tem que sair para o ano que vem, para a efeméride de 80 anos dele.

Obrigado pela entrevista. ◂

Percussão de excelência

Pioneiro na percussão clássica, grupo Piap celebra 40 anos como um dos mais bem-sucedidos projetos artístico-acadêmicos do país

Por Leonardo Martinelli

Entre os muitos predicados que caracterizam a música brasileira, salta aos ouvidos a exuberância que o ritmo percussivo desempenha em diferentes estratos e estilos musicais criados e praticados em nosso país. Tal característica pode ser parcialmente explicada pela natureza percussiva da música das etnias africanas que integraram o holocausto da escravidão no Brasil: uma vez arraigada em solo sul-americano, a cultura musical africana passou a se mesclar à europeia, e o resultado disso nós vivenciamos em nosso cotidiano cultural. Entretanto, apesar dessa importância, a assimilação de forma mais sistemática da percussão pela música de concerto brasileira se deu apenas após sua legitimação pela "matriz" europeia.

No início do século XX, os instrumentos de percussão ampliaram seu espaço em meio à orquestra sinfônica tradicional e, a partir da década de 1920, consolidaram-se não apenas como naipe orquestral, mas também como tipo de formação instrumental independente, em especial a partir da repercussão e da popularidade de obras como o *Ballet mécanique* (1924), de George Antheil, *Ionisation* (1929-31), de Edgard Varèse, e da série de três *Constructions* (1939-41), de John Cage. A cena musical norte-americana foi um dos mais férteis terrenos para a chamada "percussão contemporânea" – na prática, todas as peças citadas aqui foram estreadas ou gestadas em solo *yankee* –, e talvez não por acaso esse tipo de prática musical tenha aportado por aqui por meio das mãos e das baquetas de um filho da cidade Buffalo, na costa leste dos Estados Unidos.

Em 1978, com apenas 24 anos de idade, bacharelado pela Universidade do Estado de Nova York e toda a animação e a energia de quem havia vencido o Concurso Internacional de Munique, John Boudler aportou em São Bernardo do Campo (SP), onde então se encontravam as instalações do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (Unesp), e passou a integrar seu corpo docente. Nesse mesmo ano, fundou o grupo de percussionistas do Instituto de Artes do Planalto, que lideraria por 35 anos. Em pouco tempo, a sigla do grupo viria a se tornar não apenas um nome próprio, mas também um dos mais fortes substantivos da música brasileira: Piap, que neste mês comemora quatro décadas de atividades com uma intensa agenda.



DIVULGAÇÃO

Grupo Piap

As origens do grupo nos ajudam a entender sua singularidade e sua importância na cena clássica brasileira desde então. Como instituição oficial de uma das mais reputadas universidades do país (seus integrantes são necessariamente alunos do curso de percussão do Instituto de Artes da Unesp), o Piap é protagonista na formação de sucessivas gerações de percussionistas de excelência, em atividade não apenas no Brasil, mas também no exterior, seja no cenário popular, seja no clássico (é difícil encontrar no país um naipe de percussão sem algum tipo de presença ou de influência do grupo).

Além da formação, o Piap promove um fluxo constante de pesquisa acadêmica realizada por intérpretes, compositores e musicólogos, inclusive dois estudos fundamentais publicados por seus atuais mentores – *O instrumento do "Diabo"*, de Carlos Stasi (que em 2013 sucedeu Boudler na direção do grupo), e *Percussão orquestral brasileira*, de Eduardo Gianesella (codiretor e integrante da Osesp) –, além de uma miríade de artigos acadêmicos, teses de doutorado, dissertações de mestrado e trabalhos de conclusão de curso.

Porém, se engana quem pensa que essa vocação pedagógica do grupo implique algum tipo de demérito do ponto de vista artístico-musical. Pelo contrário, o Piap é pioneiro no terreno do hoje tão celebrado projeto pedagógico de alto desempenho profissional: em 1986, o grupo conquistou o primeiro lugar do disputadíssimo e prestigiado Concurso Eldorado de Música, pelo qual gravou dois LPs (devidamente remasterizados e disponíveis em CD). Já no ano seguinte, o grupo realizou sua primeira turnê internacional a partir de uma série de apresentações no Estados Unidos (hoje o grupo tem seu passaporte carimbado também no Canadá, no México e na China) e passou a abocanhar uma série de premiações.

A excelência artística do Piap não passou despercebida aos olhos nem aos ouvidos de gerações de compositores brasileiros, sendo elemento importante de sua história a enorme quantidade de obras escritas, encomendadas ou estreadas pelo grupo, criadas por nomes como Almeida Prado, Mario Ficarelli, Eduardo Álvares, Willy Corrêa de Oliveira, Marlos Nobre, Jorge Antunes, Edmundo Villani-Côrtes, Flo Menezes, Arthur Kampela, Edson Zampronha, Alexandre Lunsqui, Eduardo Seincman, Roberto Victorio, Rodolfo Valente, Tiago Gati, Matheus Bitondi e Arthur Rinaldi, entre muitos outros. A vocação do Piap para a criatividade se estende aos integrantes, uma vez que o grupo é o berço de diversos percussionistas-compositores, por exemplo o atual diretor e músicos como Fernando Iazzetta, Leonardo Labrada e Henri Brandino.

Várias dessas obras poderão ser conferidas a partir do dia 25 deste mês, quando se iniciam as atividades de celebração pelos 40 anos. Além de diversos concertos, o grupo promoverá uma série de palestras e mesas-redondas sobre sua história, seu processos e a música para percussão de maneira geral. Essa grande festa levará a esse celeiro de talentos ex-integrantes e percussionistas de diferentes gerações: além do fundador, são presenças confirmadas nomes como Elizabeth del Grande, Ricardo Bologna, Fábio Oliveira, Joaquim "Zito" Abreu, Fernando Rocha, Ronan Gil, Vinicius Barros, Nath Calan, Leonardo Gorozito, Eliana Guglielmetti, Elson Oliveira, Catarina Percinio, Wesley Lopes, Daniela Oliveira e Alisson Amador, entre outros. Oportunidade única de conferir num mesmo lugar a nata da percussão brasileira. ◄

AGENDA

Piap – 40 Anos
De 25 a 28 de julho, Instituto de Artes da Unesp (São Paulo)

ORQUESTRA
FILARMÔNICA
DE GOIÁS

V Turnê Nacional

Neil Thomson
regente

Luíz Filip
violino

S. **Prokofiev**
- Concerto para violino nº2

W. **Walton**
- Sinfonia nº1

Festival de Inverno
de Campos do Jordão - SP
Auditório Cláudio Santoro
06.07 | 20h30 (sexta)



São Paulo - SP
Sala São Paulo
07.07 | 16h30 (sábado)

realização
SEDUCE
GOIÁS

fb.com/orquestrafilarmonicadegoias

@orquestrafilarmonicadegoias

A hora e a vez da ópera

As possibilidades da cultura como propulsora da economia

Por Flávia Furtado


Teatro Amazonas
DIVULGAÇÃO

Em 2007, fui uma das fundadoras da Ópera Latinoamerica (OLA), como representante do Teatro Amazonas e do Festival Amazonas de Ópera. Somente dez anos depois, em 2017, conseguimos formar personalidade jurídica para que a entidade esteja apta a abrir redes de financiamento, desenvolver projetos e possa efetivamente trabalhar para desenvolver no continente toda a estrutura necessária para a montagem de espetáculos.

Em abril deste ano, vinte diretores da OLA estiveram em Madri para o primeiro Fórum Mundial de Ópera. O evento foi organizado pela Ópera Europa e pela Ópera América, duas instituições que trabalham há muitos anos em prol da indústria da ópera na Europa e na América do Norte. Cada uma delas é responsável por movimentar, por ano, mais de € 1 bilhão e US$ 1 bilhão respectivamente, considerando toda a cadeia produtiva e de negócios que os teatros e companhias de ópera fomentam.

O poder gerador de riqueza e de empregos da ópera é entendido nesses países há décadas, e não é sem motivo que os teatros internacionais dos dois continentes têm verbas anuais que chegam a £ 131 milhões (Royal Opera House de Londres), € 195 milhões (Ópera de Paris), € 45 milhões (Teatro Real de Madrid), US$ 200 milhões (Metropolitan Opera House de Nova York).

O que vi em Madri foi uma proposta para repensar a ópera no mundo. Foram discutidas questões de gênero e etnia, novos trabalhos, a necessidade de adaptar as produções para o século XXI e a grande questão: até que ponto devemos nos ater às programações tradicionais e aos títulos clássicos? O mais impressionante, no entanto, foi ver o quanto o mundo percebe a ópera como locomotiva de negócios, o quanto se tem investido em grandes teatros na China, na Coreia, na Argentina e na Colômbia, por exemplo. O mesmo acontece nos países europeus, que tradicionalmente se dedicam ao gênero, e no Japão, desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

Como o Brasil ainda não viu isso? Por que estamos patinando em verbas vergonhosas para nossos teatros e nossas orquestras? O que estamos fazendo de errado que nos impede de avançar e de ter voz junto ao Ministério da Cultura e seus representantes?

Trabalho com ópera há duas décadas e conheço bem o mercado. O Brasil tem um projeto singular, que nos mostra um caminho a seguir: o Festival Amazonas de Ópera. Um trabalho que acontece há 21 anos e que merece ter seus resultados amplamente divulgados e estudados. O FAO nos mostra que um projeto cultural pode transformar a economia local. Um teatro que era vazio de corpos artísticos, situado em um local depredado e decadente, se tornou uma fábrica de cultura. O entorno do teatro foi todo revitalizado e conta com sete novos restaurantes, cafés e lanchonetes. Sete hotéis foram abertos, sendo um deles de padrão cinco estrelas. O festival é hoje um marco definitivo nas agendas turísticas dos cruzeiros internacionais que aportam na cidade.

Cerca de 3 mil alunos recebem formação em música e dança, gratuitamente, com profissionais dos corpos artísticos do Teatro Amazonas. A central técnica deveria ser referência no país, com impressionante acervo de produções, formação de técnicos, costureiros, serralheiros, marceneiros, escultores, aderecistas.

Também nos negócios se vê a transformação. O evento movimenta o comércio de tecido, tinta, madeira, ferro. Onde não havia nada, existem hoje seis lojas de instrumentos musicais e de som, áudio e vídeo que permitem comprar ou alugar na própria cidade quase todo o equipamento necessário para shows e espetáculos. Em 2018, o FAO gerou 578 empregos diretos, mais do que muitas fábricas da Zona Franca. É hora de entender o festival como um parque industrial cultural implantado.

Em todas as pesquisas e em muitos países, a cultura é vista como forte geradora de riqueza. No Brasil, não é diferente, mas precisamos nos organizar, mobilizar os governos, pressionar para que as ações impulsionem o país e a economia da cultura. A ópera é capaz de gerar oportunidades de trabalho para a camada da população que não tem educação formal, justamente a que mais precisa. E ainda agrega outras artes, reunindo fotógrafos, escultores, figurinistas, visagistas. Uma montagem pode ser tradicional, política, futurista, tecnológica. A ópera fala uma linguagem universal e envolve todas as outras formas de expressões artísticas.

É preciso acabar com o mito de que no Brasil não há profissionais qualificados. Há anos, nossos artistas e técnicos têm nível igual ou até melhor que profissionais estrangeiros que aportam em nossos teatros. Temos qualidade e expertise, o que falta é investimento. Precisamos de dinheiro injetado nos projetos certos, que não utilizem a cultura como moeda de troca política. É preciso deixar a cultura ser gerenciada por profissionais da área, respeitando seus campos de atuação dentro do mercado da arte.

Anos atrás, a escritora Rose Marie Muraro me disse que todas as revoluções começam muito antes dos grandes fatos históricos que as definem. Elas começam silenciosas, meses ou até anos antes. Quero crer que seja o caso da cultura no Brasil neste momento. Vejo lampejos de uma revolução em algumas iniciativas do Ministério da Cultura, como o "#culturagerafuturo". Também na organização dos próprios agentes culturais, vide o Fórum Brasileiro pelos Direitos Culturais, que completa dois anos e nos ajuda a unir forças e repensar o papel e a organização da cultura no país.

Participando do Fórum, percebi o quanto estamos segmentados e precisamos nos conhecer melhor e nos apoiar como grandes geradores de renda e emprego que somos.

A hora da cultura é agora. A hora da ópera é agora. Se o Brasil deixar passar esse bonde, será um bonde de dimensões amazônicas o que vamos perder. ◄

Flávia Furtado é diretora executiva do Festival Amazonas de Ópera, pianista e tem formação em comércio exterior; dirige a Vlaanderen Produções Artísticas desde 2006.

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO,
SECRETARIA DA CULTURA DE ESTADO E SANTA MARCELINA CULTURA APRESENTAM

TEMPORADA SINFÔNICA

LIGIA AMADIO regente convidada
ANA LÚCIA BENEDETTI mezzo-soprano

LUDWIG VAN BEETHOVEN Abertura Coriolano
GUSTAV MAHLER Rückert-Lieder
ROBERT SCHUMANN Sinfonia nº 3, Renana

13 Julho | ***20h***
14 Julho | ***20h***

INGRESSOS: R$ 15 (meia) e R$ 30

Vendas:
4003 1212 | ingresso rápido
ingressorapido.com.br
Sujeito à taxa de conveniência

ORQUESTRA do THEATRO SÃO PEDRO

São Pedro, #NossoTheatro
Rua Barra Funda, 161 - Barra Funda - São Paulo/SP

theatrosaopedro
santamarcelinacultura
@theatrosaopedro
@thesaopedro
www.theatrosaopedro.org.br / www.santamarcelinacultura.org.br

*Programação sujeita a alterações

Realização

10 Anos SANTA MARCELINA | THEATRO SÃO PEDRO | Emesp Tom Jobim | GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO | MINISTÉRIO DA CULTURA | GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, SECRETARIA DA CULTURA DE ESTADO E SANTA MARCELINA CULTURA APRESENTAM

TEMPORADA 2018

PROGRAMAÇÃO de JULHO

BIG BAND DA ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM
Visita Victor Assis Brasil
Nelson Ayres, regente
Vitor Alcântara, saxofone
Diego Gargin, trompete
Dia 1º | Masp Auditório

BANDA SINFÔNICA INFANTO-JUVENIL DO GURI
Bizet, Rota, Bernstein e Toquinho, entre outros
Marcos Sadao Shirakawa, regente convidado
Dia 1º | Museu da Casa Brasileira

CAMERATA DE VIOLÕES INFANTO-JUVENIL DO GURI
Paulo Porto Alegre, Chico Mário, Chrystian Dozza, Daniel Murray e Paulo Bellinati
Paulo Bellinati, regente convidado
Dia 1º | Unibes Cultural

CORAL JUVENIL DO GURI
Criação e Improvisação Vocal
Roger Treece (EUA), regente convidado
Dia 7 | CEU Campo Limpo
Dia 8 | Theatro São Pedro

ORQUESTRA DE CORDAS INFANTO-JUVENIL DO GURI
Lully, Händel, Mendelssohn, Jonathan Santos e Salvador Martínez
Thibault Delor, regente convidado
Quinteto de Cordas do Programa Kovner, da Juilliard School (EUA), grupo convidado
Dia 13 | CEU São Rafael
Dia 14 | Theatro São Pedro

ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTO-JUVENIL DO GURI
Camargo Guarnieri e Rimsky-Korsakov
Diego Guzmán, regente convidado
Dia 20 | Theatro São Pedro
Dia 21 | CEU São Mateus

REGIONAL DE CHORO INFANTO-JUVENIL DO GURI
Chorando por Outras Bandas
Santiago Steiner, regente convidado
Fábio Leal, guitarra
Cleber Almeida, percussão
Dia 28 | Masp Auditório
Dia 29 | Pinacoteca do Estado

BIG BAND INFANTO-JUVENIL DO GURI
Tradições e Contradições
Paulo Tiné, regente convidado
Daniel D'Alcântara, trompete
Dia 28 | Fundação Ema Klabin
Dia 29 | Masp Auditório

CONSULTE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE: www.santamarcelinacultura.org.br

*Programação sujeita a alterações

Patrocínio Master: Bank of America Merrill Lynch
Patrocínio Ouro: grupo Verzani & Sandrini
Patrocínio prata: Chiesi | rede
Patrocínio Bronze: Machado Meyer | BNY MELLON
Parceria Internacional: Juilliard

Realização

10 Anos SANTA MARCELINA | GURI | THEATRO SÃO PEDRO | Emesp Tom Jobim | GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO | MINISTÉRIO DA CULTURA | GOVERNO FEDERAL

Giuseppe Sinopoli

Gavin Dixon presta tributo ao regente italiano e polímata de existência breve, cuja vida e trabalho eram cheios de surpresas e cujas interpretações controversas frequentemente dividiam opiniões

Dezessete anos após sua morte, Giuseppe Sinopoli (1946-2001) permanece uma figura enigmática e controversa. Tudo no regente era distinto, de sua presença de palco (barba e cabelos cerrados; gestos amplos e expressivos) a seus andamentos (frequentemente lentos, jamais previsíveis). Dividia opiniões, mas mesmo seus críticos reconheciam seu intelecto poderoso e seu envolvimento emocional. Também tinha um ouvido apurado para o colorido orquestral, e suas performances ofereciam texturas luminosas e vibrantes, bem como percepções profundas. Em sua curta carreira, acumulou uma discografia grande e cheia de surpresas.

Sinopoli teve um caminho raro até o pódio, começando como psiquiatra e, depois, compositor. O estudo de psiquiatria foi empreendido por insistência do pai, mas o interesse do jovem era genuíno, e suas percepções de psicanalista mais tarde se revelariam valiosas na interpretação da ópera do romantismo tardio. Como compositor, esteve na órbita do movimento serialista, em sua Veneza natal, estudando lá e, depois, em Darmstadt. Sua criação mais bem-sucedida foi sua ópera *Lou Salomé*, sobre a psicanalista do século XIX que se relacionou com Nietzsche e Rilke. Sinopoli gravou duas suítes da ópera, mas suas gravações incluem interpretações tipicamente luminosas e profundas de obras dos colegas modernistas italianos Maderna, Sylvano Bussotti e Giacomo Manzoni. Adicionalmente, agregou elegância à música da Segunda Escola de Viena.

Como regente, Sinopoli foi inicialmente um especialista em música contemporânea. Porém, uma performance de *Aida* em Veneza, em 1978, lançou sua carreira ao repertório operístico principal. Verdi e Puccini depois dominaram seu repertório, ao vivo e em gravação, mas suas sensibilidades operísticas possivelmente combinavam mais com Wagner e Richard Strauss. Strauss, em particular (*Elektra* com a Filarmônica de Viena, em 1995; *Ariadne auf Naxos* em Dresden, em 2000), beneficia-se das texturas opulentas de Sinopoli e de seu envolvimento atento com os cantores. Em Wagner (*Parsifal* de Bayreuth, em 1998; *Der fliegende Holländer* com a Deutsche Oper de Berlim, em 1991), seu andamento confere solenidade, enquanto os acentos pesados dos metais pontuam e conduzem a música.

O som pesado de metais era marca registrada de Sinopoli, mostrando-se tão controverso quanto seus tempos. Como regente orquestral, seu primeiro emprego importante foi em 1984, com a Philharmonia Orchestra. Os críticos de Londres eram hostis, mas o compromisso durou uma década e produziu algumas gravações memoráveis. As sinfonias de Elgar são particularmente notáveis – a *Primeira*, nobre, a *Segunda*, apaixonada e intensa. A gravação se conclui com interpretações completamente exageradas das *Marchas nºs 1* e *4* de *Pompa e circunstância* – genuínas esquisitices de Sinopoli. O ciclo Mahler é tão ousado quanto, e seus resultados, tão variados quanto. Os andamentos lentos frequentemente correm o risco de fazer a música parar, como no primeiro movimento da *Terceira sinfonia*. Por sua vez, a *Sétima* é uma revelação, com Sinopoli apresentando a obra como um mundo musical único e cativante.

> O som pesado de metais era marca registrada de Sinopoli, mostrando-se tão controverso quanto seus tempos

Uma disputa sobre termos do contrato frustrou a mudança planejada de Sinopoli para a Deutsche Oper, em Berlim, em 1990, embora seu breve mandato tenha resultado em uma bela gravação de *Salomé*, bem como várias aparições como convidado nos anos seguintes. Em vez disso, foi para Dresden, onde seu temperamento musical mostrou ser bem adequado à Staatskapelle. As texturas orquestrais elegantes que ele buscava já estavam no sangue da orquestra, assim como a música de Strauss, que passou a dominar seu trabalho lá. No entanto, as surpresas continuaram. Depois do Mahler instável de Sinopoli, Bruckner poderia parecer território perigoso; contudo, seu ciclo Bruckner de Dresden (deixado incompleto com sua morte) é frequentemente revelador. Na *Quinta sinfonia*, em particular, chama a atenção a habilidade de Sinopoli em projetar linhas

MOMENTOS DECISIVOS

- **1972 – Professor e compositor**
  Nomeado professor de música eletrônica e contemporânea no Conservatório Benedetto Marcello, em Veneza, sua cidade natal
- **1978 – *Aida* em Veneza**
  Ganhou atenção internacional como regente de ópera com essa produção e ascendeu à proeminência internacional em poucos anos
- **1981 – Rege a estreia de sua própria ópera**
  Lou Salomé foi a obra mais festejada de Sinopoli, com tema extraído de sua formação em psiquiatria. Teve estreia mundial em Munique e estreia italiana no La Fenice, em Veneza, em 2011
- **1984 – Compromisso em Londres**
  A época de Sinopoli com a Philharmonia Orchestra – até 1994 – foi controversa, mas o estabeleceu como regente orquestral à altura de sua reputação no mundo da ópera
- **1992 – Dresden**
  A Staatskapelle Dresden foi a combinação perfeita para Sinopoli, reunindo ópera e trabalho orquestral. Aqui ele foi excelente no repertório do romantismo tardio, particularmente Richard Strauss



FOTOGRAFIA: TANJA NIEMANN/DG

orquestrais lúcidas, sem sacrificar nada da grandiosidade nem da majestade da música. Sinopoli ainda fez incursões regulares no repertório do classicismo tardio e do romantismo inicial, particularmente Schubert, Schumann e Mendelssohn – música que sempre se beneficia de seu fraseado inteligente e de sua articulação focada. Essa música rendeu uma parte de seu melhor trabalho, com a Philharmonia e em Dresden, embora destacasse sua marginalização crescente em um mundo agora dominado por tempos ágeis e texturas leves da interpretação de época.

A carreira de Sinopoli terminou como começou, com *Aida*. Em 20 de abril de 2001, ele teve um ataque no pódio, durante o Ato III de uma performance na Deutsche Oper, em Berlim; morreu pouco depois. Dado seu rápido desenvolvimento artístico, é tentador especular o que poderia ter sido. Seu contrato em Dresden deveria continuar até 2007. Ele também consolidava uma relação de cada vez mais sucesso com o Festival de Bayreuth, para o qual deveria retornar a fim de fazer o ciclo do *Anel*. Na verdade, Sinopoli, o perfeito polímata, vislumbrava um rumo diferente. Na época de sua morte, tinha acabado de se diplomar em arqueologia e planejava uma nova carreira, estudando cerâmica grega antiga – sempre surpreendente, o regente continuou aprontando surpresas até o fim.

[Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ◄

A GRAVAÇÃO ESSENCIAL



Schumann
Sinfonias Nos 1–4
Staatskapelle Dresden / Sinopoli
DG (4/95)

O Everest dos violinistas

Brasileiro Fabio Brucoli grava versão convincente da *Sonata* de Béla Bartók

Os anos finais do compositor húngaro Béla Bartók (1881-1945) em Nova York foram difíceis. De um lado, a leucemia que o levaria à morte se agravava; de outro, seu temperamento o fazia recusar ofertas de ajuda e propostas como a de uma universidade que queria lhe pagar muito bem por aulas de composição (ele jamais considerou ensinar a compor, então recusou). O casal Bartók passou dificuldades financeiras.

Sem que ele soubesse, amigos músicos o ajudaram. Foi o caso do violinista norte-americano Yehudi Menuhin (1916-99). Eles se conheceram no fim de 1943. Bartók ficou impressionado com a execução de Menuhin de seu *Concerto para violino* no Carnegie Hall. Naquele momento, o músico encomendou-lhe uma peça para violino solo. Em um mês, entre meados de fevereiro e 14 de março de 1944, Bartók compôs a sonata, catalogada como Sz117. Um monumento moderno, comparável às grandes peças solo de Bach. Naquele mesmo ano, ele lapidou a peça com a colaboração decisiva de Menuhin. As enormes dificuldades técnicas, principalmente as cordas duplas, triplas e quádruplas, deixaram Bartók em dúvida: consciente de que não sabia o suficiente sobre instrumentos de cordas, precisava ter certeza de que seriam possíveis. Além disso, usou quartos de tom no Presto final. Consultou Menuhin e pediu-lhe que colocasse arcadas e até dedilhados. Foi sua última obra original.

Conto tudo isso porque agora temos uma bela versão de um músico brasileiro para essa sonata que se transformou de imediato, desde a primeira execução de Menuhin nos anos 1940, no monte Everest dos violinistas – um desafio quase sobre-humano, tamanhas as exigências técnicas. Por outro lado, e isso é importante, a sonata não se esgota em tecnicidades. É música da maior qualidade. Como Bach, Bartók também quer criar harmonias virtuais e fazer esse instrumento melódico soar em sua plenitude.

O autor da façanha é o violinista Fabio Brucoli. Ele está lançando um corajoso e magnífico CD de violino solo que percorre um itinerário de peças-chaves para o formato: desde a primeira das três sonatas de Johann Sebastian Bach BWV 1001, até a sonata de Eugene Ysaÿe (1858-1931), passando por um tributo a um de seus mestres decisivos, Olivier Toni (1926-2017).

Ainda não tenho distanciamento suficiente para escrever sobre a obra de Toni, parceiro de tantas conversas maravilhosas sobre música e sobre como é fundamental que ela seja vista não apenas como adestramento técnico, mas como forma de nos inserirmos no mundo e acreditarmos sempre que é possível transformá-lo. Sua peça – *In memoriam para aqueles que nos deixaram* – tem apenas dois minutos, um "molto lento" emocionante, que Brucoli toca com a alma nos dedos (Toni foi para ele e seus irmãos músicos integrantes do Aulus Trio, por sinal responsável pela gravação dos trios de Glauco Velásquez, um guia permanente na música e na vida).

Foi, aliás, Toni que anos atrás lançou o desafio-Bartók a Brucoli, quando este fez um recital solo no Festival de Prados em que tocou a *Sonata nº 1* de Bach, o *Recitativo* do próprio Toni e a sonata em tempo único, uma linda balada, de Ysaÿe.



Fabio Brucoli

DIVULGAÇÃO / MARCELO DONATELLI

Fiz algumas perguntas a Fabio Brucoli sobre essa empreitada ousada. Reproduzo três delas a seguir:

Quanto tempo você levou para chegar a essa interpretação tão convincente da Sonata de Bartók?

Sempre a considerei um "divisor de águas", em todos os aspectos, dentro do repertório virtuosístico para o violino solo. Em 2011, após um convite fraternal do Toni, voltei ao Festival de Prados depois de quase vinte anos. E, em seguida ao concerto, ele me perguntou sutilmente se eu já havia tocado essa sonata, que considerava adequada a minha forma de tocar. No último ano do curso na Alemanha com Roman Nodel, aprendi o primeiro movimento. Toni, então, me "escalou" para apresentá-la em futuras edições do festival. Em 2016, realizei o desafio, na 39ª edição do Festival de Prados.

Você teve acesso à correspondência entre Bartók e Menuhin sobre como resolver trechos que nem o próprio compositor sabia dizer se eram possíveis? Li que Menuhin não tocava os quartos de tom do Presto final. Ao menos um comentador diz que essa não era a versão preferida de Bartók. Em carta a Menuhin, Bartók diz que os quartos de tom não são estruturais, "só têm a função de colorir", por isso podem ser suprimidos, se for o caso.

Tenho a primeira edição da obra, com revisão de Menuhin, na qual ele suprime os quartos de tons no Presto. Optei por tocá-los não como notas de passagem, mas como notas agregadas, para escaparmos do tonal básico e conseguirmos o "colorido". Isso muda radicalmente a obra. Usei a edição de Peter Bartók, de 1994, que apresentou muitas informações novas. Peter a realizou a partir de rabiscos, anotações e observações nos manuscritos, antes e após a estreia de Menuhin.

O que é mais difícil tecnicamente nessa sonata?

O mais difícil é a forma como os "obstáculos" foram construídos, o modo que Bartók escolhe para desenvolver sua narrativa. Em momento algum ele pôs no papel uma terça ou uma quarta ou uma décima ou uma quinta ou todas elas simultâneas ou sequenciais só para desafiar o intérprete. Sinto que é algo mais profundo. É simples liberdade! Já na sonata de Ysaÿe, composta duas décadas antes por um violinista, as cordas duplas têm o intuito claro de demonstrar o poder técnico e sonoro do instrumento. Dois universos complementares, porém muito diversos. ◄

Leia mais sobre o CD na seção *Lancamentos de CDs*

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL em JULHO/2018

PREFEITURA DE SÃO PAULO CULTURA

THEATRO MUNICIPAL

ÓPERA EM CONCERTO PIEDADE

20 SEXTA | 20H
21 SÁBADO | 16H30

Luiz Fernando Malheiro | regente
Eric Herrero | tenor
Laura Pisani | soprano
Homero Velho | baritono

VALENTINA LISITSA E FABIO MECHETTI

27 SEXTA | 20H
28 SÁBADO | 16H30

Fábio Mechetti | regente
Valentina Lisitsa | piano

THEATRO MUNICIPAL DE SP.
ONDE ARTE É SENTIDO.

APOIO PARCEIROS

arteris · Band News FM · RB · Brasileiros · CULT · decorar · Di Greco · flores online · Lindoya · Linktel · Excelsior · Maraba · Miolo · Philips · revista piauí · Pólen · VIAG

PARCEIRO INSTITUCIONAL GESTÃO REALIZAÇÃO

Clube Assinante · ODEON · Fundação Theatro Municipal de São Paulo · Prefeitura de São Paulo Cultura · Ministério da Cultura · Brasil

O Theatro Municipal de São Paulo faz parte da Secretaria Municipal de Cultura.

NEIL THOMSON

Diretor artístico da Orquestra Filarmônica de Goiás, maestro britânico conquista o Brasil e inicia gravação das sinfonias de Claudio Santoro

Por João Luiz Sampaio



Quando conversamos pela primeira vez, o maestro inglês Neil Thomson se preparava para um concerto no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia, com a Orquestra Filarmônica de Goiás. No curto trajeto de carro entre o hotel e o teatro, ele chamava atenção para o fato de que aquele ainda era um grupo jovem, que começava a tomar forma, mas já capaz de provocar entusiasmo em uma plateia crescente. "Há dificuldades inerentes a uma orquestra que está se formando, mas a energia do grupo e o comprometimento do público me fascinam, e é por isso que vim parar aqui em Goiânia", dizia, enquanto o carro tentava encostar na calçada já tomada por uma fila de pessoas em busca de um ingresso de última hora para a apresentação daquela noite.

Isso foi em 2015. Na matemática das grandes orquestras, três anos é um período relativamente curto. No entanto, o maestro não hesita em identificar mudanças significativas. "Posso honestamente dizer que houve um grande amadurecimento desses músicos. No começo, era preciso colocar todos os pingos nos "Is", cruzar todos os "Ts", mas hoje tudo acontece de forma mais rápida", explica, quando conversamos no início de junho. "Parece incrível, mas há razões concretas. Uma delas foi a experiência de gravar com um produtor como Ulrich Schneider, que ajuda no crescimento de qualquer grupo."

As gravações também serviram a outro propósito. Os discos, dedicados a obras de Guerra-Peixe, não apenas ofereceram ao mundo musical brasileiro registros modernos de um compositor ainda pouco tocado, como introduziram a Orquestra Filarmônica de Goiás, criada em 2013, como mais um protagonista em um cenário recente marcado pela descentralização, interpretando, em sua série anual de concertos, um repertório amplo, com a presença de grandes solistas, e aberto à música contemporânea, fugindo do óbvio na investigação do repertório brasileiro. O novo projeto da orquestra, que neste mês se apresenta na Sala São Paulo e no Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, por exemplo, tem tudo para se impor como um dos mais importantes dos próximos anos: a gravação da integral das sinfonias de Claudio Santoro para o selo Naxos. "É um compositor que me lembra Shostakovich", diz Thomson. "É incompreensível que ele não seja mais tocado aqui."

ENTRADA, PRATO PRINCIPAL E SOBREMESA

Thomson é a força artística por trás do trabalho da filarmônica, mas nos últimos anos ampliou sua relação com o meio musical brasileiro. Depois de, em 2015, assumir de última hora um ambicioso programa da Osesp, com a *Sinfonia nº 4* de Scriábin, tornou-se convidado regular do grupo, admirado pelos músicos e pelo público. Deu aulas em Campos do Jordão e já regeu grupos como a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, a Orquestra Sinfônica da Bahia e a Orquestra do Theatro São Pedro de São Paulo – neste mês, ele comanda a Orquestra Petrobras Sinfônica, no Rio de Janeiro.

Construir uma orquestra do zero no Brasil, no entanto, nunca foi uma possibilidade na cabeça desse músico nascido em Londres, em 1966. Sua relação com a música teve início cedo, aos 7 anos, quando começou a estudar violino e viola. Aos 11 anos de idade, no entanto, ele já sabia que gostaria de ser maestro, revelação que lhe surgiu sem motivo aparente. "Não aconteceu nada especial, eu apenas sabia. Lembro-me de um concerto que me impressionou muito quando eu tinha 12 anos: a Filarmônica de Londres tocando a *Sinfonia nº 2*, de Sibelius. Ali eu já sabia que reger era meu destino. Com essa idade, eu já havia reunido uma pequena orquestra com colegas para interpretar *Uma pequena serenata noturna*, de Mozart. Outro dia me deparei com a partitura, a data era 1977, e estavam lá todas as minhas anotações de orientações aos músicos", ele lembra.

A adolescência ele passou se dividindo entre orquestras amadoras, como músico e como assistente dos regentes, e horas de estudo, tentando entender partituras. "Aos 14 anos, eu passava fins de semana fechado em casa estudando obras como *Wozzeck*, de Alban Berg. Se bem que, falando agora, assim, eu me dou conta de que talvez não fosse a coisa mais saudável do mundo", brinca. Pode até ser, mas o nome de Alban Berg é significativo de um interesse, já naquele momento, pela música contemporânea. "Na Royal Academy, em Londres, eu participava de grupos dedicados a obras novas. E tínhamos sempre a semana do compositor, quando todos os alunos tocavam composições de um autor, como Michael Tippett, Witold Lutoslawski ou Olivier Messiaen, de quem chegamos a tocar a *Sinfonia Turangalila*. A relação com a música de nosso tempo era proposta de maneira muito natural, espontânea."

Talvez por isso, em Goiânia não sejam raros na programação nomes como Pierre Boulez, Bruno Maderna, Luigi Nono e tantos outros – isso só para ficarmos na agenda do primeiro



DIVULGAÇÃO: RAFAELLA PESSOA



04 e 05 de Agosto

Concerto de Abertura
Bernstein 100

Leonard Bernstein at 100

- Concerto do Jazz ao Frevo
- John Surman Trio
- Quaternaglia Guitar Quartet

10 a 12 de Agosto

Sumaúma
Thiago Soares e Marcelo Bratke

- São Paulo Piano Quartet
- Cida Moreira
- Olivia e Francis Hime
- Concerto do Dia dos Pais - Orquestra Tom Jobim, Mônica Salmaso e a Música Para Teatro de Edu Lobo e Chico Buarque

17 e 18 de Agosto

Concerto "A Sagração da Primavera"
Ojesp / Cristian Budu

- César C Mariano e Ulisses Rocha
- Quarteto Carlos Gomes, Rosana Lamosa e Guinga
- Quinta Essentia

Realização: VERMELHOS ILHABELA

Patrocínios: Ilhabela, Klabin

Apoios: FOLHA

SCAN ME

GARANTA SEU INGRESSO!

ingresso rápido

"O estilo de Claudio Santoro é de fato sinfônico. Não tenho dúvida de que, se ele fosse um compositor europeu, seria tão tocado quanto Shostakovich"

semestre deste ano. A criação contemporânea ganhou até uma série própria, com o título bem-humorado de Música Impopular, com apresentações que no ano passado ocuparam palcos distintos, incluindo um pub da cidade. Para Thomson, porém, essas são escolhas tanto artísticas quanto estratégicas. "Estar à frente de uma orquestra significa ajudá-la a encontrar uma identidade. É claro que, como todo maestro, eu programo a música que amo. Ao chegar a Goiânia, contudo, eu quis entender a cidade onde eu e os músicos trabalharíamos. É uma sociedade e uma vida artística na qual cabem tanto o conservadorismo como uma cena alternativa de rock, por exemplo. A orquestra precisa tentar refletir o espírito da cidade. E o que descobrimos foi que, se a música é tocada com compromisso, funciona. Tocamos uma peça de quarenta minutos de Luigi Nono e, no fim, a reação do público foi entusiasmada."

O maestro interrompe a si mesmo. Depois, continua: "Na verdade, parece algo muito diferente, mas é uma fórmula realmente antiga, que Sir Henry Wood já usava quando criou o Proms, em Londres, juntando no mesmo programa Schönberg e árias de óperas famosas. Aqui, tocamos Boulez na primeira parte e, na segunda, temos Nelson Freire com Brahms. O importante é ser honesto com o público. Eu digo a eles que é como ir a um restaurante jantar. Você pode adorar a entrada e o prato principal, mas não gostar da sobremesa. Isso não invalida a experiência de jantar fora". A mesma honestidade ele afirma usar com os músicos. "Primeiro, precisamos acabar com o medo, nos dando conta de que muitas das peças que tocamos já têm 50, 60 anos. Em segundo lugar, esse repertório precisa ser tratado como música, como se fosse Beethoven, não como se fosse um exercício retórico, técnico."

CLAREZA

Thomson estudou regência no Royal College of Music com Norman del Mar. "Era um maestro fantástico, tinha um conhecimento impressionante, não havia partitura que ele não conhecesse. Ao mesmo tempo, era profundamente prático na maneira de ensinar. Para ele, a regência era um artesanato. De um lado, havia esse aspecto quase místico da interpretação; de outro, um conhecimento prático, objetivo, como se aprender a reger fosse igual a aprender a tocar um instrumento", conta. Para ele, ter entendido esse segundo aspecto foi fundamental, ainda mais quando, pouco depois, teve aulas com Kurt Sanderling, em Tanglewood, nos Estados Unidos. "O foco dele era mostrar a importância de equilibrar o som de uma orquestra e como fazer isso. Quando vejo jovens regentes hoje, me impressiono com o fato de que eles são muito bons tecnicamente, muito mais que minha geração, mas muitos deles não sabem ensaiar uma orquestra, corrigir problemas."

Não por acaso, a clareza, tanto do ponto de vista musical quanto do técnico, no modo de se comunicar com um grupo costuma ser um elogio frequente nas apresentações de Thomson. Escrevendo sobre sua estreia com a Osesp, João Marcos Coelho chamou atenção, em crítica publicada no jornal *O Estado de S. Paulo*, a uma regência de "gestos claros e livre de exibicionismos". No Site CONCERTO, Irineu Franco Perpetuo foi além, ao comentar uma apresentação feita no ano passado do *Concerto para dois pianos* de Poulenc com os pianistas Cristian Budu e Leonardo Hilsdorf e a Orquestra Sinfônica da USP. "Esse casamento musical [entre os solistas] teve na Osusp uma acompanhante sólida e, em Neil Thomson, um oficiante ideal – não apenas atento às necessidades do par de solistas, mas como participante ativo da elaboração musical, o que foi um elemento extra que, em vez de se intrometer na comunicação entre Hilsdorf, Budu e orquestra, só fez acrescentar à química entre eles", escreveu.

DESCOBERTAS

A conversa retorna a Claudio Santoro. "Sou tipicamente britânico no sentido de que, quando começo algo, quero ir o mais fundo possível. Ao chegar ao Brasil, eu conhecia Villa-Lobos, como qualquer inglês interessado por música. No entanto, queria saber um pouco mais sobre música brasileira. Foi assim que descobri Guerra-Peixe; depois da experiência de gravá-lo, porém, foi hora de buscarmos outro projeto. Comecei a perguntar, e me falaram do Santoro. A primeira coisa que fiz foi ouvir a gravação que John Neschling fez com a Osesp, das *Sinfonias nº 4 e nº 9* e, uau!, fiquei impactado com a força sinfônica de sua música. Pouco depois, regi a Osesp em um concerto no qual tocou Alessandro Santoro, filho do compositor. Conversamos, fui a Brasília, conheci sua viúva, e a ideia do ciclo das sinfonias se concretizou. Já tocamos a *Quinta* e a *Sétima* neste ano e ainda faremos, até dezembro, a *Primeira*, a *Sexta* e a *Oitava*." O projeto vai durar três anos e inclui a edição das partituras.

"O estilo de Santoro é completamente diferente do estilo rapsódico de Villa-Lobos, é de fato sinfônico. E há uma variedade estilística surpreendente. Não tenho dúvida de que, se ele fosse um compositor europeu, seria tão tocado quanto Shostakovich", afirma o maestro, que levará uma sinfonia do compositor na turnê que a Orquestra Filarmônica de Goiás fará em novembro entre Argentina e Uruguai. "Acho importante que uma orquestra brasileira, ao sair do país, leve algo no repertório que não seja apenas as *Bachianas brasileiras nº 2*", comenta.

O que vem depois é difícil saber, mas Thomson não esconde o desejo de seguir construindo uma trajetória no Brasil – e com a música nacional. "É engraçado, meu caminho foi o inverso do que costuma acontecer. Aos 25 anos, comecei a dar aulas de regência no Royal College, posto que normalmente aparece no fim da carreira dos maestros. De repente, surgiu essa oportunidade aqui no Brasil. E que bom que foi aqui, pois há algo no país que me faz muito bem, que combina comigo. Há um mês, estive na Inglaterra regendo e me dei conta de como lá eu escondo parte de mim, não estou totalmente presente. Aqui, acontece o contrário. No Brasil, posso ser eu mesmo. E essa sensação de liberdade me parece cada vez mais maravilhosa." ◄

AGENDA

Orquestra Filarmônica de Goiás
Neil Thomson – regente / **Luíz Filíp** – violino
Dia 6 de julho, Auditório Claudio Santoro (Campos do Jordão, SP)
Dia 7 de julho, Sala São Paulo

Orquestra Petrobras Sinfônica
Neil Thomson – regente
Dia 21 de julho, Theatro Municipal do Rio de Janeiro

trio puelli

radamés gnattali integral das obras para piano, violino e violoncelo

lançamento selo sesc



cd radamés gnattali integral das obras para piano, violino e violoncelo disponível também em

/selosesc

Visite a loja virtual e conheça o catálogo completo
sescsp.org.br/loja

selo Sesc

Tragédia à brasileira

Ópera de João Guilherme Ripper sobre a morte de Euclides da Cunha, *Piedade* será apresentada em versão de concerto no Theatro Municipal de São Paulo

Por João Luiz Sampaio

Perdida em meio às notícias do dia, a primeira página do jornal *O Estado de S. Paulo* de 16 de agosto de 1909 traz uma nota de raro tom emotivo. "Nunca uma notícia nos pareceu tão inverossímil como a do assassinato de Euclides da Cunha, que um telegrama do Rio hontem nos transmitiu. Era, porém, verdadeiro o fatal despacho. O ilustre brasileiro, que ainda joven conquistára uma invejável notoriedade, desapparece do nosso mundo intellectual de uma maneira absolutamente imprevista e cruel", diz o texto, que segue, surpreso: "As notícias recebidas até a hora em que escrevemos não explicam o motivo da sua morte. É inutil procura-lo; qualquer que elle seja, não nos pode mitigar a dôr profunda que o seu desapparecimento nos causa".


Euclides da Cunha

REPRODUÇÃO

As dúvidas começariam a se dissipar na edição do dia seguinte, quando enfim se tornou conhecida a causa da morte do autor de um dos mais importantes livros da história do país, *Os sertões*, sobre a Guerra de Canudos, que ele acompanhou como repórter enviado pelo mesmo jornal: Euclides da Cunha, ao descobrir que sua esposa Anna mantinha um caso com o militar Dilermando, pegou o trem até o bairro de Piedade, onde, após disparar contra o rival, acabou alvejado e morto. O termo "tragédia" é utilizado diversas vezes no relato do jornal – e voltaria a ser evocado anos depois, quando o filho de Euclides tentou vingar a morte do pai e, após atirar sem sucesso em Dilermando, acabou atingido pela arma do militar, que nos dois casos foi absolvido, alegando ter agido em legítima defesa.

Mais de cem anos depois, o caso, talvez pela fama dos personagens envolvidos, manteve uma aura de mistério, a qual se tornou ainda mais presente com a publicação, em 2009, dos documentos referentes ao primeiro julgamento de Dilermando e atiçou a imaginação do compositor João Guilherme Ripper, que, em 2012, estreou uma ópera baseada na história. *Piedade* ganhou montagem no ano passado no Teatro Colón de Buenos Aires e neste mês sobe ao palco do Theatro Municipal de São Paulo, como concerto, pelas mãos do maestro Luiz Fernando Malheiro.

Com libreto do próprio compositor, a obra narra a tragédia de Piedade menos preocupada com o fato em si que com a caracterização do mundo interior das personagens, suas motivações, seus conflitos. É essa torrente de emoções que leva ao desfecho trágico. "Os personagens são protagonistas e vítimas da história", escreveu Sônia Zanon, no encarte da gravação da obra, feita pela Orquestra Petrobras Sinfônica e o maestro Isaac Karabtchevsky, responsáveis pela encomenda de *Piedade*.

A ópera, que tem um elenco de três cantores (soprano, tenor e barítono), está dividida em quatro cenas: na primeira, Euclides escreve *Os sertões*; na segunda, Anna e Dilermando se conhecem; na terceira, Euclides e Dilermando se encontram no porto; e a quarta é denominada "Tragédia". "Cada cena é precedida de um poema, introduzindo, assim, os prólogos, acompanhado por um prelúdio para violão solo. A poesia tem como referência palavras e expressões que denotam o sentido contrário, simbolizando os conflitos pessoais das personagens, como na primeira cena, que evidencia o delírio de Euclides da Cunha com seu olhar totalmente focado em suas viagens, em oposição ao olhar triste e amargurado de Anna", afirma Sonia Zanon, que é contrabaixista da Orquestra Petrobras Sinfônica e participou da estreia da obra.

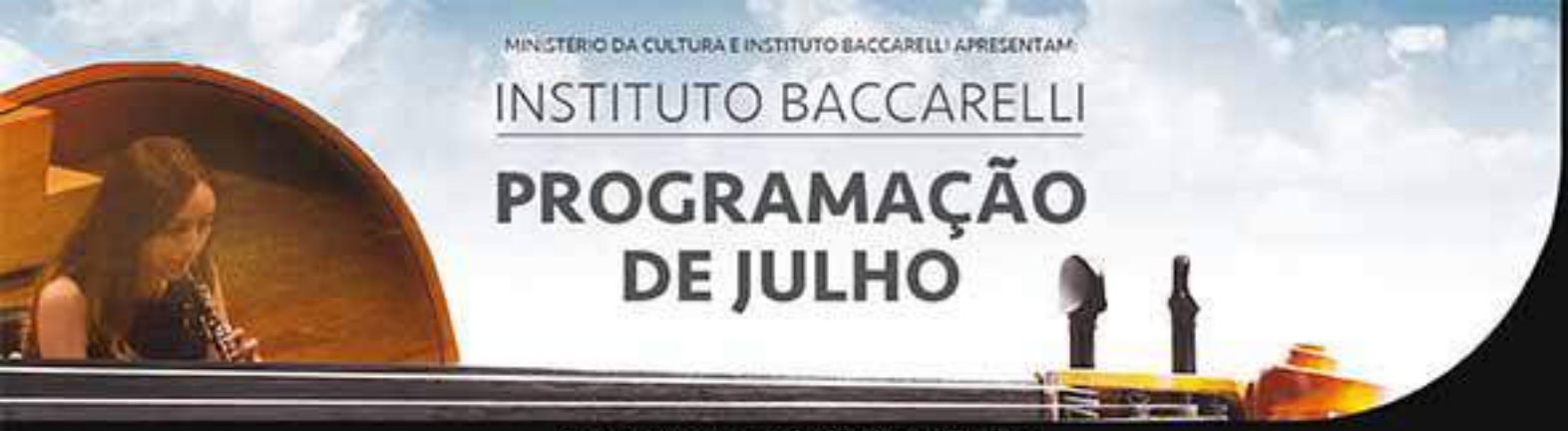
OBSESSÃO

"Em paralelo ao apocalipse sertanejo, existe a tragédia doméstica, suburbana", afirma o maestro Karabtchevsky. "Essa tragédia vem descrita em cores intensas, mas líricas, e o compositor jamais perde de vista o clima psicológico que permeia toda a composição. O tom exaltado da primeira cena, na qual Euclides narra as impressões de suas viagens, já define a obsessão de Ripper em revelar, em detalhes, a intensidade que acompanha cada personagem", conclui o maestro.

Essa "obsessão" chamou a atenção do maestro Federico Victor Sardella, que regeu *Piedade* no Teatro Colón em 2017, fazendo dela a primeira ópera brasileira a subir no célebre palco argentino. "Ripper consegue evocar a paixão e a intimidade dos personagens ao ampliar a relação entre a ação dramática e a música", disse, em entrevista concedida ao jornal *O Globo*. E faz isso a partir de um ecletismo em que o flerte com diferentes tendências ajuda a caracterizar o que se passa sobre o palco. É assim, por exemplo, que as árias recorrem ao tonalismo lírico, enquanto a atonalidade torna-se símbolo dos conflitos internos dos personagens, fazendo de personagens reis grandes personagens operísticos, e vice-versa. ◄

AGENDA

Ópera *Piedade*, de João Guilherme Ripper
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo
Laura Pisani – soprano
Eric Herrero – tenor
Homero Velho – barítono
Luiz Fernando Malheiro – regente
Dias 20 e 21 de julho, Theatro Municipal de São Paulo



MINISTÉRIO DA CULTURA E INSTITUTO BACCARELLI APRESENTAM

INSTITUTO BACCARELLI

PROGRAMAÇÃO DE JULHO

Acompanhe a temporada: **institutobaccarelli.org.br**

1 JUL | DOM

12H

Theatro Municipal de São Paulo

ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS

ISAAC KARABTCHEVSKY regente
ALEXANDRE DOSSIN piano

SAMUEL BARBER
Adagio Para Cordas
BÉLA BARTÓK
Danças Romenas
LEONARD BERNSTEIN [100 Anos de Nascimento]
Sinfonia nº 2 - A Era da Ansiedade [1949]

Ingressos: **R$ 10**
eventim.com.br

22 JUL | DOM

11H

MASP Auditório

ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS

EDILSON VENTURELI regente

ANTONÍN DVORÁK
Serenata para Cordas em Mi Maior, Op.22
PIOTR I. TCHAIKOVSKY
Serenata para Cordas em Dó Maior, Op. 48

Ingressos: **R$ 10**
ingressorapido.com.br

16H

MASP Auditório

ORQUESTRA INFANTIL HELIÓPOLIS

ALEXANDRE PINTO regente

ORQUESTRA PREPARATÓRIA HELIÓPOLIS

ALEXANDRE PINTO regente

ORQUESTRA INFANTOJUVENIL HELIÓPOLIS

ANDRÉ SANCHES regente

Ingressos: **R$ 10**
ingressorapido.com.br

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

PATROCINADOR OURO

Volkswagen

PATROCINADORES PRATA

cielo BNDES vivo

PATROCINADORES BRONZE

Bradesco

APOIO

REALIZAÇÃO

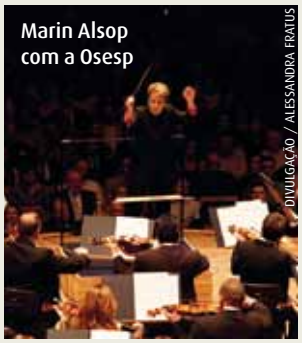
instituto baccarelli

Ministério da Cultura

BRASIL

Sala São Paulo

Osesp apresenta sinfonias de Almeida Prado e Richard Strauss


Marin Alsop com a Osesp

DIVULGAÇÃO / ALESSANDRA FRATUS

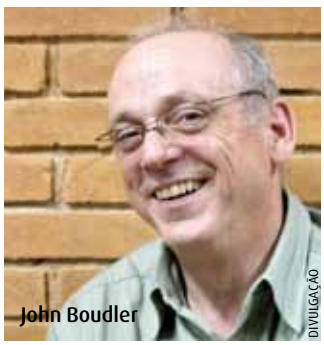
A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo participa este mês da temporada de concertos e das atividades pedagógicas do Festival de Inverno de Campos do Jordão (leia mais na página 44). Por conta disso, na Sala São Paulo, em sua temporada de assinaturas, o grupo apresenta apenas um programa – que, no entanto, tem um dos repertórios mais interessantes do ano –, sob o comando de Marin Alsop.

A apresentação começa com a *Sinfonia nº 2, Dos Orixás*, de Almeida Prado, nome de referência na criação musical brasileira na segunda metade do século XX, que flertou com diversas escolas estéticas em busca de uma linguagem acima de tudo pessoal. A edição da sinfonia foi preparada pelo maestro Carlos Moreno.

Em seguida, a Osesp toca a *Sinfonia Alpina*, de Richard Strauss. É uma obra importante na trajetória do grupo, que a gravou com o maestro Frank Shipway em um dos mais bem acabados CDs da história discográfica recente da Osesp. A peça foi escrita por Strauss em 1915 e, com enorme efetivo orquestral, reproduz o passar do dia durante uma caminhada pelos Alpes.

De 25 a 28, Instituto de Artes da Unesp

Piap celebra 40 anos de atividades com série de concertos e debates


John Boudler

DIVULGAÇÃO

Pioneiro na percussão no universo da música clássica, o Piap realiza uma intensa programação este mês para celebrar seus 40 anos de existência (leia mais sobre a trajetória do grupo na seção *Palco*, na página 14). As atividades serão realizadas entre os dias 25 e 28, em espaços diferentes do Instituto de Artes da Unesp.

No dia 25, acontece o concerto de abertura, com obras de Mario Ficarelli, Arthur Rinaldi, Flo Menezes, Roberto Victorio, Marlos Nobre e Carlos Stasi. No dia 26, ex-membros do Piap apresentam trabalhos acadêmicos e, em seguida, acontece a mesa-redonda com John Boudler, criador do grupo, e Carlos Stasi e Eduardo Gianesella, seus atuais diretores artísticos. Estão agendadas ainda apresentações, em especial do próprio Piap, com obras de John Cage, Willy Correa, Xenakis e Nicholas Deyoe.

Novas mesas-redondas e comunicações de trabalhos acadêmicos abrem a agenda do dia 27, que se encerra com novo concerto do Piap com projetos autorais dos músicos da formação atual. No dia 28, mais discussões e concertos, reunindo diferentes gerações de integrantes do grupo e culminando com uma apresentação na qual serão estreadas três obras: *A vênus de Laussel*, de Leonardo Martinelli; *Esboços do sistema solar*, de Arthur Rinaldi; e *Algool*, de Roberto Victorio.

▶ 1 DOMINGO

11h00 **BANDA SINFÔNICA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Concertos Matinais.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h00 **BANDA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA**. Projeto Música no MCB. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: James Swearingen – Jubilance; Bizet – Trechos de Carmen; Nino Rota – Romeu e Julieta; Bernstein – West Side Story; Paul Jennings – African Road; Carlos Gomes – Quem sabe?! Toquinho – Aquarela; e John Philip Sousa – Sousa Paloosa.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h00 **CAMERATA DE VIOLÕES INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA**. Programa: Paulo Porto Alegre – Cinco Duos; Paulo Bellinati – Baião de gude; Celso Cintra – Branca e Lun-Duos; Chrystian Dozza – Elf's Jig; Daniel Murray – Transformações; e Francisco Mario – Princípio Real e Paraíso Perdido.
Unibes Cultural. Entrada franca.

12h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS**. **Issac Karabtchevsky** – regente. **Alexandre Dossin** – piano. Programa: Barber – Adágio para cordas; Bartók – Danças romenas; e Bernstein (100 anos de nascimento) – Sinfonia nº 2, A era da ansiedade. Leia mais na pág. 34.
Theatro Municipal. R$ 10.

16h00 **GILBERTO TINETTI – piano, LUIZ AFONSO MONTANHA – clarinete e ROBERT SUETHOLZ – violoncelo**. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Beethoven – Trio op. 11; e Brahms – Trio op. 114. Curadoria: *Luiz Guilherme Pozzi*.
Auditório MuBE. R$ 30.

16h00 **BIG BAND TOM JOBIM**. Big Band Tom Jobim visita Assis Brasil. **Nelson Ayres** – regente. **Vitor Alcântara** – saxofone e **Diego Garbin** – trompete. Programa: Moacir Franco – Amphibious; Vitor Assis Brasil – Balada para Nádia, Waltz of the Trees, Waltzing, Faces, Blues for Mr. Salzman, Pro Zeca, Roditiana e Onocê Onokotô; Tom Jobim – Fotografia; Nelson Ayres – Olé; e Léa Freire – Risco.
Masp Auditório. R$ 30.

17h00 **Ópera ALCINA, de Händel**. **Orquestra do Theatro São Pedro**. **Luis Otavio Santos** – direção musical, regente, violino e cravo. **William Pereira** – direção cênica. *Marília Vargas* (Alcina) e *Thayana Roverso* (Morgana) – sopranos, *Carolina Faria* (Bradamante) – mezzo soprano, *Caio Duran* (Oronte) – tenor, *David Feldman* (Ruggiero) – contratenor e *Norbert Steidl* (Melisso) – baixo. Fábio Namatame – figurinos. Mirella Brandi – iluminação.
Theatro São Pedro. R$ 15 a R$ 80.

17h00 **ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP – OCAM**. Abertura da exposição "Histórias Afro-Atlânticas". **Gil Jardim** – regente. **Eliane Tokeshi** – violino e **Fábio Presgrave** – violoncelo. Programa: Silvio Ferraz – Itinerários do Curvelo; Villa-Lobos – Sinfonietta nº 1; e Brahms – Concerto duplo para violino e violoncelo.
Instituto Tomie Ohtake – Grande Hall. Entrada franca.

18h00 **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**. Comemoração dos 10 anos. **14'20''**, coreografia de *Jirí Kylián*. Trecho da obra 27'52''. **Petrichor** (estreia), coreografia de *Thiago Bordin*. **Instante** (estreia), coreografia de *Lucas Lima*. **Gnawa**, coreografia de *Nacho Duato*. *Hilde Koch* e *Tony Fabre* – remontagem. **Inês Bogéa** – direção artística.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 15 a R$ 50.

▶ 2 SEGUNDA-FEIRA

19h00 **SARAU MUSICAL**. **Paulo Esper** – coordenação. *Diana Victoria*, *Marlene Caprino*, *Marcia Rueda* e *Susana Miranda* – sopranos; *Jeanne Pontes* e *Rita Olle* – mezzo sopranos; *Rubens Gianotti* – tenor; *Hugo Sérgio* – barítono; *Rafael Leoni* – baixo; *Ruy Bomfin* – violão e *Fernando Carrera* – piano.
Teatro Sérgio Cardoso. Entrada franca.

▶ 4 QUARTA-FEIRA

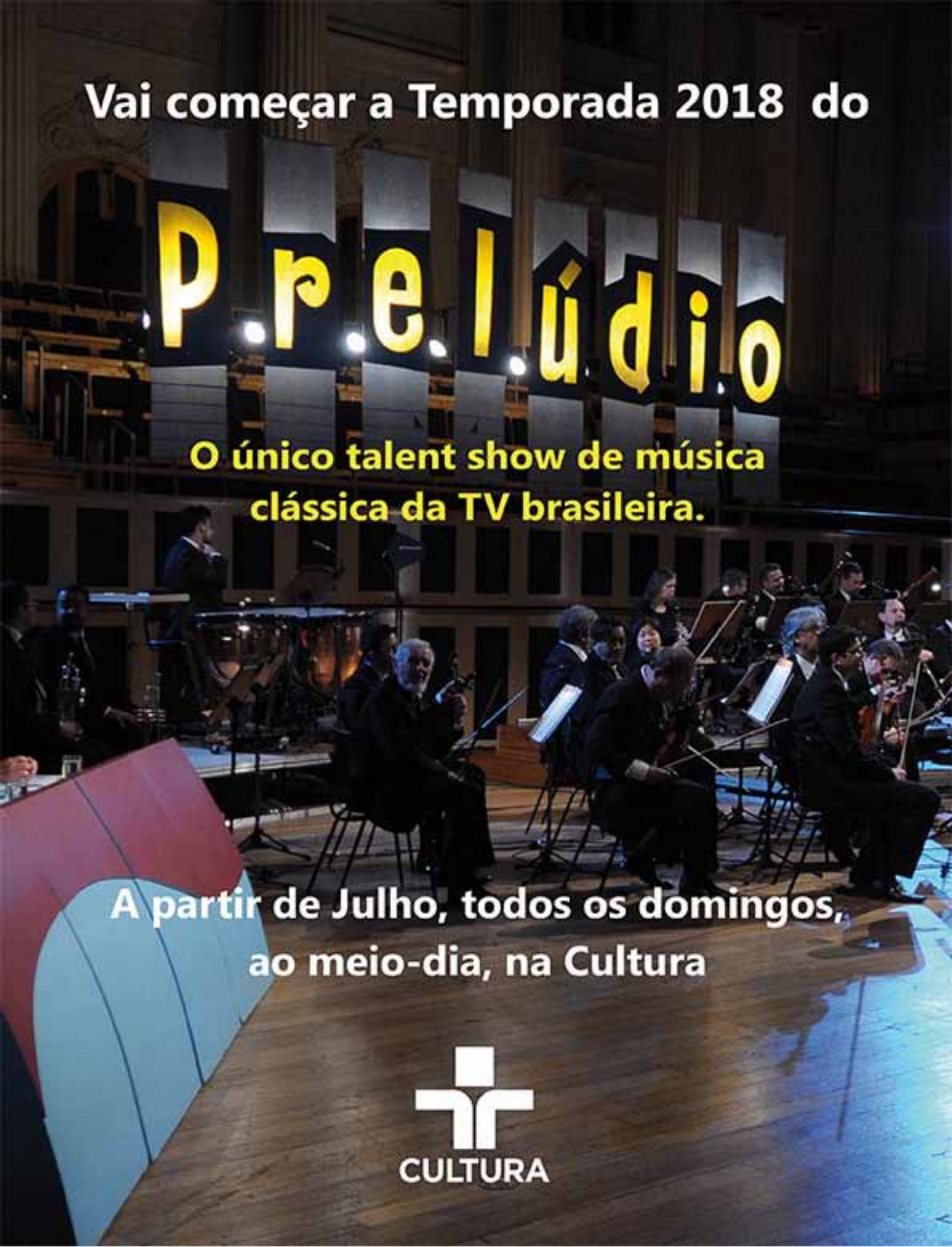
15h00 **BANDA SINFÔNICA DAS FÁBRICAS DE CULTURA DA ZONA LESTE**. **Ênio Antunes** – direção artística. **Marcelo Correa** e **Moisés Inácio** – direção musical e regente. **Wendler Trindade** – trompete. Programa: Mestre Duda – Tributo a Dominguinhos, Suíte Nordestina e Suíte Pernambucana de bolso; Gilberto Salvagni – Temas de Loney Tunes e Trompete Espanha; Waldir Azevedo – Brasileirinho; Khachaturian – Dança do sabre; Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá; e Hermeto Pascoal – Bebê; entre outros.
Fábrica de Cultura Itaim Paulista. Entrada franca. Reapresentação dia 11 às 15h na Fábrica de Cultura Vila Curuçá.

19h00 **HAUSMUSIK**. **André Cortesi** – flauta traverso e **Pedro Augusto Diniz** – cravo. Programa: obras do repertório oitocentista. Performance musical historicamente orientada.
Gansaral Casa de Cultura. R$ 15.

21h00 **Espetáculo O COMPOSITOR DELIRANTE**. Inspirado na vida e obra de Ludwig van Beethoven. **Daniel Kronenberg** – concepção, texto e ator. **Gabriel Bodstein** – preparação cênica e corporal. Programa: Beethoven – trechos de Sinfonias nº 7 e nº 9, Sonatas Ao luar e A primavera, A grande fuga, Para Elise e Egmont, entre outros.
Espaço Parlapatões. Reapresentação dias 11, 18 e 25 às 21h. R$ 40.

▶ 5 QUINTA-FEIRA

10h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Ensaio aberto. **Marin Alsop** – regente. Bolsistas do 49º Festival de Inverno de Campos do


Vai começar a Temporada 2018 do
P.r.e.l.úd.i.o
O único talent show de música clássica da TV brasileira.
A partir de Julho, todos os domingos, ao meio-dia, na Cultura
CULTURA

Jordão. Programa: Almeida Prado – Sinfonia nº 2, Suíte Dos Orixás; e R. Strauss – Sinfonia Alpina.
Sala São Paulo. R$ 12. Apresentação às 20h30 e dia 6 às 20h30.

12h00 **PROJETO EM PRETO E BRANCO**. Recital da classe de piano USP. Programa: obras de Bach, Schubert, Schumann, Prokofiev e Guarnieri. *Luciana Sayure*, *Eduardo Monteiro* e *Luiz Guilherme Pozzi* – coordenação.
Departamento de Música da ECA/USP – Auditório Olivier Toni. Entrada franca.

20h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Marin Alsop** – regente. Bolsistas do 49º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Programa: Almeida Prado – Sinfonia nº 2, Suíte Dos Orixás; e R. Strauss – Sinfonia Alpina. Leia mais na pág. 28.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 222. Reapresentação dia 6 às 20h30.

21h00 **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**. Comemoração dos 10 anos. **Suíte de Raymonda**. *Guivalde de Almeida* – coreografia. Música: Glazunov – Raymond, executada pela Orquestra Filarmônica de Nice, com regência de Klaus Weise e Orquestra Sinfônica de Moscou, com regência de Alexander Anisimov. Tânia Agra – figurino. Wagner Freire – iluminação. **Primavera fria**. *Clébio Oliveira*, coreografia, palco e iluminação. Música: Matresanch. Iluminação: Mirella Brandi. **Melhor único dia** (estreia). *Henrique Rodovalho* – coreografia e iluminação. Música: criação original de Pupillo. Cássio Brasil – figurinos. **Inês Bogéa** – direção artística.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 15 a R$ 50. Reapresentação dia 6 às 21h30, dia 7 às 21h e dia 8 às 18h.

▶ 6 SEXTA-FEIRA

20h00 **BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO**. Programa: Adastra, coreografia de *Cayetano Soto*; Trovador, coreografia de *Alessandro Pereira*; Deranged, coreografia de *Cris Haring*, Epílogo: um ícone (em homenagem a David Bowie), coreografia de *Ismael Ivo*.
Theatro Municipal. R$ 12 a R$ 80. Reapresentação dias 7, 11, 12, 13 e 14 às 20h e dias 8 e 15 às 18h.

20h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Marin Alsop** – regente. Veja detalhes dia 5 às 20h30.

21h30 **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**. Comemoração dos 10 anos. **Inês Bogéa** – direção artística. Veja detalhes dia 5 às 21h.

▶ 7 SÁBADO

11h00 **CORAL JUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA**. **Roger Treece** – regente. Programa: Criação e improvisação vocal.
CEU Campo Limpo. Entrada franca. Reapresentação dia 8 às 17h no Theatro São Pedro.

12h00 **ESCOLA DE DANÇA DE SÃO PAULO**. Meu Primeiro Municipal. Tributo a Tchaikovsky – 125 de morte do compositor.
Theatro Municipal.

12h00 **6ª BIBLIOTECA EM CONCERT**. Alunos do curso livre de instrumentos da Biblioteca Alceu Amoroso Lima. Professores: **Antonio Carlos de Mello** – viola e **Ronaldo Pacheco** – fagote. Programa: obras de J. S. Bach, Telemann, W. F. Bach, Liszt e Tchaikovsky, entre outros.
Biblioteca Alceu Amoroso Lima. Entrada franca.

15h00 **Ópera ANDREA CHENIER, de Umberto Giordano**. Ópera Comentada. Orquestra e Coro da Royal Opera House Covent Garden. Michael Hampe – direção cênica. Julius Rudel – regente. Elenco: Placido Domingo, Anna Tomowa Sintow, Giorgio Zancanaro. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS**. 49º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Neil Thomson** – regente. **Luíz Filíp** – violino. Programa: Prokofiev – Concerto para violino nº 2; e Walton – Sinfonia nº 1.
Sala São Paulo.

20h00 **BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO**. Veja detalhes dia 6 às 20h.

21h00 **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**. Comemoração dos 10 anos. **Inês Bogéa** – direção artística. Veja detalhes dia 5 às 21h.

▶ 8 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA JOVEM VALE MÚSICA**. 49º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Miguel Campos Neto** – regente. **Leon Keuffer** – violino. Programa: Rossini – O barbeiro de Sevilha: Abertura; Mendelssohn – Concerto para violino; e Stravinsky – O pássaro de fogo: Dança infernal. **ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE GOIÁS**. **Eliel Ferreira** – regente. **Natanael Ferreira** – viola. Programa: Gnattali – Concerto para viola; Guerra-Peixe – Suíte sinfônica nº 2, Pernambucana; e Ginastera – Estância: Quatro danças.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h00 **BANDA SINFÔNICA VILLA-LOBOS**. Espetáculo Sinfonia Disney. **Ederlei Lirussi** – regente. Programa: temas de A bela e a fera, Toy Story, Aladin e Ze Carioca, entre outros.
Teatro UMC. R$ 60.

12h00 **ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**. Série Grandes Sinfonias VI. **Jamil Maluf** – regente. Programa: Wagner – Lohengrin, prelúdio do ato III; e Mahler – Sinfonia nº 1, Titã. Leia mais na pág. 33.
Theatro Municipal. R$ 10 a R$ 20.

16h00 **Pocket-Ópera LA CENERENTOLA, de Rossini**. **Cia Toi Toi Toi de Teatro e Ópera Independente**. **André di Peroli** – direção artística e direção cênica. **Renan Branco** – direção musical e piano. *Cecília Massa* (Cenerentola), *Roseane Soares* (Clorinda), *Catarina Taira* (Tisbe), *Anderson Barbosa* (Alidoro), *Gustavo Lassen* (Don Magnifico), *Daniel Umbelino* (Don Ramiro) e *Lucas Nogueira* (Dandini).
Teatro Municipal de Santo André. R$ 20. Reapresentação às 19h.

16h00 **CLASSE DE PIANO DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA DE SÃO PAULO**. Recitais de Piano do MuBE. Piano-Kids. Curadoria: *Luiz Guilherme Pozzi*.
Auditório MuBE. Entrada franca.

17h00 **CORAL JUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA**. Veja detalhes dia 7 às 11h.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

17h00 **QUARTETO DE VIOLAS DO INSTITUTO BACCARELLI**. Concertos na Garagem. *Andreza Batistella*, *Palloma Izidio*, *Nicoli Martins* e *Francisco Augusto* – violas.
Choque Cultural – Garagem. Entrada franca.

18h00 **BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO**. Veja detalhes dia 6 às 20h.

18h00 **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**. Comemoração dos 10 anos. **Inês Bogéa** – direção artística. Veja detalhes dia 5 às 21h.

19h00 **Pocket-Ópera LA CENERENTOLA, de Rossini**. **Cia Toi Toi Toi de Teatro e Ópera Independente**. **André di Peroli** – direção artística e direção cênica. **Renan Branco** – direção musical e piano. Veja detalhes às 16h.

▶ 9 SEGUNDA-FEIRA

19h45 **FERNANDO DE LA RUA – violão**. Série Encuentros en el Cervantes. Lançamento do CD "Aural". Participação: *Beto Angerosa* – percussão; *Marcio Bonefón* – baixo freteless e voz; e *Débora Laura Spagnuolo*, *Sabrina Rosa*, *Simone Gambirazio* e *Yara Castro* – bailarinas. Programa: Aural, Fandangos de la nave, Gaditanae, Sobrinhando, Entremares, Nana para Ruben e Aflamencado.
Instituto Cervantes. R$ 70 e R$ 60 (antecipado).

▶ 10 TERÇA-FEIRA

19h00 **WINSTON RAMALHO – violino e CRISTIAN BUDU – piano**. 49º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Programa: Brahms – Sonatas para violino e piano nº 1, nº 2 e nº 3.
Sala São Paulo – Sala do Coro.

▶ 11 QUARTA-FEIRA

15h00 **BANDA SINFÔNICA DAS FÁBRICAS DE CULTURA DA ZONA LESTE**. Veja detalhes dia 4 às 15h.
Fábrica de Cultura Vila Curuçá. Entrada franca.

20h00 **BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO**. Veja detalhes dia 6 às 20h.

20h30 **OLGA KOPYLOVA e HORÁCIO GOUVEIA – pianos e RICARDO BOLOGNA e EDUARDO GIANESELLA – percussão**. 49º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Programa: Edino Krieger – Sonatina para piano; Bartók – Sonata para dois pianos e percussão; e Bernstein – Danças sinfônicas de West Side Story (arranjo para dois pianos e percussão).
Sala São Paulo.

21h00 **Espetáculo O COMPOSITOR DELIRANTE**. Inspirado na vida e obra de Ludwig van Beethoven. Veja detalhes dia 4 às 21h.

▶ 12 QUINTA-FEIRA

19h00 **EMMANUELE BALDINI – violino e BOLSISTAS DO FESTIVAL**. 49º Festival de Inverno de Campos do Jordão.
Sala São Paulo – Sala do Coro.

20h00 **BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO**. Veja detalhes dia 6 às 20h.

20h30 **CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA**. 49º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Luis Otavio Santos** – regente. Programa: Bach – Cantatas BWV 229, 226, 227, 228 e 225.
Sala São Paulo.

21h00 **BANDA SINFÔNICA SÃO PAULO POPS**. Tributo a John Williams. **Ederlei Lirussi** – regente. Programa: trilhas sonoras dos filmes E.T., A lista de Schindler, Harry Potter, Star Wars e Tubarão.
Teatro UMC. R$ 60. Reapresentação dia 26 às 21h.

▶ 13 SEXTA-FEIRA

15h00 **ORQUESTRA DE CORDAS INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA**. **Thibault Delor** – regente e contrabaixo. Participação: **Quinteto de Cordas do Programa Kovner da Juilliard School**: *Valerie Kim* e *Kenneth Renshaw* – violinos, *Hannah Geisinger* – viola, *Aaron Wolff* – violoncelo e *Michael Chiarello* – contrabaixo. Programa: Lully – Marche Pour la Ceremonie des Turcs; Händel – Sarabande, da Suíte nº 11 HWV 437; Mendelssohn – Sinfonia nº 2; Jonathan Santos – Cânone nordestino; e Salvador Martínez – Danza de los cuatro huesos.
CEU São Rafael. Entrada franca. Reapresentação dia 14 às 15h no Theatro São Pedro.

20h00 **ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO**. Temporada Sinfônica. **Ligia Amadio** – regente. **Ana Lucia Benedetti** – mezzo soprano. Programa: Beethoven – Abertura Coriolano; Mahler – Rückert--Lieder; e Schumann – Sinfonia nº 3, Renana. Leia mais na pág. 33.
Theatro São Pedro. R$ 30. Reapresentação dia 14 às 20h.

20h00 **BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO**. Veja detalhes dia 6 às 20h.

20h30 **ORQUESTRA DO FESTIVAL**. 49º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Sian Edwards** – regente. **Arnaldo Cohen** – piano. Programa: Edino Krieger – Passacalha para o novo milênio; Beethoven – Concerto para piano nº 3; e Elgar – Variações Enigma.
Sala São Paulo.

21h00 **VITOR BARBERO – cravo**. Programa: obras de John Bull, Jean-Henry D'Anglebert, Scarlatti e Bach, entre outros.
Gansaral Casa de Cultura. R$ 50. Reapresentação dia 14 às 21h.

▶ 14 SÁBADO

12h00 **SÉRIE TONS DA ESCOLA**. Escola Municipal de Música de São Paulo. Recital da classe de cravo. Professor: *Fernando Cordela*. Programa: obras de Bach, Couperin e Rameau, entre outros.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

15h00 **ORQUESTRA DE CORDAS INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA**. **Thibault Delor** – regente e contrabaixo. Veja detalhes dia 13 às 15h.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

15h00 **Ópera A VALQUÍRIA, de Wagner**. Ópera Comentada. Orquestra do Metropolitan Opera House. Robert Lepage – direção cênica. James Levine – regente. Elenco: Jonas Kaufmann, Bryn Terffel e Deborah Voigt. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO**. **Ligia Amadio** – regente. **Ana Lucia Benedetti** – mezzo soprano. Veja detalhes dia 13 às 20h.

20h00 **BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO**. Veja detalhes dia 6 às 20h.

20h00 **ALEX MEISTER – barítono, SILVANA ROMANI – mezzo soprano e YRAMAIA FELIX – piano**. Recitais Eubiose. Programa: obras de Bach, Händel, Mozart, Schumann, Michel Maybrick, Saint-Saëns, Siegfried Ochs, Lehár, Hugo Peretti, George Weiss, Enio Morricone e Lloyd Webber.
Sociedade Brasileira de Eubiose. R$ 30.

21h00 **VITOR BARBERO – cravo**. Veja detalhes dia 13 às 21h.

▶ 15 DOMINGO

16h00 **PABLO ROSSI – piano**. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Hummel/Mozart – Fantasia sobre um tema da ópera As bodas de Fígaro; Schubert/Liszt – Canções Barcarola, Mensagem de amor e Rei do Elfos; e Wagner/Liszt – Abertura de Tannhäuser. Curadoria: *Luiz Guilherme Pozzi*.
Auditório MuBE. R$ 30.

18h00 **BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO**. Veja detalhes dia 6 às 20h.

▶ 17 TERÇA-FEIRA

20h30 **ARNALDO COHEN – piano e convidados**. 49º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Arnaldo Cohen** – piano, **Emmanuele Baldini** – violino, **Cármelo de los Santos** – violino, **Horácio Schaefer** – viola e **Fabio Presgrave** – violoncelo. Programa: Brahms – Quinteto op.34. **Arnaldo Cohen** – piano, **Emmanuele Baldini** – violino, **Winston Ramalho** – violino, **Peter Pas** – viola e **Santiago Sabino de Carvalho** – violoncelo. Programa: Schumann – Quinteto op.44.
Sala São Paulo.

▶ 18 QUARTA-FEIRA

20h30 **PROFESSORES E BOLSISTAS DO FESTIVAL**. 49º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Ricardo Kanji** – regente. Programa: Mozart – Serenata nº 10 em K 361, Gran partita.
Sala São Paulo.

21h00 **Espetáculo O COMPOSITOR DELIRANTE**. Inspirado na vida e obra de Ludwig van Beethoven. Veja detalhes dia 4 às 21h.

▶ 19 QUINTA-FEIRA

19h00 **DUO ABUMRAD-REIS**. Banzo, Saudades da África Natal. **Eduardo Janho-Abumrad** – baixo e **João Moreira Reis** – piano. Participação: *Karen Richter Comandulli* – percussão e *Marco Carrero* – narração. Programa: música afro-brasileira de Villa-Lobos, Mignone, Lacerda, Guarnieri e Waldemar Henrique, com poemas de Machado de Assis, Cruz e Souza, Luiz Gama, André Rebouças, entre outros.
Unibes Cultural.

19h00 **EUDÓXIA DE BARROS – piano**. Abertura da Série de Recitais na Pinacoteca. Programa: Bach/Kempff – Prelúdio da cantata Nós agradecemos, Senhor; Scarlatti – Sonata nº 164; Beethoven – Rondó a capricho sobre o tostão perdido op. 129; Grieg – Sonata op. 7; Chopin – Noturno póstumo em dó menor; Liszt – Rapsódia nº 6; Alda Oliveira – Cajá-jaca-já; Jean Goldenbaum – Nostalgia brasileira; Nazareth – Sarambeque; Villani-Côrtes – Valsinha da roda; Jorge Antunes – Valsinha da Eudóxia; Zequinha de Abreu – Alma em delírio; e Guarnieri – Dansa selvagem. Curadoria: Sociedade Brasileira de Eubiose.
Pinacoteca de São Bernardo do Campo. Entrada franca.

20h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP**. 49º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Osvaldo Ferreira** – regente. **Eyal Ein-Habar** – flauta. Programa: Joly Braga Santos – Divertimento I; I bert – Concerto para flauta; e Dvorák – Suíte tcheca.
Sala São Paulo.

Cursos CLÁSSICOS da Revista CONCERTO

na Sala São Paulo / Loja CLÁSSICOS

CURSOS CLÁSSICOS

JULHO / AGOSTO 2018

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ÓPERA

Por Sergio Casoy, professor e pesquisador, autor de A invenção da ópera

Uma porta de entrada para o mundo fascinante da ópera, sua história, seus principais compositores e os pilares do repertório

Sábados, dias 28 de julho e 4, 11 e 18 de agosto, das 11h às 13h
[4 aulas de 2 horas]

POR DENTRO DA MÚSICA CLÁSSICA

Por Leonardo Martinelli, compositor e professor

Um mergulho sem medo em questões ligadas à percepção musical, à compreensão de estilos e das formas musicais e sua relação com os períodos da história da música

Sábados, dias 4, 11 e 18 de agosto, das 15h às 18h
[3 aulas de 3 horas]

BERNSTEIN: O MAESTRO DO SÉCULO

Por Irineu Franco Perpetuo, jornalista, crítico musical e tradutor

No centenário de Leonard Bernstein, o curso aborda as diversas facetas desse músico completo: pianista, compositor, regente e comunicador

Sábados, dias 25 de agosto e 1º de setembro, das 10h às 13h
[2 aulas de 3 horas]

POPULARES E CLÁSSICOS

Por Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

O curso vai abordar a vida e a obra dos compositores e pianistas Ernesto Nazareth e Chiquinha Gonzaga, dois nomes fundamentais da música brasileira

Sábados, dias 25 de agosto e 1º de setembro, das 15h às 18h
[2 aulas de 3 horas]

Preço por curso

R$ 360,00 (4 aulas de 2 horas | 3 aulas de 3 horas)
R$ 240,00 (2 aulas de 3 horas)

■ Consulte descontos especiais

(A realização do curso está condicionada a um número mínimo de inscrições.)

Programação sujeita a alterações – Vagas limitadas

■ **Informações e inscrições**: www.concerto.com.br/cursos
ou ligue para o telefone (11) 3539-0048

■ **Local: Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo**
Praça Júlio Prestes, 16 (Campos Elíseos)
São Paulo
Realização: Revista CONCERTO

CLÁSSICOS LIVROS · CDs · DVDs

CONCERTO Guia mensal de música clássica

▶ 20 SEXTA-FEIRA

15h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DAS FÁBRICAS DE CULTURA DA ZONA LESTE**. **Ênio Antunes** – direção artística e regente. **Rodrigo Felicíssimo** – regente assistente. Programa: Mozart – Abertura de As bodas de Fígaro; Schubert – Sinfonia nº 8, Inacabada; Bartók – Dança populares romenas; Lorenzo Fernandez – Batuque; Copland – Fanfarra para um homem comum; Gagliardi – Cantos Nordestinos; e Beetholven Cunha – Miniatura pernambucana nº 10; entre outros.
Fábrica de Cultura Parque Belém. Entrada franca.

20h00 **Ópera PIEDADE: A PAIXÃO SEGUNDO EUCLIDES DA CUNHA, de João Guilherme Ripper**. Ópera em concerto (estreia paulista). **Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo**. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. *Laura Pisani* – soprano, *Eric Herrero* – tenor e *Homero Velho* – barítono. Leia mais na pág. 33.
Theatro Municipal. Reapresentação dia 21 às 16h30.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA**. **Diego Guzmán** – regente. Programa: Guarnieri – Três danças brasileiras; e Rimsky-Korsakov – Páscoa Russa.
Theatro São Pedro. Reapresentação dia 21 às 11h no CEU São Mateus.

20h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE**. 49º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Evandro Matté** – regente. **Pablo Rossi** – piano. Programa: Arthur Barbosa – Mba'epu Porã, Abertura Sinfônica; Beethoven – Concerto para piano nº 5, Imperador; e Dvorák – Sinfonia nº 9, Do novo mundo.
Sala São Paulo.

21h00 **BATALHAS DO GUTLICH**. Concerto de abertura da exposição de George Rembrandt Gutlich.
Gansaral Casa de Cultura. R$ 30.

▶ 21 SÁBADO

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA**. **Diego Guzmán** – regente. Veja detalhes dia 20 às 20h.
CEU São Mateus. Entrada franca.

15h00 **Ópera DON CARLO, de Verdi**. Ópera Comentada. Orquestra Filarmônica de Viena e Coro da Ópera Estatal de Viena. Peter Stein – direção cênica. Antonio Pappano – regente. Elenco: Jonas Kaufmann, Anja Harteros, Thomas Hampson. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 **Ópera PIEDADE: A PAIXÃO SEGUNDO EUCLIDES DA CUNHA, de João Guilherme Ripper**. Ópera em concerto (estreia paulista). Veja detalhes dia 20 às 20h.

16h30 **GRUPO DE MÚSICA ANTIGA DO FESTIVAL**. 49º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Luis Otavio Santos** – regente. **Coro Acadêmico da Osesp**. **Marcos Thadeu** – regente. Programa: Jan Dismas Zelenka – Miserere; e Bach – Magnificat BWV 243.
Sala São Paulo.

20h00 **MÚSICOS DA ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO**. Constelações. Série Música de Câmara. Programa: Stockhausen – O pequeno Arlequim e Tierkreis, doze melodias para zodíaco nº 41 ½; Arvo Pärt – Fratres; Magnus Lindberg – Ablauf; e Barber – Adágio para cordas (versão para quarteto de cordas).
Theatro São Pedro. R$ 20. Reapresentação dia 22 às 17h.

▶ 22 DOMINGO

11h00 **CAMERATA DO FESTIVAL**. 49º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Lavard Skou Larsen** – regente. **Washington Barella** – oboé, **Mark van de Wiel** – clarinete, **Katy Wooley** – trompa e **Afonso Venturieri** – fagote. Programa: Mozart – La Clemenza di Tito: Abertura, e Sinfonia concertante K 297b; e Haydn – Sinfonia nº 102.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS**. **Edilson Ventureli** – regente. Programa: Dvorák – Serenata para cordas op. 22; e Tchaikovsky – Serenata para cordas op. 48. Leia mais na pág. 34.
Masp Auditório. R$ 10.

12h00 **ENY DA ROCHA – piano**. Um toque especial. Programa: Bach/Siloti – Prelúdio para órgão em sol menor; Mendelssohn – Scherzo nº 2 op. 16; Chopin – Berceuse op. 57, Estudos nº 11 op. 25 Heróico, e Andante spianato e Grande Polonaise Brillante op. 22; Souza Lima – Prelúdio nº 5 (dedicado a Eny da Rocha); Mignone – Valsa de esquina nº 2 e Serenata humorística; Nepomuceno – Galhofeira; e De Falla – El sombrero de tres picos.
Hebraica. Entrada franca.

16h00 **ORQUESTRA INFANTIL HELIÓPOLIS, ORQUESTRA PREPARATÓRIA HELIÓPOLIS e ORQUESTRA INFANTOJUVENIL HELIÓPOLIS**. **Alexandre Pinto** e **André Sanches** – regentes.
Masp Auditório. R$ 10.

16h00 **HALLEY FLAMARION – piano**. Recitais de Piano do MuBE. Série Elenir Zogbi Convida. Programa: O piano na noite paulistana. Curadoria: *Luiz Guilherme Pozzi*.
Auditório MuBE. R$ 30.

16h30 **SOPROS E PERCUSSÃO DA ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**. OER Câmara. **Alexandre Travassos** – curadoria e regente. Programa: Gabrieli – Canzon per sonar septimi toni a 8 Ch. 172; Brahms – Serenade nº 2 op. 16; Fauré – Pavane op. 50; e Alexandre Travassos – Ares Selvagens e Fanfarra.
Theatro Municipal. R$ 10 a R$ 20.

17h00 **MÚSICOS DA ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO**. Constelações. Série Música de Câmara. Veja detalhes dia 21 às 20h.

▶ 24 TERÇA-FEIRA

20h30 **CLASSE DE PERCUSSÃO**. 49º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Ricardo Bologna** – regente. Programa: António Pinho Vargas – Estudos; Ronaldo Miranda – Imagens; John Cage – Living Room Music; e Marlos Nobre – Rhythmetron.
Sala São Paulo.

▶ 25 QUARTA-FEIRA

19h00 **QUINTETO MACAM**. 49º Festival de Inverno de Campos do Jordão. *Miguel Rosselini* – piano, *Alexandre Barros* – oboé, *Marcus Julius Lander* – clarinete, *Alma Maria Liebrecht* – trompa e *Catherine Carignan* – fagote. Programa: Mozart – Quinteto K 452; e Beethoven – Quinteto op. 16.
Sala São Paulo – Sala do Coro.

20h00 **PIAP 40**. Comemoração dos 40 anos do Grupo de Percussão da Unesp. **Carlos Stasi** – coordenação. Concerto de abertura. **Grupo Piap**. **1ª parte**: *Eduardo Gianesella* e *Fernando Da Mata* – regentes. *Claudio Tegg* – piano. Programa: Mario Ficarelli – Tempestade óssea; Arthur Rinaldi – Septeto; Flo Menezes – On the other hand... **2ª parte**: *John Boudler* – regente. *Catarina Domenici* – piano. Programa: Marlos Nobre –Variações Rítmicas. **3ª parte**: *John Boudler* – regente. *Catarina Domenici* – piano. Programa: Roberto Victorio – Codex Troano; e Carlos Stasi – 33 Samra Zabobra. Leia mais na pág. 28.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca. Continuidade até dia 28.

20h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS**. 49º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Victor Hugo Toro** – regente. **Mark van de Wiel** – clarinete. Programa: Carlos Gomes – Lo schiavo: Alvorada; Busoni – Concertino para clarinete op. 48 K 276; Debussy – Rapsódia nº 1 para clarinete; e Ravel – La valse e Bolero.
Sala São Paulo. R$ 20.

21h00 **Espetáculo O COMPOSITOR DELIRANTE**. Inspirado na vida e obra de Ludwig van Beethoven. Veja detalhes dia 4 às 21h.

▶ 26 QUINTA-FEIRA

15h00 **ORQUESTRA DE CORDAS DAS FÁBRICAS DE CULTURA DA ZONA LESTE**. **Ênio Antunes** – direção artística. **Geraldo Matias** e **Pedro Gobeth** – direção musical e regentes. *Isaac Hygor* e *Pâmela Chaping* – violas e *Mairim Mendonça* e *Kelly Messias* – violinos. Programa: Nepomuceno – Serenata 1902; Telemann – Concerto para viola; Guerra-Peixe – Mourão; Lacerda – O sanfoneiro; Vivaldi – Concerto para dois violinos nº 8; e Mahle – Suíte viajando pelo Brasil.
Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes. Entrada franca.

15h30 **PIAP 40**. Comemoração dos 40 anos do Grupo de Percussão da Unesp. **Carlos Stasi** – coordenação. Grupos formados por ex-Piaps. **Desvio**: *Leonardo Gorosito* e *Rafael Alberto* – percussão. Programa: Leonardo Gorosito/Rafael Alberto – Folhagens; e Leonardo Gorosito – Fandangueiro. **Duo Amargem**: *Alisson Amador* e *Gustavo Surian* – percussão. Programa: Gustavo Surian – Prossiga e Alisson Amador – Fractal nº 2 e nº 4, Amargem, Mudança e Mandala nº 3. **Grupo Tectum**: *Fernando Rocha*, *Charles Augusto* e *Breno Bragança* – percussão. Programa: Eduardo Álvares – Pocema; Flo Menezes – TransFormantes III; Roberto Victorio – Tetragrammaton; Carlos Stasi – Canção simples de tambor; e Edson Zampronha – La fuerza del symbolo: La curación.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca. Continuidade às 20h e até dia 28.

19h30 **ULISSES MONTONI – tenor e LUCIANA SIMÕES – piano**. Accanto a te. Programa: canções italianas e composições próprias.
Espaço Cayowáa.

20h00 **PIAP 40**. Comemoração dos 40 anos do Grupo de Percussão da Unesp. **Carlos Stasi** – coordenação. **Grupo Piap**. **1ª parte**: *John Boudler* – regente. *Rafael Costa* – regente preparador. *Caroline De Comi* – soprano. Programa: John Cage – Second Construction; e Willy Correa – Materiales. **Teatro Maria de Lourdes Sekeff**. **2ª parte**: Programa: Nicholas Deyoe – Waiting, despondently; e Iannis Xenakis – Pleiades (Peaux).
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Reynuncio Lima. Entrada franca. Continuidade até dia 28.

20h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. 49º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Alexander Shelley** – regente. **Emmanuele Baldini** e **Davi Graton** – violinos. Programa: Schnittke – Moz-Art à la Haydn; Brahms – Variações sobre um tema de Haydn; e R. Strauss – Uma vida de herói.
Sala São Paulo.

21h00 **BERNARDO TOLEDO PIZA – flauta traverso e SÉRGIO CARVALHO – cravo**. Série Bach Tema & Contratema. Programa: Bach – Quatro sonatas.
Espaço Cachuera! R$ 30.

21h00 **BANDA SINFÔNICA SÃO PAULO POPS**. Tributo a John Williams. **Ederlei Lirussi** – regente. Veja detalhes dia 12 às 21h.

▶ 27 SEXTA-FEIRA

15h30 **PIAP 40**. Comemoração dos 40 anos do Grupo de Percussão da Unesp. **Carlos Stasi** – coordenação. Grupo de Ex-Piaps. **Wesley Lopes** – percussão. Programa: Iannis Xenakis – Rebonds B. **Eliana Guglielmetti** – percussão e **Carlos Sulpicio** – trompete. Programa: Eliana Guglielmetti Sulpicio – Vernal. **Daniela Oliveira** – percussão. Programa: Stuart Saunders Smith – Songs I-IX for Actor-Percussionist. **Alisson Amador**, **Aquim Sacramento**, **Daniela Oliveira** e **Rafael Costa** – percussão. Programa: Alisson Amador – Atenção sem escolha. **Fernando Da Mata** – percussão. Programa: Franco Donatoni – Omar (1º movimento). **Grupo Tribores**: *Edinei Lima*, *Dinho Gebara* e *Leandro Melque* – percussão. Programa: Edinei Lima – Repiques Marcantes. **Zacarias Maia** – percussão. Programa: Dieter Schnebel – Poem für einen Springer. **Fabio Oliveira** – percussão. Programa: Luiz Gonçalves – Ao redor do fogo. **Claudia Oliveira** – percussão. Programa: Piazzolla – Oblivión. **Quarteto Tacap**: *Claudia Oliveira* – direção artística, *Amanda Caetano*, *Rubens Alves* e *Sérgio Licio Jr.* – percussão. Participação: *Rodrigo Cleto* e *Gabriel Eller* – percussão. Programa: Piazzolla – Violentango.

Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca. Continuidade às 20h e dia 28.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. **Fabio Mechetti** – regente. **Valentina Lisitsa** – piano. Programa: Guarnieri – Encantamento; Rachmaninov – Concerto para piano nº 3 e Danças sinfônicas op. 45. Leia mais ao lado.

Theatro Municipal. Reapresentação dia 28 às 16h30.

20h00 **PIAP 40**. Comemoração dos 40 anos do Grupo de Percussão da Unesp. **Carlos Stasi** – coordenação. 1ª parte: **Orquestra de Berimbaus PIAP**. **Fernando Miranda** – direção. Programa: Mantra, Nhemongaraí e Toques. 2ª parte: **Syntax**. Participação: *Heraldo Paarmann* – guitarra e *Flavio Suete* – bateria. Programa: Paarmann – Save the Heartbeat e Kromaton; e Paarmann/Suete – Sinistry e One Step Further. 3ª parte: **BaterIA Piap**. **Rafael Y Castro** – direção. *Koke Guimarães* – cavaco e voz e *Alisson Amador* – violão. Programa: Koke Guimarães/Fábio Henrique – Seguindo teus passos; Osvaldinho da Cuíca – Orum Ayê; Luiz Carlos da Vila – Kizomba, festa da raça; entre outros.

Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca. Continuidade dia 28.

20h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ**. 49º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Concerto comemorativo dos 30 anos de fundação. **Abel Rocha** – regente. **Cármelo de los Santos** – violino. Concerto comemorativo dos 30 anos de fundação. Programa: Ronaldo Miranda – Episódio Sinfônico; Bruch – Fantasia escocesa op. 48; e Brahms – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo.

▶ 28 SÁBADO

10h00 **PIAP 40**. Comemoração dos 40 anos do Grupo de Percussão da Unesp. **Carlos Stasi** – coordenação e percussão. Participação: *Vinicius Barros*, *Luiz Guello* e *Alexandre Biondi* – percussão. Programa: Carlos Stasi – Li Sin, Jegolino, Por mais de cinco horas e Santos.

Instituto de Artes da Unesp – Teatro Reynuncio Lima. Entrada franca. Continuidade às 14h, 16h e 20h.

14h00 **PIAP 40**. Comemoração dos 40 anos do Grupo de Percussão da Unesp. **Carlos Stasi** – coordenação. **Conexas**: *Luana Oliveira* e *Rosa Rhafa* – percussão. Programa: Luana Oliveira/Rosângela Rhafaelle – Cantiga, Entre rios e Cozinheiras. **Impact(o)**: *Fabio Oliveira*, *Leonardo Bertolini Labrada*, *Catarina Percinio*, *Ronan Gil*, *Wesley Lopes* e *Leonardo Caire* – percussão. Programa: Michael Gordon – Timber.

Instituto de Artes da Unesp – Teatro Reynuncio Lima. Entrada franca. Continuidade às 16h e 20h.

15h00 **Ópera O CAVALEIRO DA ROSA, de R. Strauss**. Ópera Comentada. Orquestra Filarmônica de Viena. Herbert von Karajan – regente. Elenco: Elisabeth Schwarzkopf, Sena Jurinac e Otto Edelmann. Comentários: *João Luiz Sampaio*.

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 **PIAP 40**. Comemoração dos 40 anos do Grupo de Percussão da Unesp. **Carlos Stasi** – coordenação. Ex-Piaps tocam diferentes obras. **Ricardo Bologna** – percussão. Programa: Charles Wuorinen – Janissary Music. **Catarina Percinio** – percussão. Programa: Rodolfo Valente – Revirada. **Leonardo Gorozito** – percussão. Programa: Guinga/Aldir Blanc – Choro pro Zé. **Leonardo Labrada** – percussão. Programa: Dan Trueman – Nostalgic Synchronic: Études for Digital Prepared Piano nº 1. **Elson Oliveira** – percussão. Programa: Marco Antonio Guimarães – Onze. **Nath Calan** – percussão. Programa: Martin Herraiz – Última curva. **Rubens Lopes**, **Nath Calan**, **Catarina Percinio**, **Joachim Abreu**, **Gícia Amorim** e **Alex Buck** – percussão. Programa: Rubens Lopes – Improvisação coletiva.

Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca. Continuidade às 20h.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. **Fabio Mechetti** – regente. **Valentina Lisitsa** – piano. Veja detalhes dia 27 às 20h.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP**. 49º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Alunos de Regência**. Programas: aberturas de Rossini – La gazza ladra, La



Theatro Municipal

Programação tem ópera brasileira em concerto e Valentina Lisitsa

A Orquestra Sinfônica Municipal apresenta dois programas distintos este mês. O primeiro, com a ópera *Piedade*, de João Guilherme Ripper, em versão de concerto, nos dias 20 e 21, com regência de Luiz Fernando Malheiro; o segundo, nos dias 27 e 28, com a pianista russa Valentina Lisitsa como solista e o maestro Fabio Mechetti.

Piedade narra a tragédia que envolveu Euclides da Cunha, sua mulher Ana e seu amante Dilermando. O escritor, autor de *Os sertões*, ao descobrir a traição, resolve vingar-se, mas acaba morto no duelo com o amante. Participam do espetáculo o barítono Homero Velho, o tenor Eric Herrero e a soprano Laura Pisani, regidos por Malheiro, diretor artístico do Festival Amazonas de Ópera (leia mais sobre a obra na página 26).

Valentina Lisitsa, na semana seguinte, vai interpretar o *Concerto nº 3 para piano e orquestra*, de Rachmaninov. Ela ganhou fama ao publicar seus vídeos na internet e hoje é uma das mais procuradas solistas do cenário. Mechetti, diretor artístico e regente titular da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, também rege as *Danças sinfônicas* do compositor russo e *Encantamento*, do brasileiro Camargo Guarnieri.

A Orquestra Experimental de Repertório, por sua vez, apresenta a *Sinfonia nº 1*, de Mahler. A regência da apresentação, no dia 8, fica a cargo de Jamil Maluf, que também interpreta o prelúdio do terceiro ato da ópera *Lohengrin*, de Richard Wagner.

O Balé da Cidade apresenta seu segundo programa do ano, nos dias 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14 e 15, interpretando as coreografias *Adastra* (de Cayetano Soto), *Trovador* (de Alessandro Pereira), *Deranged* (Cris Haring) e *Epílogo*, *Um ícone*, de Ismael Ivo.

Theatro São Pedro

Repertório romântico e música nova são atrações do São Pedro

A mezzo soprano Ana Lucia Benedetti se une nos dias 13 e 14 à maestrina Ligia Amadio para interpretar um dos mais importantes ciclos de canções de Gustav Mahler, o *Rückert-Lieder*. Escrita a partir de poemas de Friedrich Rückert, a obra trata de temas caros a Mahler, como o desencanto perante o mundo. Esta será a primeira vez que Ana Lucia, que tem se destacado nos palcos de ópera brasileiros, canta o ciclo (leia mais sobre ela na seção *Fermata*, na página 52).

Diretora da Orquestra Filarmônica de Montevidéu, Ligia Amadio rege também a *Abertura Coriolano*, de Beethoven, e a *Sinfonia nº 3, Renana*, de Schumann, evocando o romantismo alemão.

O Theatro São Pedro apresenta ainda em 21 de julho o programa Constelações, dedicado à música contemporânea de câmara. Com participação de Ricardo Bologna, serão interpretadas *O pequeno Arlequim* e *Tierkreis*, de Stockhausen; *Fratres*, de Arvo Pärt; *Ablauf*, de Magnus Lindberg; e o *Adagio* de Samuel Barber, em versão para quarteto.

Dia 1º, Theatro Municipal / Dia 8, Choque Cultural / Dia 22, Masp Auditório

Sinfônica Heliópolis homenageia Bernstein no ano do centenário


DIVULGAÇÃO / JACK LIU
Alexandre Dossin

A Orquestra Sinfônica Heliópolis abre a agenda de julho do Instituto Baccarelli com uma homenagem ao compositor Leonard Bernstein no ano de seu centenário. Sob regência de Isaac Karabtchevsky, o grupo vai interpretar, no dia 1º, a *Sinfonia nº 2, A era da ansiedade*, inspirada em poema de W.H. Auden. O solista será o pianista brasileiro radicado nos Estados Unidos Alexandre Dossin. O programa inclui obras de Barber e Béla Bartók.

O grupo volta se apresentar no dia 22, no Masp, agora com Edilson Ventureli e um programa composto pelas serenatas para cordas de Dvorák e Tchaikovsky. Também no dia 22, no Masp, na parte da tarde, a Orquestra Infantil Heliópolis, a Orquestra Preparatória Heliópolis e a Orquestra Infantojuvenil Heliópolis fazem uma apresentação conjunta. A agenda do mês inclui ainda um concerto, no dia 8, do Quarteto de Violas do Instituto Baccarelli, na Garagem do Choque Cultural, na Vila Madalena.

Dia 27, Sala São Paulo / Dia 28, Teatro Municipal de Santo André

Sinfônica de Santo André toca na Sala São Paulo com Abel Rocha

A Orquestra Sinfônica de Santo André apresenta-se no dia 27, na Sala São Paulo, sob o comando de seu diretor artístico Abel Rocha. O programa, que será repetido no Teatro Municipal de Santo André no dia 28 (e, no dia 29, no Festival de Inverno de Paranapiacaba) traz obras de Max Bruch e Johannes Brahms, além de prestar homenagem ao compositor brasileiro Ronaldo Miranda. É de Miranda a obra que abre o programa, *Episódio sinfônico*, escrita em 2016. Em seguida, com solos do violinista Cármelo de los Santos, será interpretada a *Fantasia escocesa*, de Bruch, de 1880 e construída a partir de melodias folclóricas escocesas. Encerra o concerto a *Sinfonia nº 4*, de Brahms, pilar do repertório sinfônico romântico.

MuBE recebe pianista Pablo Rossi

A programação de recitais do Museu Brasileiro de Escultura (MuBE) começa no dia 1º com apresentação do trio formado pelo pianista Gilberto Tinetti, o clarinetista Luiz Afonso Montanha e o violoncelista Robert Suetholz e obras de Beethoven e Brahms. Em seguida, no dia 8, a série abre espaço para alunos da Escola Municipal de Música. No dia 15, a atração é Pablo Rossi, com um programa que tem como destaque a transcrição de Franz Liszt da abertura da ópera *Tannhäuser*, de Wagner. Halley Flamarion apresenta, no dia 22, o programa O piano na noite paulistana. E, no dia 29, Allan Duarte Manhas encerra o mês com obras de Chopin e Debussy.

Cameristi Veneti toca no Sérgio Cardoso

O Instituto Italiano de Cultura promove, no dia 30, no Teatro Sérgio Cardoso, a apresentação do conjunto Cameristi Veneti. Formado por músicos com ampla experiência como solistas e em orquestras, eles apresentam repertório que vai do barroco à música moderna.

scala di seta e Semiramis; Beethoven – Egmont; Berlioz – Beatriz e Benedito; e Nicolai – As Alegres Comadres de Windsor. **Sala São Paulo**.

16h30 **BIG BAND INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA**. **Paulo Tiné** – regente. **Daniel D'Alcântara** – trompete. Programa: Tradições e Contradições. **Fundação Ema Kablin**. Entrada franca. Reapresentação dia 29 às 16h no Masp Auditório.

18h00 **CAIO GUIMARÃES e LUCAS NOGARA – pianos**. Escola Municipal de Música de São Paulo. Programa: obras de Mozart, Chopin, Chabrier, Ravel e Debussy. **Praça das Artes – Sala do Conservatório**. Entrada franca.

19h00 **ORQUESTRA FILARMÔNICA SENAI-SP**. Série Sesi de Música. **Teatro do Sesi Osasco**. Entrada franca.

20h00 **PIAP 40**. Comemoração dos 40 anos do Grupo de Percussão da Unesp. **Carlos Stasi** – coordenação. Concerto de encerramento. **Grupo Piap**. **Alisson Amador** – regente. Programa: Leonardo Martinelli – A vênus de Laussel (estreia); Arthur Rinaldi – Esboços do sistema solar (estreia); e Roberto Victorio – Algool (estreia). **Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff**. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ**. Concerto da Temporada V. **Abel Rocha** – regente. **Cármelo de los Santos** – violino. Programa: Ronaldo Miranda – Episódio Sinfônico; Bruch – Fantasia escocesa op. 48; e Brahms – Sinfonia nº 4. **Teatro Municipal de Santo André**. Entrada franca, ingressos às 18h30 na bilheteria, 2 por pessoa.

21h00 **CONFISSÕES**. A voz feminina na obra barroca italiana. Programa: obras de Barbara Strozzi, Francesca Caccini, Giulio Strozzi e Luzzasco Luzzaschi. **Gansaral Casa de Cultura**. R$ 30.

▶ 29 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA DO FESTIVAL**. 49º Festival de Inverno de Campos do Jordão. **Pedro Neves** – regente. Programa: Lutoslawski – Concerto para orquestra; e Villa-Lobos – Choros nº 6. **Sala São Paulo**. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

16h00 **ALLAN DUARTE MANHAS – piano**. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Chopin – Quatro Scherzos; e Debussy – Suite pour le piano. Curadoria: *Luiz Guilherme Pozzi*. **Auditório MuBE**. R$ 30.

16h00 **BIG BAND INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA**. Veja detalhes dia 28 às 16h30. **Masp**. Entrada franca.

17h00 **MURILO MAZZOTTA – piano**. Panorama Minimalista. Programa: Philip Glass – Abertura de Glassworks, Estudos para piano nº 2, nº 9 e nº 6 (vol. 1); Einaudi – Underwood; Satie – Gnossienne nº 1 e Gymnopédie nº 1; Antônio Pinto/Jacques Morelenbaum – Central do Brasil; Yann Tiersen – Cantiga de um outro verão: a Tarde; Murilo Mazzotta – Fantasia cósmica: Nebolusas, Valsa-choro e Nesta rua; e Nils Frahm – Martelos. **Funarte – Sala Guiomar Novaes**. R$ 20.

▶ 30 SEGUNDA-FEIRA

20h00 **CAMERISTI VENETI**. Istituto Italiano Di Cultura. Programa: obras do período Barroco até o Moderno. **Teatro Sérgio Cardoso**. Entrada franca.

▶ 1/8 QUARTA-FEIRA

21h00 **CONCERTGEBOUW CHAMBER ORCHESTRA e SARAH CHANG – violino**. Série Tucca Concertos Internacionais. Programa: Vivaldi – As quatro estações; Van Bree – Allegro; e Dvorák – Serenata para cordas op. 22. **Sala São Paulo**. Vendas: Tucca – Tel. (11) 2344-1051 e www.ingressorapido.com.br. Venda revertida para a Tucca.

▶ 2/8 QUINTA-FEIRA

10h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Ensaio aberto. **David Robertson** – regente. **Pierre-Laurent Aimard** – piano. Programa: Stravinsky – Sinfonias para sopros; George Benjamin – Dueto para piano e orquestra; Debussy – Jeux; e Ravel – Concerto para a mão esquerda. **Sala São Paulo**. R$ 12. Apresentação às 20h30, dia 3 às 20h30 e dia 4 às 16h30.

20h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **David Robertson** – regente. **Pierre-Laurent Aimard** – piano. Programa: Stravinsky – Sinfonias para sopros; George Benjamin – Dueto para piano e orquestra; Debussy – Jeux; e Ravel – Concerto para a mão esquerda. **Sala São Paulo**. R$ 50 a R$ 222. Reapresentação dia 3 às 20h30 e dia 4 às 16h30.

▶ 3/8 SEXTA-FEIRA

19h00 **FRANCISCO GIL – violão**. Série Encuentros en el Cervantes. Mostra de Cordas dedilhadas. Programa: Manuel Ponce – Suíte em lá; Tema, variações e final; Sonata mexiacana; e Variações sobre Folias de Espanha. **Instituto Cervantes**. R$ 40 e R$ 30 (antecipado).

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. **Roberto Minczuk** – regente. **Rachel Barton Pine** – violino. Programa: Mozart – Abertura de As bodas de Fígaro; Bernstein – Serenata para violino e orquestra; e Shostakovich – Sinfonia nº 10 op. 93. **Theatro Municipal**. Reapresentação dia 4 às 16h30.

20h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **David Robertson** – regente. **Pierre-Laurent Aimard** – piano. Veja detalhes dia 2 às 20h30.

▶ 4/8 SÁBADO

11h00 **SALADA RUSSA**. Série Aprendiz de Maestro. Série Tucca Música pela Cura. **Sinfonieta Tucca Fortíssima**. **João Maurício Galindo** – regente. **Paulo Rogério Lopes** – direção e texto.
Sala São Paulo. R$ 80 a R$ 90. Vendas: Tucca – Tel. (11) 2344-1051 e www.ingressorapido.com.br. Venda revertida para a Tucca.

12h00 **ÓPERA STUDIO**. Meu Primeiro Municipal – Estação Villa-Lobos. **Gabriel Rhein-Schirato** – direção musical. **Cássio Scapin** – direção cênica. Chris Aizner – cenografia. Elena Toscano – figurino. André Grynwasky – projeção. Alex Silva – designer de luz.
Theatro Municipal.

15h00 **Ópera ROMEU E JULIETA, de Gounod**. Ópera Comentada. Orquestra Mozarteum de Salzburg. Yannick Nézet-Séguin – regente. Bartlett Sher – direção cênica. Elenco: Ronaldo Villazon, Nino Machaidze e Mikhail Petrenko. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **David Robertson** – regente. **Pierre-Laurent Aimard** – piano. Veja detalhes dia 2 às 20h30.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. **Roberto Minczuk** – regente. **Rachel Barton Pine** – violino. Veja detalhes dia 3 às 20h.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP**. **Nicolás Pasquet** – regente. **Fábio Cury** – fagote. Programa: Debussy – Prélude à l'Après-midi d'un Faune; Hummel – Concerto para fagote; e Schumann – Sinfonia nº 1.
Sala São Paulo. R$ 30 a R$ 50.

▶ 5/8 DOMINGO

11h30 **TRIO NOBILE**. **Clélia Iruzun** – piano, **Anthony Flint** – violino e **Johann Sebastian Paetsch** – violoncelo. Programa: Beethoven – Trio op. 97, Arquiduque; e Ravel – Trio.
Fundação Maria Luisa Oscar Americano.

12h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS**. **Isaac Karabtchevsky** – regente. Programa: Gershwin – Abertura Cubana, Um americano em Paris e Rhapsody in Blue.
Theatro Municipal.

12h00 **CRISTIAN BUDU – piano**. Recital beneficente. Programa: obras de Bach, Beethoven e Chopin.
Igreja da Paz.

16h00 **RONALDO ROLIM – piano**. Recital de Piano no MuBE. Programa: Liszt – Três sonetos de Petrarca; Granados – Goyescas. Curadoria: *Luiz Guilherme Pozzi*.
Auditório MuBE. R$ 30.
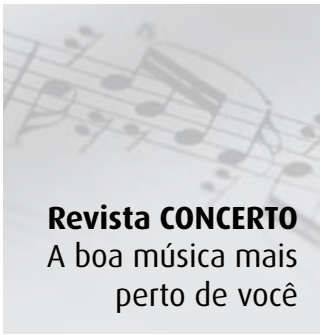
16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. Concerto Informal. Programa: Shostakovich – Sinfonia nº 10.
Theatro Municipal.

▶ 6/8 SEGUNDA-FEIRA

21h00 **ORQUESTRA ACADÊMICA MOZARTEUM BRASILEIRO, ANNA NETREBKO – soprano e YUSIF EYVAZOV – tenor**. Mozarteum Brasileiro. **Jader Bignamini** – regente. Programa: trechos e árias de óperas de Verdi – La traviata e A força do destino; Catalani – La Wally; Mascagni – Cavalleria rusticana; Puccini – Madama Butterfly, Tosca, Manon Lescaut e La bohème; Lehár – Il paese del sorriso; Arditi – Il bacio; Agustín Lara – Granada; Bizet – Carmen, Os toreadores, Suíte nº 1; Dvorák – Canções que minha mãe me ensinou; e Cilea – L'Arlesienne.
Sala São Paulo. R$ 500 a R$ 1.200.

▶ 7/8 TERÇA-FEIRA

20h30 **PIERRE-LAURENT AIMARD E TAMARA STEFANOVICH – pianos**. Recitais Osesp. Programa: Brahms - Sonata para dois pianos em fá menor op. 34b; e Messiaen – Visions de l'Amen.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 122. ◀



Endereços São Paulo

Auditório MuBE – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Biblioteca Alceu Amoroso Lima – Rua Henrique Schaumann, 777 – Pinheiros – Tel. (11) 3082-5023

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

CEU Campo Limpo – Av. Carlos Lacerda, 678 – Chácara São Pedro – Tel. (11) 5843-4838 (400 lugares)

CEU São Mateus – Rua Curumatim, 201 – Tel. (11) 2732-8100 (450 lugares)

CEU São Rafael – Rua Cinira Polônio, 100 – Tel. (11) 2752-1023

Choque Cultural – Garagem – Rua Medeiros de Albuquerque, 250 – Vila Madalena – Tel. (11) 3061-4051

Departamento de Música da ECA/ USP – Auditório Olivier Toni – Rua da Reitoria, 215 – Conj. Arquitetônico das Artes – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-4137 (138 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 (60 lugares)

Espaço Cayowáa – Rua Cayowáa, 2051 – Vila Madalena – Tel. (11) 99923-2155

Espaço Parlapatões – Praça Franklin Roosvelt, 158 – Consolação – Tel. (11) 3258-4449 (96 lugares)

Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes – Rua Henriqueta Noguez Brieba, 281 – Conj. Hab. Fazenda do Carmo – Tel. (11) 2556-3624

Fábrica de Cultura Itaim Paulista – Rua Estudantes da China, 500 – Itaim Paulista – Tel. (11) 2025-1991

Fábrica de Cultura Parque Belém – Av. Celso Garcia, 2231 – Tel. (11) 2618-3447

Fábrica de Cultura Vila Curuçá – Rua Pedra Dourada, 65 – Tel. (11) 2016-3316

Funarte – Sala Guiomar Novaes – Al. Nothmann, 1058 – Campos Elíseos – Tel. (11) 3662-5177 (144 lugares)

Fundação Ema Kablin – Rua Portugal, 43 – Jardim Europa – Tel. (11) 3897-3232

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares) Estacionamento: R$ 15

Gansaral Casa de Cultura – Rua Demóstenes, 885 – Campo Belo – Tel. (11) 2338-6380 – **Salão Superior** (45 lugares)

Hebraica – Teatro Arthur Rubinstein (522 lugares) – Rua Hungria, 1000 – Jardim América – Tel. (11) 3818-8800. Estacionamento com manobrista

Igreja da Paz – Rua Verbo Divino, 392 – Granja Julieta – Tel. (11) 5181-7966 (200 lugares)

Instituto Cervantes – Auditório – Av. Paulista, 2439 – Térreo – Tel. (11) 3897-9609 (90 lugares)

Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff (280 lugares) e **Teatro Reynuncio Lima** (120 lugares) – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8530

Instituto Tomie Ohtake – Teatro Cetip (627 lugares) e **Grande Hall** (150 lugares) – Rua dos Coropés, 88 – Pinheiros – Tel. (11) 2245-1900

Masp – Auditório (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

Museu da Casa Brasileira – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

Pinacoteca de São Bernardo do Campo – Rua Kara, 105 – Jardim do Mar – Tel. (11) 4125-4056

Praça das Artes – Sala do Conservatório (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 4571-0401

Sala São Paulo – Sala de Concertos (1500 lugares), **Sala do Coro** (140 lugares) e **Sala Carlos Gomes** (120 lugares) – Praça Júlio Prestes – Campos Elíseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R$ 28

Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

Teatro do Sesi Osasco – Av. Getúlio Vargas, 401 – Tel. (11) 3602-6200 (233 lugares)

Teatro Municipal de Santo André – Rua Delfom Moreira, 4 – Centro – Santo André – Tel. (11) 4433-0789 (426 lugares)

Teatro Sérgio Cardoso – Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista – Tel. (11) 3288-0136 (das 15h às 19h) (856 lugares). Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

Teatro UMC – Av. Imperatriz Leopoldina, 550 – Vila Leopoldina – Tel. (11) 2574-7749 (300 lugares)

Theatro Municipal de São Paulo – **Sala principal** (1500 lugares) e **Salão Nobre** (150 lugares) – Praça Ramos de Azevedo, s/nº – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – www. theatromunicipal.org.br e www.eventim.com.br

Theatro São Pedro – **Sala principal** (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingressos: tel. (11) 2122-4070 – www.compreingressos.com

Unibes Cultural – Rua Oscar Freire, 2500 – Sumaré – Tel. (11) 3065-4333 (296 lugares)

Sala Cecília Meireles

Programação da Sala Cecília Meireles tem grandes atrações


DIVULGAÇÃO / ANDREJ GRILC
Lilya Zilberstein

A programação da Sala Cecília Meireles começa com uma celebração do piano. Lilya Zilberstein, que tem no currículo parcerias com artistas como Martha Argerich e Claudio Abbado, se apresenta no dia 6 com seus filhos, também pianistas: Daniel e Anton Gerzenberg. Na primeira parte, ela toca sozinha obras de Beethoven, como a *Sonata Apassionata*; e, na segunda, os três se revezam em peças para piano a quatro e a seis mãos de Carl Czerny, Rachmaninov e Schubert. O piano é destaque também no dia 20, quando o coreano Hong-gi Kim, vencedor do Concurso Internacional de Piano Premio Jaén 2018, interpreta obras de Ligeti, Granados e Chopin.

Duas orquestras integram a programação. No dia 8, a Johann Sebastian Rio, regida por Felipe Prazeres, apresenta, entre outras peças, uma versão para violoncelo e cordas do *Quarteto nº 1*, de Tchaikovsky, feita pelo próprio compositor, com solos de Marcus Ribeiro. E, no dia 28, a Orquestra Sinfônica Brasileira se volta ao universo do canto, com a presença da grande soprano brasileira Eliane Coelho e do maestro Luiz Fernando Malheiro, diretor do Festival Amazonas de Ópera (sem a soprano, o grupo se apresenta também no dia 29, dentro da série Concertos da Juventude). O programa é composto por trechos e árias de óperas de Giuseppe Verdi.

No dia 19, a sala recebe um concerto em homenagem ao compositor Sergio Roberto de Oliveira, morto no ano passado. Membro do Prelúdio 21, coletivo de autores dedicado à divulgação da música contemporânea, ele foi um incansável defensor da música nova, também com seu trabalho como produtor de discos dos mais diferentes artistas brasileiros. Participam do concerto músicos como o clarinetista Cristiano Alves, as pianistas Miriam Grosman e Ingrid Barancoski e o Abstrai Ensemble, que interpretam obras de Oliveira e de outros autores brasileiros, como Ricardo Tacuchian, Liduino Pitombeira, Edmundo Villani-Côrtes e Alexandre Schubert.

Também em julho, no dia 25, a sala abre espaço para o espetáculo Sumaúma, com o pianista Marcelo Bratke e o bailarino Thiago Soares. A proposta é homenagear a natureza brasileira como elemento de inspiração e de comunicação entre povos de diferentes etnias e culturas que formaram o DNA da diversidade cultural brasileira. No programa, estão obras de Villa-Lobos, Ernesto Nazareth, Claudio Santoro e Tom Jobim.

Vários locais e datas

Música no Museu coloca ênfase no canto com repertório variado

A série Música no Museu continua em julho com ênfase à voz, abrindo espaço para jovens artistas, "uma filosofia que não se limita a promover apresentações, mas dinamizar e expandir as atividades musicais" na cidade.

Entre as atrações estão o duo formado por Luiz Bomfim e Regina Lacerda, com canções de Massenet, Fauré e Nepomuceno (CCBB, dia 4); o Coro Dannemann, com autores brasileiros (Hebraica, dia 14); o recital de árias de ópera com Giuseppe Mauro, Belkiss Campos e Dilia Tosta (Centro Cultural Justiça Federal, dia 19); e a pianista Licia Lucas, com o programa O romantismo no piano (Palácio São Clemente, dia 28).

O Música no Museu apresenta quatro atrações em São Paulo, no Museu da Casa Brasileira: a Banda Infantojuvenil do Guri (dia 1º), o Noneto de Casa (dia 8), o Grandes do Jazz (dia 15), e Christianne Neves (dia 22).

▶ 1 DOMINGO

10h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF**. Série OSN Música de Câmara. **Tobias Volkmann** – regente. Programa: Strauss – Serenata op. 7; Bach/Weber – Fuga ricercata nº 2 BWV 1079; e Schoenberg – Sinfonia de câmara op. 9.
Cine Arte UFF. R$ 14.

11h30 **GRUPO PÉ NA RUA**. Música no Museu. **Michael Victor** – regente. Programa: clássicos brasileiros.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 **Espetáculo JOIAS DO BALÉ**. **Orquestra do Theatro Municipal**. **Jésus Figueiredo** – regente. **Le Spectre de la Rose**. Música de von Weber, e orquestração de Berlioz. Michel Fokine – coreografia. **Les Sylphides**. Música de Chopin e orquestração de William McDermott. Michel Fokine – coreografia. **Raymonda**. Música de Glazunov. *Yuri Grigorovich d'après Marius Petipa* e *Alexander Gorsky* – coreografia.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 60.

▶ 3 TERÇA-FEIRA

19h30 **QUARTETO KALIMERA**. *Luísa de Castro* e *Tomaz Soares* – violinos, *Jessé Máximo Pereira* – viola e *Daniel Silva* – violoncelo. Programa: Ernani Aguiar – Quatuor; Ginastera – Quarteto de cordas nº 1 op. 20; e Mendelssohn – Quarteto de cordas nº 4 op. 44 nº 2.
Teatro da UFF. R$ 14.

▶ 4 QUARTA-FEIRA

12h30 **LUIZ BOMFIM – barítono e REGINA LACERDA – piano**. Música no Museu. Programa: obras de Saint-Saëns, Hahn, Massenet, Fauré e Nepomuceno.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

▶ 6 SEXTA-FEIRA

18h00 **MARCOS BRITO – violão**. Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

20h00 **LILYA ZILBERSTEIN, DANIEL GERZENBERG e ANTON GERZENBERG – pianos**. Série Piano na Sala. Programa: Beethoven – Variações sobre o tema Venni amore WoO 65 e Sonata para piano op. 57, Appassionata; Carl Czerny – Rondó brilhante op. 227; Schubert – Rondo D 951; e Rachmaninov – Six morceaux op. 11. Leia mais ao lado.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 7 SÁBADO

17h00 **CORAL VOZES DO OUTONO**. Música no Museu. **Cleia Gonçalves** – regente. Programa: clássicos brasileiros.
Clube Hebraica. Entrada franca.

20h00 **CORO LÍRICO FEMININO DA ASSOCIAÇÃO CANTO CORAL**. **Cleofe Person de Mattos** – regente. *Paola Soneghetti* e *Fátima Santana* – sopranos, *Elizabeth Babo* – mezzo soprano e *Rafael Siano* – barítono. Programa: Pier Battista – Sanctissima Anima; Raph Manuel – Aleluia; Cacilda Borges Barbosa – Fuga nº 4; Fauré – Réquiem; Negro Spiritual; e coros e árias de óperas de Bizet – Carmen; Puccini – Madama Butterfly; e Rossini – Semiramide.
Cidade das Artes.

▶ 8 DOMINGO

11h30 **CORAL CANT'VOX**. Música no Museu. **Raphael Macedo** – regente. Programa: clássicos brasileiros.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 **JOHANN SEBASTIAN RIO**. Série Sala Música de Câmara. **Felipe Prazeres** – regente. Programa: Grieg: Suíte Holberg; Tchaikovsky – Quarteto nº 1 op. 11 e Serenata para cordas op. 48. Leia mais ao lado.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 11 QUARTA-FEIRA

12h30 **DUO DI LINHARES**. Música no Museu. *Naiara Dias* – violino e *Raphael Macedo* – voz e piano. Programa: clássicos brasileiros.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

▶ 13 SEXTA-FEIRA

12h30 **CORAL DA ELETROBRAS e convidados**. Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Centro Cultural dos Correios. Entrada franca.

▶ 14 SÁBADO

17h00 **CORO DANNEMANN**. Música no Museu. **Gabriel Szanto** – regente. Programa: clássicos brasileiros.
Clube Hebraica. Entrada franca.

▶ 17 TERÇA-FEIRA

17h00 **FESTIVAL CONEXÕES MUSICAIS**. Homenagem a Edino Krieger. De 22 a 29. Lançamento.
Casa do Choro. Entrada franca.
Favor confirmar horário.

20h00 **DUO TRAJETÓRIAS**. Música no Museu. *Lula Perez* – violão e *Isaia Nisoli* – clarinete. Programa: Brasil tradição musical.
Iate Clube. Entrada franca.

▶ 18 QUARTA-FEIRA

12h30 **SCHERZO TRIO**. Música no Museu. *Ingrid Barancovski* – piano, *Erick Soares* – flauta e *Jessé Pereira* – viola. Programa: clássicos internacionais.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

▶ 19 QUINTA-FEIRA

15h00 **GIUSEPPE MAURO – tenor, BELKISS CAMPOS, soprano e DILIA TOSTA – piano**. Música no Museu. Programa: canções e árias de óperas.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

20h00 **TRIBUTO A SÉRGIO ROBERTO DE OLIVEIRA**. Série Sala Música de Câmara. *Cristiano Alves*, *Igor Carvalho* e *Thiago Tavares* – clarinetes; *Tiago Teixeira* – clarinete e clarone; *Tiago Vieira* – trompete e flugelhorn; *Miriam Grosman*, *Ingrid Barancoski*, *Tamara Ujakov* e *Thalyson Rodrigues* – pianos; *Abstrai Ensemble*; *T'Rio; Gabriela Geluda* – soprano; *Ricardo Santoro* – violoncelo; e *Leo Souza* – percussão. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Pangea, Brasileiro e Na boca do cão (A menina movida a vida); Mignone – Valsa improvisada e Valsa-choro; Ricardo Tacuchian – Le tombeau de Aleijadinho e Suíte das águas; Villani-Côrtes – Luz; Jayoleno dos Santos – Sonata; Raul do Valle – Sapuacaia; Alexandre Schubert – Outono; Didier Marc Garin – Da caccia X; Luduino Pitombeira – Japan; e Nestor de Holanda – Sábio em sol. Leia mais na pág. 36.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 20 SEXTA-FEIRA

20h00 **HONG-GI KIM – piano**. Série Piano na Sala. Vencedor do Concurso Internacional de Piano Premio Jaén 2018. Programa: Ligeti – Estudo nº 6 livro 1, Outono em Varsóvia; Granados – El amor y la muerte, de Goyescas op. 11; e Chopin – Sonata para piano nº 3 op. 58 e 12 estudos op. 25.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 21 SÁBADO

16h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Série Portinari II. **Neil Thompson** – regente. Programa: Weber – Abertura de O franco-atirador; Mendelssohn – Sinfonia nº 1; e Elgar – Variações enigma. Leia mais ao lado.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 96.

▶ 22 DOMINGO

10h30 **FESTIVAL CONEXÕES MUSICAIS**. Homenagem a Edino Krieger. **Orquestra Sinfônica Nacional UFF**. Abertura. VI Mostra OSN de Música Brasileira da Atualidade. **Tobias Volkmann** – regente. Programa: Bryan Holmes – Esferas pixeladas; Roberto Macedo – Suíte característica; Murilo Barquette – Sinfonia nº 1; Álvaro Carrielo – Abertura; e Luiz Augusto Pereira – Collage.
Cine Arte UFF. R$ 14. Continuidade até dia 29.

11h30 **GRUPO ARTE EM CANTO**. Música no Museu. *Rosa Vidal* – piano. Programa: músicas de filmes com projeção simultânea.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 **ORQUESTRA DO THEATRO MUNICIPAL e NELSON FREIRE – piano**. **Marcelo Lehninger** – regente. Programa: Chopin – Concerto para piano nº 2; e Brahms – Concerto para piano nº 2. Leia mais ao lado.
Theatro Municipal. R$ 150 a R$ 300.

▶ 23 SEGUNDA-FEIRA

17h00 **FESTIVAL CONEXÕES MUSICAIS**. Homenagem a Edino Krieger. *Grupo Negros e Vozes*. Local: Centro de Artes UFF. **Às 18h**: Conversa com o compositor Edino Krieger. **Às 18h30**: *Quarteto de Cordas da UFF*. Local: Teatro da UFF. Entrada franca. Continuidade até dia 29.

▶ 24 TERÇA-FEIRA

13h00 **FESTIVAL CONEXÕES MUSICAIS**. Homenagem a Edino Krieger. *Vanja Ferreira* – harpa e *Helder Teixeira* – flauta. Local: Instituto de Artes e Comunicação Social UFF – Sala de Concertos. **Às 17h**: *Camerata Laranjeiras*. Local: Centro de Artes UFF. **Às 18h30**: *Grupo Música Antiga da UFF*. Local: Teatro da UFF. Entrada franca. Continuidade até dia 29.

▶ 25 QUARTA-FEIRA

12h30 **GRUPO VITÓRIA RÉGIA**. Música no Museu. Clássicos brasileiros.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

13h30 **FESTIVAL CONEXÕES MUSICAIS**. Homenagem a Edino Krieger. Domus Arts. Local: Instituto de Artes e Comunicação Social UFF – Sala de Concertos. **Às 17h**: *Vinicius Vivas* e *Orquestra Ukulelê*. Local: Centro de Artes UFF. **Às 18h30**: *Grupo Cron*. Local: Teatro da UFF. Entrada franca. Continuidade até dia 29.

20h00 **MARCELO BRATKE – piano e THIAGO SOARES – bailarino**. Série Sala Vertigens. Espetáculo Sumaúna. Programa: Villa-Lobos – Saudades das selvas brasileiras, Ciclo brasileiro, A lenda do caboclo e Guia prático; Nazareth – Tenebroso, Ameno resedá e Fon-fon; Claudio Santoro – Paulistanas nº 5 e nº 6; e Tom Jobim – Estrada do sol, Choro e Samba do avião. Leia mais na pág. 36.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 26 QUINTA-FEIRA

13h30 **FESTIVAL CONEXÕES MUSICAIS**. Homenagem a Edino Krieger. *Recital de alunos*. Local: Instituto de Artes e Comunicação Social UFF – Sala de Concertos. **Às 17h**: *Rique Meirelles*. Local: Centro de Artes UFF. **Às 18h30**: *Mariana Salles* e *Lucia Barrenechea*. Local: Teatro da UFF. Entrada franca. Continuidade até dia 29.

18h30 **BRENO SEIFERT – piano**. Programa: Janácek – 1.X.1905; Brahms – Variações e fuga sobre um tema de Händel; e Liszt – Sonata em si menor.
Conservatório Brasileiro de Música. R$ 20.

Dia 22, Theatro Municipal

Nelson Freire toca concertos com a orquestra do Theatro Municipal



O pianista Nelson Freire é a atração do Theatro Municipal do Rio de Janeiro em julho, em parceria com a Dell'Arte. O músico brasileiro será o solista de um concerto especial ao lado da orquestra do teatro, que será regida pelo maestro Marcelo Lehninger.

Freire vai interpretar dois grandes concertos para piano e orquestra do repertório: o nº 2 de Chopin e o nº 2 de Brahms. As duas peças não são apenas especialidades do pianista, um dos grandes nomes do instrumento da atualidade: ambas estão em gravações feitas recentemente pelo artista, com a Gewandhaus de Leipzig e a Gürzenich-Orchester, registros que são símbolos de sua maturidade como intérprete.

Lehninger, por sua vez, desponta como destaque entre a nova geração de regentes. Radicado nos Estados Unidos, onde foi assistente da Orquestra Sinfônica de Boston, ele atualmente dirige a Grand Rapids Symphony, com a qual se apresentou recentemente no Carnegie Hall de Nova York, justamente com Nelson Freire como solista.

Dia 21, Theatro Municipal / Dia 27, Arcos da Lapa
Dia 29, Teatro Municipal de Nova Friburgo

Maestro Neil Thomson rege a Orquestra Petrobras Sinfônica

O maestro Neil Thomson rege a Orquestra Petrobras Sinfônica no dia 21, na série do grupo no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. O inglês, diretor da Orquestra Filarmônica de Goiás, interpreta um repertório formado pela abertura da ópera *O franco-atirador*, de Carl Maria von Weber; a *Sinfonia nº 1*, de Mendelssohn; e uma das mais icônicas peças do repertório britânico, as *Variações enigma*, de Elgar. (Leia mais sobre o maestro Neil Thomson na página 22).

A orquestra tem ainda outros dois compromissos, em que vai apresentar a abertura de *Candide*, de Leonard Bernstein, ao lado de peças de Danny Elfmann e John Williams. O programa será apresentado no dia 27, nos Arcos da Lapa, no centro do Rio, e no dia 29, no Teatro Municipal de Nova Friburgo. A regência é de Antonio Augusto.

Dias 1º e 22, Cine Arte UFF

Orquestra Sinfônica Nacional UFF apresenta peças contemporâneas

A Orquestra Sinfônica Nacional da Universidade Federal Fluminense apresenta dois programas em julho, ambos no Cine Arte da UFF, em Niteroi, com a regência do maestro Tobias Volkmann.

No dia 1º, ele comanda um programa com a *Serenata* de Strauss, a *Fuga ricercata* de Bach em transcrição de Webern e a *Sinfonia de câmara* de Arnold Schoenberg, abordando assim a música da passagem do século XIX para o século XX.

Já no dia 22, a orquestra faz a abertura do Festival Conexões Musicais, com um programa da série dedicado pelo grupo à música brasileira contemporânea. A apresentação conta com peças de Bryan Holmes, Roberto Macedo, Murilo Barquette, Álvaro Carrielo e Luiz Augusto Pereira.

19h00 **CORAL FURNAS**. Música no Museu. **Gabriel Szántó** – regente. Programa: clássicos brasileiros. **Maison de France – Biblioteca**. Entrada franca.

▶ 27 SEXTA-FEIRA

13h30 **FESTIVAL CONEXÕES MUSICAIS**. Homenagem a Edino Krieger. *Recital de alunos*. Local: Instituto de Artes e Comunicação Social UFF – Sala de Concertos. **Às 17h**: *Trio Corcovado*. Local: Centro de Artes UFF. **Às 18h30**: *Concerto de professores*. Local: Teatro da UFF. **Às 19h**: *Trio Scherzo*. Local: Paróquia Santos Anjos. Entrada franca. Continuidade até dia 29.

18h00 **DUO MADRI**. Música no Museu. *Adriana Ballesté* e *Mara Lúcia Ribeiro* – violões. Programa: clássicos brasileiros. **Centro Cultural Justiça Federal**. Entrada franca.

19h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Série Pelo Rio 5. **Antonio Augusto** – regente. *Ricardo Cândido* – arranjos. Programa: Bernstein – Abertura de Candide; Danny Elfmann – As grandes aventuras de Pee-Wee; Paul Francis Webster-Robert Harris – Homem aranha; e John Williams – Guerra nas estrelas. **Arcos da Lapa**. Entrada franca. Reapresentação dia 29 às 16h no Teatro Municipal de Nova Friburgo.

19h00 **Duo MARIA HARO e VERA ANDRADE – violões**. Sarau do Zimba Musicâmara. Programa: Nicanor Teixeira – João Benta no forró e Mariquinha duas covas; Arthur Verocai – Flying to LA, Mandinga, Posto 6 e Choro 2; Sérgio Assad – Pinote, Vitória-régia e Recife dos corais; Jacob do Bandolim – Doce de côco e Noites cariocas; e Vera de Andrade – À Vera. Luís Carlos Barbieri – curadoria. **Teatro Municipal Ziembinski**. R$ 20.

▶ 28 SÁBADO

16h00 **FESTIVAL CONEXÕES MUSICAIS**. Homenagem a Edino Krieger. *Orquestra de Cordas do Festival*. Local: Teatro da UFF. **Às 17h**: *Camerata Villa-Lobos*. Local: Centro Cultural Justiça Federal. *Grupo de Sopros do Festival*. Local: Centro de Artes UFF. **Às 18h**: *Alunos de harpa*. Local: Centro de Artes UFF – Espaço UFF de Fotografia. **Às 19h30**: *Banda Renascentista* e *Coro do Festival*. Local: Teatro da UFF. Entrada franca. Continuidade dia 29.

18h00 **LÍCIA LUCAS – piano**. Música no Museu. Programa: clássicos internacionais. O romantismo no piano. **Palácio São Clemente – Consulado de Portugal**. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**. Série Sala lírica. Série OSB na Sala IX. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Eliane Coelho** – soprano. Programa: Verdi – Aida: Ritorna vincitor; Abertura de Luisa Miller; Um baile de máscaras: Morrò ma prima in grazia; Abertura de A força do destino e Pace, pace mio Dio; Abertura de As vésperas sicilianas; Stivelio: Oh cielo! Dove son'io! Ah! Dagli Scanni; Abertura de Nabucco; e Macbeth: Nel di dela vittoria – Abrizioso spirto. **Sala Cecília Meireles**. R$ 40.

▶ 29 DOMINGO

10h30 **FESTIVAL CONEXÕES MUSICAIS**. Homenagem a Edino Krieger. *Orquestra Sinfônica do Festival*. Feira Medieval. Concerto de encerramento. **Às 12h30**: *Dança Renascentista*. **Às 16h**: *Grupo Música Antiga da UFF*. **Às 17h**: *Mahur Trio*. **Às 18h**: *Banda Tailten*. **Cine Arte UFF**. Entrada franca.

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**. Série Sala de Música. Concertos da Juventude VIII. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Laura Proença** – apresentação. Programa: Verdi – Aberturas de Luisa Miller, A força do destino, As vésperas sicilianas e Nabucco; e La traviata: Prelúdio do Ato 1. **Sala Cecília Meireles**. R$ 40.

11h30 **GRUPO CANTADA**. Música no Museu. *Bianca Malafaia* – direção. Programa: clássicos brasileiros. **Museu de Arte Moderna**. Entrada franca.

12h00 **LICIA LUCAS – piano**. Programa: Chopin – Estudo em fá menor e Fantasia improviso op. 66; Liszt – Soneto de Petrarca nº 104; Schumann – Widmung; Brahms – Intermezzo nº 2 op. 118; Mendelssohn – Canções sem palavras nº 4 op. 67, A fiandeira; e Rachmaninov – Prelúdio nº 5 op. 23 e nº 2 op. 23. **Fundação Cultural Avatar**. Ingressos: doação de alimentos não perecíveis.

16h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Série Pelo Rio 6. Veja detalhes dia 27 às 19h. **Teatro Municipal de Nova Friburgo**. Entrada franca.

▶ 31 TERÇA-FEIRA

18h00 **CAMERATA DO UERÊ**. Música no Museu. Programa: clássicos. **Forte de Copacabana – Museu do Exército**. Entrada franca. ◀

Endereços Rio de Janeiro

Casa do Choro – Rua da Carioca, 38 – Centro – Tel. (21) 2242-9947

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (100 lugares)

Centro Cultural dos Correios – Rua Visconde de Itaboraí, 20 – Centro – Tel. (21) 2253-1580 (150 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Centro de Artes da UFF – Rua Miguel Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2629-5030

Cidade das Artes – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0102. Ingressos: Tel. (21) 4003-2051 – www.ingressorapido.com.br ou Tel. (21) 4003-5588 – www.ticketsforfun.com.br (1238 lugares)

Cine Arte UFF – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2629-5030 (292 lugares)

Clube Hebraica – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (200 lugares)

Conservatório Brasileiro de Música – Av. Graça Aranha, 57 – 12º andar – Centro – Tel. (21) 3478-7600 (150 lugares)

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Fundação Cultural Avatar – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Botafogo – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

Instituto de Artes e Comunicação Social UFF – Rua Prof. Lara Vilela, 126 São Domingos – Niterói Tel. (21) 2629-9783

Maison de France – Biblioteca Av. Presidente Antônio Carlos, 58 11º andar – Centro Tel. (21) 3974-6699 (80 lugares)

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 Parque do Flamengo – Tel. (21) 3883-5600 (200 lugares)

Palácio São Clemente – Consulado de Portugal – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Paróquia Santos Anjos – Av. Afrânio de Melo Franco, 300 – Leblon – Tel. (21) 2239-1349

Sala Cecília Meireles Largo da Lapa, 47 – Centro Tel. (21) 2332-9223 (835 lugares)

Teatro da UFF – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí Tel. (21) 2629-5205 (346 lugares)

Teatro Municipal de Nova Friburgo Rua Salusse, 616 – Centro Tel. (22) 2523-4568 (564 lugares)

Teatro Municipal Ziembinski Rua Heitor Beltrão, s/nº – Tijuca Tel. (21) 3234-2003 (108 lugares)

Theatro Municipal do Rio de Janeiro Praça Marechal Floriano – Centro Tel. (21) 2332-9191 www.ingresso.com (2350 lugares)

Revista CONCERTO
A boa música mais perto de você
www.concerto.com.br

▶ ARACAJU, SE

05/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE. **Guilherme Mannis** – regente. Programa: Elgar – Pompa e circunstância, marcha nº 1 e Serenata para cordas; e Dvorák – Sinfonia nº 8.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496.

19/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE e CORO SINFÔNICO DA ORSSE. **Guilherme Mannis** – regente. **Daniel Freire** – regente do coro. Programa: Francisco Braga – Episódio sinfônico; Thaís Rabelo – A terra do rei; e Mignone – Maracatu de Chico Rei.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496.

▶ ATIBAIA, SP

28/07 16h00 DUO FRYVAN. Festival de Inverno de Atibaia. **Fredy Pietz** e **Ivan Sakavicius** – violões. Programa: Fredy Pietz/Ivan Sakavicius – Entre nuvens, Preciosa, Luar do oriente, Vento e Pretinha; Tom Jobim – Garoto; Gismonti – Palhaço; Cesar Camargo Mariano – Curimim; De Falla – La vida breve; e Edu Lobo/José Carlos Capinan – Ponteio.
Praça da Matriz, s/nº – Centro. Entrada franca.

▶ BELO HORIZONTE, MG

03/07 12h00 CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS. Sarau no Café. **Lara Tanaka** – regente. **Fred Natalino** – piano.
Palácio das Artes – Café – Tel. (31) 3236-7400. Entrada franca.

05/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Presto. 150 anos de nascimento de Francisco Braga. **Marcos Arakaki** – regente. **Alexandre Barros** – oboé e **Catherine Carignan** – fagote. Programa: Braga – Paysage; Ripper – Concertino para oboé, fagote e cordas; e Beethoven – Sinfonia nº 7. Leia mais ao lado.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 44 a R$ 116. Reapresentação dia 6 às 20h30 pela série Veloce.

10/07 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS e CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS. **Roberto Tibiriçá** – regente. Programa: trechos das obras executadas pelos Vencedores do VI Concurso para Jovens Solistas da OSMG.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. Entrada franca. Apresentação das obras completas, dia 11 às 20h30, pela série Sinfônica e Lírico em Concerto. R$ 20.

10/07 20h30 EMMANUELE BALDINI – violino e LILIAN BARRETTO – piano. Concertos Teatro Bradesco. Programa: Villa-Lobos – Impressões seresteiras; Fauré – Sonata op. 13; Clara Schumann – Romance nº 1 op. 22; e Brahms – Sonata nº 3 op. 108. Celina Szrvinsk – direção artística.
Teatro Bradesco – Tel. (31) 3516-1360. R$ 60.

12/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Allegro. A tradição da Sinfonia Austríaca. **Fabio Mechetti** – regente. Programa: Haydn – Sinfonia nº 96, O Milagre; e Bruckner – Sinfonia nº 4, Romântica.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 44 a R$ 116. Reapresentação dia 13 às 20h30, pela série Vivace.

19/07 19h30 CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS. Lírico Sacro. **Angelo Fernandes** – regente. **Fred Natalino** – piano.
Paróquia Sagrado Coração de Jesus – Av. Carandaí, 1010 – Funcionários. Entrada franca.

21/07 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Fora de Série. Expedições: Estados Unidos. Festival Bernstein. **Fabio Mechetti** – direção musical e regente. **André Heller-Lopes** – direção cênica. *Rita Medeiros* – soprano, *Luisa Francesconi* – mezzo soprano, *Márcio Bocca* – tenor e *Stephen Powell* e *Vinicius Atique* – barítonos. Programa: Bernstein – Árias e Barcarolas; e ópera Trouble in Tahiti (em forma de concerto cênico). Leia mais ao lado.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 44 a R$ 116.

24/07 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS. Sinfônica ao Meio-Dia. **Gustavo Fontana** – regente. Programa: trechos de Bach – Suíte nº 3; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 3.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. Entrada franca. Apresentação com programa completo, dia 25 às 20h30, pela série Sinfônica em Concerto. R$ 20.

02/08 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Presto. Festival Bernstein. **Fabio Mechetti** – regente. Programa: Bernstein – Candide, abertura; On the Waterfront – Suíte sinfônica; e Sinfonia nº 2, A era da ansiedade.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 44 a R$ 116. Reapresentação dia 03/08 às 20h30, pela série Veloce.

▶ BETIM, MG

29/07 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Clássicos na Praça. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Händel – Música aquática: Suíte nº 2; Mozart – O rapto do serralho: Abertura; Beethoven – Sinfonia nº 5; Berlioz – Abertura Carnaval romano; Dvorák – Dança eslava nº 8; Brahms – Dança húngara nº 1; J. Strauss Jr. – Trovão e relâmpago; Carlos Gomes – O guarani: Protofonia; Nepomuceno – Batuque; e Ravel – Bolero.
Praça Milton Campos. Entrada franca.

▶ CAMPINAS, SP

07/07 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Concerto de aniversário da cidade. **Victor Hugo Toro** – regente.
Concha Acústica Taquaral – Parque Portugal – Av. Heitor Penteado, s/nº. Entrada franca.





Sala Minas Gerais

Filarmônica de Minas Gerais interpreta ópera de Bernstein

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais apresenta três importantes programas ao longo do mês de julho. O primeiro deles acontece nos dias 5 e 6, quando o maestro Marcos Arakaki, o oboísta Alexandre Barros e a fagotista Catherine Carignan vão interpretar o *Concertino para oboé, fagote e cordas* do compositor carioca João Guilherme Ripper. O programa tem ainda *Paysage*, de Francisco Braga, e a *Sinfonia nº 7* de Beethoven.

Já nos dias 12 e 13, o diretor artístico e regente titular Fabio Mechetti faz um mergulho na tradição sinfônica com duas obras importantes: a *Sinfonia nº 96*, de Haydn, considerado o pai do gênero, e a *Sinfonia nº 4, Romântica*, de Bruckner, nome fundamental da história da música no final do século XIX.

No dia 21, Mechetti volta a comandar o grupo, agora para interpretar *Trouble in Tahiti*, ópera de Leonard Bernstein, compositor norte-americano que tem seu legado revisto em 2018 por conta do centenário de seu nascimento.

A obra, escrita ainda no início da carreira do compositor, é considerada uma das criações mais sombrias de Bernstein. Nela, ele pretende recriar a vida nos subúrbios americanos. E pinta um quadro povoado por pessoas infelizes, duras, presas a casamentos infelizes, solitárias, em busca de amores verdadeiros, mas incapazes de se comunicar com os outros de forma sincera.

O programa, com direção cênica de André Heller-Lopes, conta ainda com o ciclo *Árias e barcarolas*, e tem no elenco nomes como os barítonos Stephen Powell e Vinicius Atique, as mezzo sopranos Luisa Francesconi e Rita Medeiros e o tenor Marcio Bocca.

A Filarmônica de Minas Gerais também se apresenta, no dia 29, em Betim, na série Clássicos na Praça, com obras de Händel, Mozart, Beethoven, Berlioz, Dvorák, Brahms e Ravel, entre outros, com regência de Marcos Arakaki.

Belo Horizonte, dia 10

Emmanuele Baldini e Lilian Barretto formam duo em BH

Dois importantes músicos do cenário brasileiro se unem em um duo no dia 10, em Belo Horizonte, pela série do Teatro Bradesco, que tem curadoria da pianista Celina Szrvinsk. Ao piano, Lilian Barretto, cuja dedicação ao repertório brasileiro e tradicional lhe garante espaço de destaque na história recente da música brasileira; e, ao violino, Emmanuele Baldini, spalla da Osesp, que tem percorrido o país para recitais, concertos e aulas. O programa terá três momentos do romantismo europeu – a *Sonata op. 13* de Fauré, o *Romance nº 1 op. 22* de Clara Schumann, e a *Sonata nº 3 op. 108*, de Brahms – além das *Impressões seresteiras*, de Villa-Lobos.

Porto Alegre, dia 8 e 9

Pianista Nelson Freire sola com a Orquestra do Theatro São Pedro


Evandro Matté
DIVULGAÇÃO

A Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro faz, em seus concertos de julho, uma homenagem a Eva Sopher, que durante décadas dirigiu o teatro e foi uma das mais importantes defensoras da música de concerto na capital gaúcha. Para tanto, o grupo recebe um convidado de peso: o pianista Nelson Freire, um dos maiores nomes do instrumento na atualidade.

Freire vai interpretar uma de suas especialidades, o *Concerto nº 2 para piano e orquestra* de Chopin. O programa tem ainda duas obras de Mozart: a brilhante abertura da ópera *As bodas de Fígaro* e a *Sinfonia nº 40*, penúltima incursão do compositor pelo gênero. A regência é do maestro Evandro Matté, diretor da Sinfônica de Porto Alegre e do Festival Sesc Internacional de Música, realizado anualmente em Pelotas.

Curitiba, dia 8

Orquestra Sinfônica do Paraná faz programa com convidados

A Orquestra Sinfônica do Paraná realiza um pequeno festival escandinavo em julho, sob a regência do maestro alemão Henrik Schaefer. O grupo vai interpretar *Echoes of Ossian*, de Niels W. Gade, e a *Sinfonia nº 2*, de Sibelius, compositor que nos últimos anos tem se tornado cada vez mais presente nas temporadas de orquestras mundo afora e também brasileiras, como uma das mais pessoais personalidades musicais do início do século XX. A apresentação, no Teatro Guaíra, traz ainda o *Concerto tríplice*, de Beethoven, com a participação de importantes solistas: o pianista Cristian Budu, o violinista Winston Ramalho e o violoncelista Rafael Cesario.

Porto Alegre, dias 14 e 28

Maestro alemão rege Orquestra Sinfônica de Porto Alegre

O maestro alemão Walter Hilgers rege a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, no dia 28, na Casa da Música da Ospa. O grupo vai interpretar a sua orquestração para os *Quadros de uma exposição*, peça originalmente escrita para piano por Mussorgsky, que evoca uma visita a uma exposição na Rússia. Também integra o programa o *Concerto para violoncelo*, de Friedrich Gulda, pianista e compositor conhecido por suas interpretações extremamente pessoais. O solista será o violoncelista Diego Schuk Biasibetti, músico gaúcho formado na Alemanha.

A orquestra também se apresenta no dia 20, na Sala São Paulo, com o maestro titular Evandro Matté, dentro da programação do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, com solos de Pablo Rossi (leia mais na página 44). E faz, no dia 14, um concerto em Porto Alegre batizado de Tangos e tragédias, no Auditório Araújo Vianna, com Matté, Hique Gomez, Simone Rasslan e músicos convidados.

▶ CAMPOS DO JORDÃO, SP

TORIBA MUSICAL
Hotel Toriba – Sala da Lareira – Tel. (12) 3668-5000. Entrada franca.

07/07 19h00 MARIANA VALENÇA – mezzo soprano e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. Programa: Chiquinha Gonzaga – Lua branca; Gnattali – Casinha pequenina; Waldemar Henrique – Tamba-tajá e Uirapuru; Jayme Ovalle – Azulão; Hekel Tavares – Leilão e Carnaval; Villa-Lobos – Melodia sentimental; e trechos e árias de Händel – Rinaldo; Mozart – As bodas de Fígaro; Saint-Saëns – Sansão e Dalila; Bizet – Carmen; e Rossini – Semiramide.

14/07 19h00 VIKTORIA ZADVORNA – soprano e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. Programa: árias de óperas.

21/07 19h00 MÁRIO BERNARDO – piano. Programa: canções de cinema.

28/07 19h00 MARCELO VANUCCI – tenor e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. Programa: obras de Ernesto de Curtis, Eduardo di Capua, Agustín Lara, Webber e Puccini, entre outros.

▶ CASCAVEL, PR

25/07 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAVEL e MEMBRA VOCAL. **Israel Menezes** – regente. *Michele Coelho* – soprano, *Matheus Bressan* – tenor, *Thiago Stopa* – baixo e *Marina Spoladore* – piano. Programa: J. Strauss – Medley de valsas famosas; Mozart – Concerto para piano K 414; e Schubert – Missa em sol maior.
Teatro Municipal – Tel. (45) 3902-1865. R$ 50. Reapresentação dia 26 às 20h.

▶ CAXIAS DO SUL, RS

12/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UCS. Quinta Sinfônica. **Diego Schuck** – regente. **Fabiane Oliveira** – flauta. Programa: Bach/Holst – Fuga BWV 577; Mozart – Concerto para flauta nº 1 K 313; e Grieg – Sinfonia em dó menor.
UCS – Teatro – Tel. (54) 3218-2610. R$ 20 a R$ 50.

▶ CONTAGEM, MG

09/07 19h00 II TERRITÓRIOS DE INVENÇÕES: RESIDÊNCIAS MUSICAIS. Apresentações em formatos de ensaios abertos, intervenções musicais ao ar livre, concertos e instalações sonoras. Território Metropolitano. Som e improvisação – O Grivo. Continuidade até 19/07.
Espaço das Artes. Informações: https://www.facebook.com/ResidenciasMusicais/.

▶ CURITIBA, PR

08/07 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ. Festival de Cordas. Panorama Escandinavo. **Henrik Schaefer** (Alemanha) – regente. **Cristian Budu** – piano, **Winston Ramalho** – violino e **Rafael Cesário** – violoncelo. Programa: Niels Gade – Echoes of Ossian; Beethoven – Concerto tríplice; e Sibelius – Sinfonia nº 2. Leia mais ao lado.
Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão – Tel. (41) 3304-7914. R$ 20.

▶ FERNANDO DE NORONHA, SP

07/07 19h30 1º FESTIVAL DE MÚSICA NO FORTE. **Quinteto Pernambucano de Cordas e Percussão**. *Clovis Pereira* e *Nikolay Sapoundjiev* – violinos, *Raquel Paz* – viola, *Fernando Trigueiro* – violoncelo, *João Pimenta Carneiro* – contrabaixo, *Enoque Pereira de Souza* – percussão. Programa: Luis Alvares Pinto – Te Deum Laudamus; Vivaldi – Concerto Grosso nº 11 op. 31; Clóvis Pereira – O Prinspo Alumioso, Cantiga e Chamada I, Cavalo marinho, e Três peças nordestinas: No reino da pedra verde, Aboio e Galope.
Forte Nossa Senhora dos Remédios. Entrada franca.

▶ GOIÂNIA, GO

04/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Concertos Especiais. Abertura da Turnê Nacional. **Neil Thomson** – regente. **Luíz Filíp** – violino. Programa: Prokofiev – Concerto para violino nº 2; e Walton – Sinfonia nº 1.
Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4901.

22/07 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Concertos Especiais. **Marshal Gaioso** – regente. Filarmônica e MPB.
Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4901.

02/08 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Quinta Clássica. **Yoav Talmi** – regente. **Pablo Rossi** – piano. Programa: Borodin – Abertura da ópera Príncipe Igor; Scriabin – Concerto para piano op. 20; e Dvorák – Sinfonia nº 9, Do novo mundo.
Teatro Goiânia – Tel. (62) 3201-4685.

05/08 11h00 DUO ASSAD. Concertos de câmara. **Sergio e Odair Assad** – violões. Programa: Scarlatti – Três sonatas; Giuliani – Variações concertantes; Castelnuovo-Tedesco – Prelúdio e fuga nº 7 e nº 17; Rodrigo – Tonadilha; Jobim – Crônica da cassa assassinada; Gismonti – Palhaço e Baião malandro; Villa-Lobos – Choros nº 5; e Sergio Assad – Suíte brasileira.
Teatro Goiânia – Tel. (62) 3201-4685.

▶ ILHABELA, SP

4º FESTIVAL VERMELHOS – MÚSICA E ARTES CÊNICAS
De 4 de agosto a 22 de setembro
Homenagem aos 100 de nascimento de Leonard Bernstein
Centro Cultural Baia dos Vermelhos – Tel. (12) 3512-7107
http://vermelhos.org.br/festival-vermelhos-2018

04/08 11h00 JOHN SURMAN TRIO. *John Surman* – saxofone e clarone, *Rob Waring* – vibrafone e marimba e *Nelson Ayres* – piano. **Às 15h**: **QUATERNAGLIA – quarteto de violões**. *Christian Dozza*, *Fabio Ramazzina*, *Thiago Abdalla* e *Sidney Molina* – violões.
Anfiteatro da Floresta.

04/08 20h30 ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA e SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. Concerto de abertura. Bernstein na Broadway. Espetáculo de música e dança. **João Maurício Galindo** – regente. **Inês Bogéa** – direção artística. **Ulysses Cruz** – direção cênica. *Camila Titinger* – soprano, *Luciana Bueno* – mezzo soprano e *Daniel Umbelino* – tenor. Programa: Bernstein – Fancy Free e On the Town e Candide, de West Side Story.
Teatro de Vermelhos. R$ 60.

05/08 11h00 ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA. Uma suíte americana: do jazz ao frevo. **Fábio Prado** – regente. *Estefan Iatcekiw* – piano, *Spok* – saxofone e *Adelson da Silva* – bateria. Programa: Gershwin – Rhapsody in Blue; e Duke Ellington – Suíte; e frevos pernambucanos.
Teatro de Vermelhos.

05/08 18h00 QUATERNAGLIA – quarteto de violões. *Christian Dozza*, *Fabio Ramazzina*, *Thiago Abdalla* e *Sidney Molina* – violões.
Paróquia Nossa Senhora Aparecida – Barra Velha – Tel. (12) 3895-8410.

▶ ITU, SP

06/07 20h00 QUINTETO BACHIANA SESI-SP. Série Sesi de Música.
Teatro do Sesi – Tel. (11) 4025-7332. Entrada franca.

▶ JOINVILLE, SC

18/07 20h00 CIA. DE DANÇA DE CUBATÃO. Festival Internacional de Dança de Joinville. Programa: Apenas... e Em silêncio; *Flávia Sá* – coreografia. Mais do que palavras; *Claudionor Alves* – coreografia. Além daqui... e Amores crônicos; *Zeca Rodrigues* – coreografia.
Teatro Cau Hansen – Tel. (47) 3422-5951. Favor confirmar horário. Continuidade até dia 28.

▶ NOVO HAMBURGO, RS

07/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UCS. **Manfredo Schmiedt** – regente. Programa: clássicos do rock nacional e internacional.
Teatro Feevale – Tel. (51) 3271-1200. R$ 10 a R$ 40.

17/07 20h30 EUDÓXIA DE BARROS – piano. Temporada Cultural da Fundação Scheffel. Programa: Bach/Kempff – Prelúdio da cantata Nós agradecemos, Senhor; Scarlatti – Sonata nº 164; Beethoven – Rondó a capricho sobre o tostão perdido op. 129; Grieg – Sonata op. 7; Chopin – Noturno póstumo em dó menor; Liszt – Rapsódia nº 6; Alda Oliveira – Cajá-jaca-já; Jean Goldenbaum – Nostalgia brasileira; Nazareth – Sarambeque; Villani-Côrtes – Valsinha da roda; Jorge Antunes – Valsinha da Eudóxia; Zequinha de Abreu – Alma em delírio; e Guarnieri – Dansa selvagem.
Fundação Ernesto Frederico Scheffel – Tel. (51) 3593-6233. Entrada franca.

▶ PIRACICABA, SP

27/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA. **Jamil Maluf** – regente. **Jean William** – tenor. Programa: Mozart – Árias das óperas Idomeneo, Don Giovanni e A flauta mágica; e Dvorák – Sinfonia nº 8.
Teatro Municipal Erotídes de Campos – Tel. (19) 3413-5212. Entrada franca.

5º ENCONTRO INTERNACIONAL DE PIANISTAS DE PIRACICABA
De 9 a 15 de julho
Direção e organização: *João Paulo Casarotti*
www.eipianopira.com

Dia 9 às 20h: Recital de abertura. *Hercules Gomes*. **Dia 10 às 20h**: *Brandon Bascom* e *Duo Rachmaninov*: *Steve Kramer* e *Maria Del Pico Taylor*. **Dia 11 às 20h**: *Geoffrey Haydon*. **Dia 12 às 20h**: *Danieli Longo Benedetti* e *Alexandre Zamith*. **Dia 13 às 20h**: Professores e amigos. Recital de obras de Ernst Mahle. **Dia 14 às 20h**: *Clelia Iruzun*, *Ben Redwine* e *João Paulo Casarotti*. **Dia 15 às 20h**: Recital de encerramento com alunos.
Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle – Tel. (19) 3422-2464. R$ 180 (pacote promocional para todos recitais) e R$ 30 (avulso).

▶ PONTA GROSSA, PR

23/07 20h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano. Programa: Bach/Kempff – Prelúdio da cantata Nós agradecemos, Senhor; Scarlatti – Sonata nº 164; Beethoven – Rondó a capricho sobre o tostão perdido op. 129; Grieg – Sonata op. 7; Chopin – Noturno póstumo em dó menor; Liszt – Rapsódia nº 6; Alda Oliveira – Cajá-jaca-já; Jean Goldenbaum – Nostalgia brasileira; Nazareth – Sarambeque; Villani-Côrtes – Valsinha da roda; Jorge Antunes – Valsinha da Eudóxia; Zequinha de Abreu – Alma em delírio; e Guarnieri – Dansa selvagem.
Centro de Música – Rua Frederico Vagner, 190 – Olarias. Entrada franca.

Piracicaba, dia 27

Sinfônica de Piracicaba apresenta árias de óperas de Mozart

A Orquestra Sinfônica de Piracicaba recebe como solista no dia 27 de julho o tenor Jean William. Lançado pelo maestro João Carlos Martins, ele tem desenvolvido sólida carreira e, neste ano, foi um dos destaques da temporada da ópera *O matrimônio secreto*, de Cimarosa, no Theatro São Pedro de São Paulo.

William será o solista em árias de óperas de Mozart, como *Idomeneo*, *Don Giovanni* e *A flauta mágica*. A regência é do diretor do grupo, o maestro Jamil Maluf, que comanda ainda a apresentação da *Sinfonia nº 8*, de Dvorák. O mesmo programa será apresentado no dia 28, na Praça do Capivari, no Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão.

Piracicaba, dias 9 a 15

Encontro de pianistas promove recitais, debates e workshops

A Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle recebe, entre os dias 9 e 15 de julho, o 5º Encontro Internacional de Pianistas de Piracicaba, cujo objetivo é promover o intercâmbio artístico e pedagógico entre profissionais, professores, músicos e estudantes. A programação inclui palestras, workshops, mesas-redondas e recitais.

Entre os convidados, que vão se apresentar nos concertos além de dar aulas, estão nomes como os brasileiros Daniele Longo, Marisa Lacorte, Hercules Gomes, Paulo Gazzaneo e Clélia Iruzun, a colombiana Ana Maria Orduz e os americanos Brandon Bascom, Geoffrey Haydon, Michael Gurt e Sheila Page. Os concertos acontecem diariamente, ao longo do encontro, na Sala Dr. Mahle da escola. No concerto especial de encerramento, apresentam-se os alunos do evento.

▶ PORTO ALEGRE, RS

08/07 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA ESCOLA DE MÚSICA DA OSPA. Série Ospa Jovem. **Arthur Barbosa** – regente. **Rafael Honório Sobrinho** – violoncelo. Programa: Beethoven – Marcha turca, de As ruínas de Atenas; Georg Matthias Moon – Concerto para violoncelo, cravo e cordas (1º movimento); Rossini: Abertura de O barbeiro de Sevilha; Rimsky-Korsakov – Sheherazade; Dvorák – Dança eslava nº 7; Villa-Lobos – O trenzinho do caipira; Arthur Barbosa – Suíte Chimango nº 1 (excertos dos movimentos 1, 2 e 4); Offenbach – Abertura de Orfeu no inferno; Howard Shore – Suíte Senhor dos anéis; e Robert Smith – Into the Storm.
Casa da Música da Ospa – Tel. (51) 3222-7387. Entrada franca.

08/07 18h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO THEATRO SÃO PEDRO. **Evandro Matté** – regente. **Nelson Freire** – piano. Programa: Mozart – Abertura de As bodas de Fígaro e Sinfonia nº 40; e Chopin – Concerto para piano nº 2 (Nelson Freire homenageia Dona Eva Sopher).
Leia mais na pág. 40.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R$ 80 a R$ 360. Reapresentação dia 9 às 20h.

11/07 12h30 TRIO BIRNSTIEL. Musical Évora. **Edgar Leite** – violino, **Maria Cecília Moita** – piano e **Maria Eduarda Canabarro** – violoncelo.
Theatro São Pedro – Sala da Música do Multipalco – Tel. (51) 3227-5100.

14/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Araújo Vianna. Ospa na Sbornia. Especial Tangos e tragédias. **Evandro Matté** – regente. Participação: **Hique Gomez** – violino e **Simone Rasslan** – cantora, entre outros.
Auditório Araújo Vianna – Tel. (51) 3268-6664. R$ 50.

18/07 12h30 MILENE ALIVERTI – violoncelo. Musical Évora.
Theatro São Pedro – Sala da Música do Multipalco – Tel. (51) 3227-5100.

25/07 12h30 ANDREA CICCOMORI (Itália) – flauta. Musical Évora.
Theatro São Pedro – Sala da Música do Multipalco – Tel. (51) 3227-5100.

28/07 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Pablo Komlós. **Walter Hilgers** – regente. **Diego Schuck Biasibetti** – violoncelo. Programa: Friedrich Gulda – Concerto para violoncelo; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição.
Leia mais na pág. 40.
Casa da Música da Ospa – Tel. (51) 3222-7387. R$ 30 a R$ 80.



Academia Canto em Trancoso em 2017 DIVULGAÇÃO

Trancoso, de 15 a 20

Canto em Trancoso encerra com oratório *O messias*, de Händel

O Mozarteum Brasileiro, em parceria com a Chorakademie Lübeck, uma das mais importantes instituições voltadas à música coral da Europa, realiza este mês a quarta edição da Academia Canto em Trancoso. Entre os dias 15 e 20 de julho, os 42 cantores selecionados receberão uma bolsa completa para estudo no sul da Bahia, com aulas de canto e interpretação com o maestro Rolf Beck, responsável pela academia, a mezzo soprano Lucia Duchonová, indicada ao Grammy em 2010, e Marcel Boone, professor da Hochschüle für Musik de Basel, na Suíça.

O encerramento do evento terá a interpretação de *O messias,* de Händel, obra de 1741 que narra a história de Jesus. A peça, uma das mais célebres do repertório, é dividida em três partes. Na primeira, é narrada a anunciação e o nascimento de Cristo; na segunda, a vida de Jesus; e, na terceira, sua morte e ressurreição. Participam da apresentação, no Teatro L'Occitane, a Orquestra Acadêmica Mozarteum Brasileiro, o Coro da Academia Canto em Trancoso e solistas selecionados entre os alunos, sob regência de Rolf Beck.

Beck foi aluno de Helmuth Rilling e, nos anos 1970, fundou o Marburg Vocal Ensemble, que logo se tornou referência dentro da vida musical alemã. Ele foi responsável também pela criação do coro da Sinfônica de Bamberg e, em 2002, ao assumir a direção artística do Festival Schleswig-Holstein, criou uma academia de canto coral que, em 2014, daria origem à Chorakademie Lübeck, conjunto versátil, que assume diferentes formações ao interpretar um repertório que vai da música barroca ao século XX, com apresentações ao lado de grandes conjuntos sinfônicos.

A parceria com a instituição reforça a importância do projeto pedagógico do Mozarteum Brasileiro que, desde seu surgimento, em 1981, não apenas se tornou importante promotora de concertos como tem atuado no desenvolvimento da cena musical do país por meio do apoio a jovens músicos, em eventos como o festival Música em Trancoso e com a criação da Orquestra Acadêmica Mozarteum Brasileiro, regida pelo maestro Carlos Moreno e que, em pouco tempo, já tem se apresentado com artistas importantes, como a soprano Diana Damrau. Em agosto, o grupo vai acompanhar a soprano russa Anna Netrebko, grande cantora da atualidade, em sua estreia brasileira.

Ao longo de sua história, o Mozarteum Brasileiro realizou mais de 1.500 concertos, que foram vistos por mais de dois milhões de espectadores. Mais de nove mil alunos passaram pelas master classes promovidas pela entidade e 240 jovens talentos foram encaminhados às melhores instituições musicais nacionais e europeias, por meio de bolsas de estudo e parcerias com centros de estudo como a Academia da Orquestra Filarmônica de Berlim.

29/07 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Música de Câmara. **Low Brass**.
Palácio Piratini – Salão Negrinho do Pastoreio – Tel. (51) 3210-4100.

▶ RECIFE, PE

18/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE. Concerto oficial. Comemoração dos 88 anos da Fundação da Orquestra Sinfônica do Recife. **Marlos Nobre** – direção musical e regente. Programa: Villa-Lobos – Choros nº 6; e Schumann – Sinfonia nº 2. Leia mais na pág. @@.
Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3326. Entrada franca. O mesmo programa será apresentado no dia 17 às 10h, pela série Concertos para a juventude.

▶ RIBEIRÃO PRETO, SP

27/07 20h30 ELAYNE CASER – soprano, SAVIO SPERANDIO – baixo e MARCOS ARAGON – piano. Ópera e outros cantos. Programa: solos e duos de óperas e câmara. Haverá master class de técnica e interpretação dia 28/07, veja em *Outros Eventos*.
Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722.

▶ SANTOS, SP

08/07 09h00 BANDA MARCIAL DE CUBATÃO e CORPO COREOGRÁFICO. Concerto Especial. Programa: obras eruditas e populares com arranjos para banda marcial.
Av. Conselheiro Nébias, s/nº. Entrada franca.

29/07 16h30 CORAL ZANZALÁ. Concerto Especial. **Nailse Machado** – regente. Programa: Fauré – Requiem.
Pinacoteca Benedito Calixto – Tel. (13) 3288-2260. Entrada franca.

▶ SOROCABA, SP

27/07 20h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano. Programa: Bach/Kempff – Prelúdio da cantata Nós agradecemos, Senhor; Scarlatti – Sonata nº 164; Beethoven – Rondó a capricho sobre o tostão perdido op. 129; Grieg – Sonata op. 7; Chopin – Noturno póstumo em dó menor; Liszt – Rapsódia nº 6; Alda Oliveira – Cajá-jaca-já; Jean Goldenbaum – Nostalgia brasileira; Nazareth – Sarambeque; Villani-Côrtes – Valsinha da roda; Jorge Antunes – Valsinha da Eudóxia; Zequinha de Abreu – Alma em delírio; e Guarnieri – Dansa selvagem.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 20.

28/07 20h00 GIOVANNA MAIRA – soprano. Série Sesi de Música.
Teatro do Sesi – Tel. (15) 3224-4090. Entrada franca.

28/07 20h30 TRIO NOBILE. Schaeffler Música. **Clelia Iruzun** – piano, **Anthony Flint** – violino e **Johann Sebastian Paetsch** – violoncelo. Programa: Beethoven – Trio op. 97, Arquiduque; e Ravel – Trio em lá menor.
Teatro Municipal – Tel. (15) 3238-2222. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h.

▶ TATUÍ, SP

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Programação: www.conservatoriodetatui.org.br.

01/07 11h00 10º PRÊMIO INCENTIVO DE MÚSICA DE CÂMARA. Provas finais. *Miriam Braga* – coordenação. **Salão Villa-Lobos**. Entrada franca. Continuidade às 14h e às 16h.

01/07 18h00 ROSÂNGELA DÓRIA – canto lírico e DEBORAH MELISSA – piano. **Às 19h**: **MORGANA MINCATTO KURMANN – canto lírico e JULIANO KERBER – piano**. **Auditório da Unidade 2**. Entrada franca.

03/07 19h00 MARISTELA NICOLELLIS – canto lírico e DAYANE RODRIGUES – piano. **Salão Villa-Lobos**. Entrada franca.

04/07 19h00 RECITAL DE PROFESSORES DE CANTO LÍRICO. Participação: **Marilane Bousquet** e **Marcos Nascimento** – cantores. **Salão Villa-Lobos**. Entrada franca.

04/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA. **Edson Beltrami** – regente. R$ 12.

▶ TIRADENTES, MG

06/07 20h00 ELISA FREIXO – órgão. Participação de artistas convidados. Música Barroca.
Igreja Matriz de Santo Antônio – Tel. (32) 3355-1676. R$ 40. Apresentações sextas-feiras às 20h.

▶ TRANCOSO, BA

21/07 18h30 Oratório O MESSIAS, de Händel. Concerto de encerramento da 4ª Academia Canto em Trancoso. **Orquestra Acadêmica Mozarteum Brasileiro**, **Coro da Academia Canto em Trancoso** e **Bolsistas da Academia**. **Rolf Beck** – direção e regente. **Carlos Moreno** – regente. **Lucia Duchonová** – mezzo soprano e **Marcel Boone** – barítono. Leia mais ao lado.
Teatro L'Occitane – Tel. (73) 3668-1487. R$ 30.

▶ VARGINHA, MG

30/07 19h00 II TERRITÓRIOS DE INVENÇÕES: RESIDÊNCIAS MUSICAIS. Apresentações em formatos de ensaios abertos, intervenções musicais ao ar livre, concertos e instalações sonoras. Território Sul. Com-Por (Por junto) – **Joana Queiroz** e **Rafael Martini**. Continuidade até 10/08.
Conservatório Estadual Maestro Marciliano Braga. Informações: https://www.facebook.com/ResidenciasMusicais/.

▶ VITÓRIA, ES

06/07 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI. Série Sesi Música de Câmara. Mendelssohn em Trio e Quarteto. **Gabriela Queiroz** e **Leonardo Pinto** – violinos, **Rodney Silveira** – viola, **Fabricio Moura** – violoncelo e **Elenisio Rodrigues** – piano. Programa: Mendelssohn – Quarteto de cordas nº 3 op. 44 nº 1 e Trio nº 1 op. 49. **Teatro do Sesi Jardim da Penha** – Tel. (27) 3334-7307. R$ 10.

11/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Série Quarta Clássica. Stuibernic Fantasy. **Helder Trefzger** – regente. *Gabriel Novais*, *Érica Sá* e *Aquim Sacramento* – marimba. Programa: obras de Copland, Mussorgsky e Mark Ford – Stubernic Fantasy. **UFES – Teatro Universitário** – Tel. (27) 3335-2953. Reapresentação dia 12 às 20h, pela série Quinta Clássica. R$ 10.

13/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Concertos Especiais. Festival de Inverno de Domingos Martins. **Helder Trefzger** – regente. Participação: **Banda Club Big Beatles**. Programa: canções dos Beatles. **Praça Dr. Arthur Gehardt, município de Domingos Martins**. Entrada franca.

19/07 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI. Série Sesi Música Clássica. Mozart e o violino. **Cláudio Cruz** – direção musical e violino. Programa: Mozart – Rondó para violino e orquestra em dó maior K 373, Concerto para violino nº 4 K 218 e Sinfonia nº 29 K 201 (186a). **Teatro do Sesi Jardim da Penha** – Tel. (27) 3334-7307. R$ 10.

25/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Série Pré-Estreia. Tchaikovsky inesquecível – 125 anos de morte. **Roberto Tibiriçá** – regente. Programa: Liszt – Os prelúdios; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 4. **Sesc Glória – Teatro** – Tel. (27) 3232-4750. R$ 10. Reapresentação dia 26 às 20h, pela série Concertos Sinfônicos. R$ 10.

29/07 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Série Concertos para a Família. **Helder Trefzger** – regente. Programa: obras de Mozart, Beethoven, Bizet e Tchaikovsky. **Sesc Glória – Teatro** – Tel. (27) 3232-4750. R$ 10.

03/08 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI. Série Cameratapop. 60 anos da Bossanova. **Danilo Caymmi**. Programa: obras do CD "Danilo Caymmi canta Tom Jobim". **Teatro do Sesi Jardim da Penha** – Tel. (27) 3334-7307. R$ 10. ◀

▶ ROTEIRO MUSICAL **Festivais de Inverno**

▶ 49º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO, SP

De 30 de junho a 29 de julho
Direção executiva: *Marcelo Lopes*
Direção artística: *Arthur Nestrovski*
Coordenação artístico-pedagógica: *Fábio Zanon*
Consultoria artística: *Marin Alsop*
www.festivalcamposdojordao.org.br
Leia mais na pág. 44

▶ **AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO** – Tel. (12) 3662-2334. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

30/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Marin Alsop** – regente. R. Strauss – Don Juan; Debussy – Clair de lune; e Ravel – Daphnis et Chloé: Suíte nº 2.

01/07 16h30 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Cláudio Cruz** – regente. Mahler – Sinfonia nº 5.

06/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. **Neil Thomson** – regente. **Luíz Filíp** – violino. Prokofiev – Concerto para violino nº 2 ;e Walton – Sinfonia nº 1.

07/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Bolsistas do Festival. **Marin Alsop** – regente. Almeida Prado – Sinfonia nº 2, Dos Orixás: Suíte; e R. Strauss – Sinfonia alpina.

08/07 16h30 JAZZ SINFÔNICA. **Fábio Prado** – regente. **Michel Moraes** – clarinete. Obras de Candeia, Adoniran Barbosa, Tom Jobim e Chico Buarque, entre outros.

13/07 20h30 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA. **Luis Otavio Santos** – regente. Cantatas de Bach BWV 229, 226, 227, 228 e 225.

14/07 20h30 ORQUESTRA DO FESTIVAL. **Sian Edwards** – regente. **Arnaldo Cohen** – piano. Edino Krieger – Passacalha para o novo milênio; Beethoven – Concerto para piano nº 3; e Elgar – Variações enigma.

20/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP. **Osvaldo Ferreira** – regente. **Eyal Ein-Habar** – flauta. Joly Braga Santos – Divertimento I; Ibert – Concerto para flauta; e Dvorák – Suíte tcheca.

21/07 20h30 CAMERATA DO FESTIVAL. **Lavard Skou Larsen** – regente. **Washington Barella** – oboé, **Mark van de Wiel** – clarinete, **Katy Wooley** – trompa e **Afonso Venturieri** – fagote. Mozart – La Clemenza di Tito: Abertura, e Sinfonia concertante K 297b; e Haydn – Sinfonia nº 102.

22/07 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE MOGI DAS CRUZES. **Lelis Gerson** – regente. **Ricardo Pacheco** – trombone. Shostakovich – Abertura festiva; Rimsky-Korsakov – Concerto para trombone; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 4.

22/07 16h30 GRUPO DE MÚSICA ANTIGA DO FESTIVAL. **Luis Otavio Santos** – regente. **Coro Acadêmico da Osesp**. **Marcos Thadeu** – regente. Jan Dismas Zelenka – Miserere; e Bach – Magnificat BWV 243.

26/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. **Victor Hugo Toro** – regente. **Mark van de Wiel** – clarinete. Carlos Gomes – Lo schiavo: Alvorada; Busoni – Concertino para clarinete op. 48 K 276; Debussy – Rapsódia nº 1 para clarinete; e Ravel – La valse e Bolero. R$ 50.

27/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Alexander Shelley** – regente. **Emmanuele Baldini** e **Davi Graton** – violinos. Schnittke – Moz-Art à la Haydn; Brahms – Variações sobre um tema de Haydn; e R. Strauss – Uma vida de herói.

28/07 20h30 ORQUESTRA DO FESTIVAL. **Pedro Neves** – regente. Lutoslawski – Concerto para orquestra; e Villa-Lobos – Choros nº 6.

▶ **PRAÇA DO CAPIVARI**. Entrada franca

01/07 12h00 CORO INFANTIL DA OSESP. **Teruo Yoshida** – regente. **Ariã Ai Yamanaka** – piano. Programa: Música búlgara e de outros países. **CORO JUVENIL DA OSESP**. **Marcos Thadeu** – regente. **Daniel Gonçalves** – piano. Obras de Bach, Gibbons, Morley, Des Prez e Mozart, entre outros.

07/07 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE GOIÁS. **Eliel Ferreira** – regente. **Natanael Ferreira** – viola. Márquez – Conga del fuego nuevo; Gnattali – Concerto para viola; Guerra-Peixe – Suíte sinfônica nº 2, Pernambucana; e Ginastera – Estância: Quatro danças.

07/07 16h30 ORQUESTRA JOVEM VALE MÚSICA. **Miguel Campos Neto** – regente. **Leon Keuffer** – violino. Obras de Bizet, Rossini, Mendelssohn, Valdemar Henrique, Lorenzo Fernández, Villa-Lobos e Stravinsky.

14/07 15h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO. **Rodrigo Vitta** e **Roberto Farias** – regentes. **Alessandro Inácio Ribeiro** – trompete. Márquez – Danzón nº 2; Gagliardi – Trompete de Espanha; Peter Koval – Segunda Fantasia Brasileira (estreia mundial); Lloyd Webber – Cats; e Bernstein – West Side Story.

14/07 16h30 CAMERATA DO FESTIVAL. **Alunos de Regência**. **Sandra Ribeiro** – fagote. Beethoven – Fidelio: Abertura; Schumann – Manfred: Abertura; Borodin – Nas estepes da Ásia Central; e Mozart – Concerto para fagote.

15/07 10h45 BANDA SINFÔNICA DO EXÉRCITO. **Tenente Gilson Souza** – regente. Obras de Reed, Prokofiev, Bizet, Ferran, Antônio Manoel do Espírito Santo e Gilberto Gagliardi.

21/07 11h00 ORQUESTRA JOVEM DO RIO GRANDE DO SUL. **Telmo Jaconi** – regente. **Giovanna Finardi** – flauta. Mozart – Concerto para flauta nº 2; Grieg – Peer Gynt: Suíte nº 1; Bizet – Carmen: Suíte nº 1; e Offenbach – Orfeu no Inferno: Abertura.

22/07 11h00 BANDA SINFÔNICA DE TAUBATÉ.

22/07 14h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DE MOGI DAS CRUZES. **Lelis Gerson** – regente. **Hudson Nogueira** – trombone. Swearingen – Centuria; Holst – Primeira suíte; Hudson Nogueira – Suíte popular nº 1 e Os saxofonistas brasileiros; e Meredith Willlson – 76 trombones.

22/07 16h30 BANDA MUSICAL DE GUARUJÁ.

28/07 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA. **Jamil Maluf** – regente. **Jean William** – tenor. Mozart – Árias das óperas Idomeneo, Don Giovanni e A flauta mágica; e Dvorák – Sinfonia nº 8.

29/07 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SANTOS. **Luís Gustavo Petri** – regente. **Isaque Elias** – trompa. Mozart – Concerto para trompa nº 4; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5.

▶ **IGREJA DE SANTA TEREZINHA** – Rua Tadeu Rangel Pestana, 662 – Abernéssia. Entrada franca

02/07 17h00 A-TRIO: *Daniel Rosas* – clarinete, *Sarah Nascimento* – viola e *Danieli Longo* – piano. Mozart – Trio K 498, Kegelstatt; Liduíno Pitombeira – Fantasia sobre a muié rendêra; e Alfred Uhl – Kleines Konzert.

04/07 17h00 LUCAS THOMAZINHO – piano. Beethoven – Sonata nº 23, Appassionata; Brahms – Variações sobre um tema original; e Schumann – Estudos sinfônicos op. 13.

05/07 17h00 CORO ACADÊMICO DA OSESP. **Marcos Thadeu** – regente.

06/07 17h00 ORQUESTRA DE CÂMARA L'ESTRO ARMONICO. **Sérgio Igor Chnee** – regente. **André Pédico** – piano. Vivaldi – L'Olimpiade: Abertura; Nepomuceno – Serenata para cordas; e Adagio para cordas; Bach – Concerto para piano nº 1 BWV 1052; e Britten – Sinfonia simples.

Campos do Jordão, SP

Festival de Campos do Jordão recebe pianista Arnaldo Cohen em edição com 90 apresentações

O Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão realiza sua 49ª edição ao longo do mês de julho. Ao todo, cerca de 90 concertos serão realizados em São Paulo e na cidade do interior do estado, com direção geral de Marcelo Lopes, direção artística de Arthur Nestrovski, coordenação artística e pedagógica de Fabio Zanon e consultoria artística da maestrina Marin Alsop, diretora musical da Osesp.

É ela que comanda a Osesp no dia 7 (em Campos), quando o grupo vai receber alguns bolsistas do festival para interpretar um programa ambicioso, com a *Sinfonia nº 2, Dos orixás*, de Almeida Prado, em edição organizada e idealizada por Carlos Moreno, e a *Sinfonia alpina*, de Richard Strauss, obra que o grupo gravou sob comando de Frank Shipway. A orquestra volta a se apresentar nos dias 26 (Sala São Paulo) e 27 (Campos), com o maestro Alexander Shelley, diretor do Centro Nacional das Artes de Ottawa, no Canadá, e principal regente associado da Royal Philharmonic Orchestra, em Londres. No programa das apresentações, obras de Schnittke, Brahms e Strauss, com solos dos violinistas Emmanuele Baldini e Davi Graton.

Formada por bolsistas, a Orquestra do Festival fará dois programas distintos ao longo do mês. O primeiro, nos dias 13 (Sala São Paulo) e 14 (Campos), tem regência de Sian Edwards, professora da Guildhall School of Music e ex-diretora da English National Opera. O programa começa com a *Passacalha para o novo milênio*, de Edino Krieger, e se encerra com as *Variações enigma*, de Elgar – e, entre elas, o *Concerto para piano nº 3*, de Beethoven, com solos de uma das principais atrações do evento, Arnaldo Cohen. Já nos dias 28 (Campos) e 29 (São Paulo), os bolsistas serão comandados pelo maestro Pedro Neves, regente convidado da Orquestra Gulbenkian de Portugal, e vão interpretar o *Concerto para orquestra*, de Witold Lutoslawski, e os *Choros nº 6*, de Villa-Lobos. Também formada por bolsistas, a Camerata do Festival, além de atuar com os alunos de regência do evento (dia 14, em Campos), será regida por Lavard Skou Larsen nos dias 21 (Campos) e 22 (São Paulo) em um programa dedicado a Haydn e Mozart.

Arnaldo Cohen, além do concerto com orquestra, fará um recital na Sala São Paulo para comemorar seus 70 anos dia 17. O programa foi batizado de Cohen e Convidados e começa com o *Quinteto com piano*, de Brahms (com um quarteto formado pelos violinistas Emmanuele Baldini e Cármelo de los Santos, o violista Horácio Schaefer e o violoncelista Fabio Presgrave). Em seguida, com Baldini, o violinista Winston Ramalho, o violista Peter Pas e o violoncelista Santiago Sabino de Carvalho, Cohen interpreta o *Quinteto com piano*, de Robert Schumann.

A programação de música de câmara tem outras atrações importantes. Logo no dia 1º, apresenta-se o Quinteto Zephyro, com obras de Ronaldo Miranda, Mozart e Nielsen (Campos); no dia 2, o A-Trio, com destaque para o *Kleines Konzert*, de Alfred Uhl (Campos); no dia 4, o pianista Lucas Tomazinho faz recital, em Campos, com os *Estudos sinfônicos*, de Schumann; nos dias 10 (São Paulo) e 11 (Campos), o pianista Cristian Budu se une a Winston Ramalho para as sonatas de Brahms; também no dia 11, em São Paulo, os pianistas Olga Kopylova e Horácio Gouveia e os percussionistas Ricardo Bologna e Eduardo Gianesella interpretam a *Sonata para dois pianos e percussão*, de Bartók, e uma versão das *Danças sinfônicas*, de Leonard Bernstein; no dia 14, o violonista Paulo Martelli faz recital dedicado a Bach (Campos); e, no dia 28, em Campos, o Quarteto Osesp interpreta Mignone e Debussy.


DIVULGAÇÃO / BELLA CARDIM

Arnaldo Cohen

Orquestras convidadas também integram a agenda do festival. No dia 1º, apresenta-se em Campos a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, com Cláudio Cruz e a *Sinfonia nº 5*, de Mahler, que o grupo acaba de gravar. Nos dias 6 (Campos) e 7 (São Paulo), Neil Thomson apresenta sua Orquestra Filarmônica de Goiás, com o violinista Luíz Filíp como solista (Prokofiev e Walton). A Orquestra Jovem Vale Música, de Belém, toca com Miguel Campos Neto em Campos (dia 7) e São Paulo (dia 8). Luis Otavio Santos rege um programa Bach com a Camerata Antiqua de Curitiba (dia 13, Campos) – o maestro e violinista também coordena o Núcleo de Música Antiga do festival, com o qual se apresenta nos dias 21 (São Paulo) e 22 (Campos).

A Orquestra Sinfônica da USP, por sua vez, será comandada pelo maestro Osvaldo Ferreira, ex-diretor da Sinfônica do Paraná, em obras de Ibert e Dvorák (dias 19, em São Paulo, e 20, em Campos). A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, com o pianista Pablo Rossi como solista, é atração em São Paulo no dia 20, com regência de Evandro Matté e obras de Beethoven, Arthur Barbosa e Dvorák. E três orquestras paulistas fecham a lista: a Sinfônica de Campinas, nos dias 25 e 26 (São Paulo e Campos); a Sinfônica de Piracicaba (dia 28, em Campos); e a Sinfônica de Santos (dia 29, em Campos).

09/07 17h00 CORO DA OSESP. **Valentina Peleggi** – regente. Obras de Leighton, Schnittke, Allegri, Górecki e Tavener.

11/07 17h00 WINSTON RAMALHO – violino e **CRISTIAN BUDU** – piano. Brahms – Sonatas para violino e piano nº 1, nº 2 e nº 3.

25/07 17h00 YURIY RAKEVICH – violino e **OLGA KOPYLOVA** – piano. Beethoven – Sonata nº 5, Primavera; Ponce – Estrellita; Debussy – La plus que lente e Clair de lune; Paganini – Estudo; Scriabin – Estudo; entre outros.

26/07 17h00 QUINTETO MACAM: *Miguel Rosselini* – piano, *Alexandre Barros* – oboé, *Marcus Julius Lander* – clarinete, *Alma Maria Liebrecht* – trompa e *Catherine Carignan* – fagote. Mozart – Quinteto K 452; e Beethoven – Quinteto op. 16.

27/07 17h00 TRIO NOBILE: *Clélia Iruzun* – piano, *Anthony Flint* – violino e *Johann Sebastian Paetsch* – violoncelo. Beethoven – Trio Arquiduque; e Ravel – Trio em lá menor.

▶ **CAPELA DO PALÁCIO DO GOVERNO** – Rua Adhemar de Barros, 3001 – Vila Alto da Boa Vista. Entrada franca

01/07 11h00 QUINTETO ZEPHYROS: *Claudia Nascimento* – flauta, *Arcádio Minczuk* – oboé, *Ovanir Buosi* – clarinete, *Luiz Garcia* – trompa e *Alexandre Silvério* – fagote. Mozart – Fantasia para órgão K 608; Miranda – Variações sérias sobre um tema de Anacleto de Medeiros; e Nielsen – Quinteto op. 43.

07/07 17h00 Tanabata (Festival das estrelas). **TRIO KAGURAZAKA**: *Shen Ribeiro* – shakuhashi e flauta transversal, *Tamie Kitahara* – koto, shamisen e voz e *Gabriel Levy* – acordeão, piano e shamisen. Obras japonesas e de Luiz Bonfá e Tom Jobim.

08/07 11h00 TRIO DE PALHETAS: *Peter Apps* – oboé, *Sérgio Burgani* – clarinete e *Francisco Formiga* – fagote. Obras de Tomasi, Veress, Schulhoff, Nazareth e Pixinguinha, entre outros.

14/07 17h00 PAULO MARTELLI – violão. Bach – Suítes para violoncelo nºs 6 e 1 e Suíte Francesa nº 1 (arranjos de Paulo Martelli).

21/07 17h00 NEYMAR DIAS – viola brasileira. Bach (em arranjos de Neymar Dias) – Prelúdio BWV 998, Partita nº 3 BWV 1006 e Suíte nº 1 BWV 1007; e Neymar Dias – Barroca e Sobre Bach e Beatles.

22/07 11h00 IGNACIO RODES – violão. Obras de Visée, Bach, Bautista e Esquembre, entre outros.

28/07 17h00 QUARTETO OSESP: *Emmanuele Baldini* e *Davi Graton* – violinos, *Peter Pas* – viola e *Heloísa Meirelles* – violoncelo. Mignone – Quarteto nº 2; e Debussy – Quarteto op. 10.

29/07 11h00 CHROMOS ENSEMBLE: *Joel Gisiger* – oboé, *Matthew Thorpe* – violino, *Ederson Fernandes* – viola e *Jin Joo Doh* – violoncelo. Bach

– A arte da fuga: Contraponto I, e Variações Goldberg: Ária e Variações 1 a 5; Britten – Quarteto Fantasia; Mozart – Quarteto K 370; e Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 1: trechos.

▶ **SALA SÃO PAULO, SÃO PAULO**
Veja programação no *Roteiro Musical São Paulo*. Dias 7, 8, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28 e 29 de julho.

▶ 38º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE LONDRINA, PR

De 16 a 28 de julho
Direção artística: *Marco Antonio de Almeida*
Direção pedagógica: *Magali Kleber*
www.fml.com.br
Leia mais na pág. 47

▶ **TEATRO OURO VERDE** – Tel. (43) 3322-6381

16/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA e ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ. Concerto de abertura. **Alessandro Sangiorgi** – regente. **Monica Salmaso** – cantora. **Nelson Ayres** – regente, compositor e arranjador. Obras de Ary Barroso, Edu Lobo e Chico Buarque. R$ 50.

17/07 15h00 Espetáculo OS SALTIMBANCOS. **Emerson Betiati** – direção. Comemoração dos 50 anos de estreia do musical no Brasil. *Grupo Chorus, Escola de Ballet da Fundação Cultural de Ibiporã, Cia. EB de Teatro* e músicos convidados. R$ 50. Reapresentação às 20h.

20/07 20h30 OLGA KIUN – piano. Tchaikovsky – As estações; e Chopin – 24 prelúdios. R$ 30.

21/07 20h30 CAMERATA UNOPAR. **Daisuke Soga** (Japão) – regente. R$ 30.

22/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ. R$ 30.

25/07 20h30 Espetáculo A DAMA DAS CAMÉLIAS, de Alexandre Dumas Filho. Música: Chopin. **Marco Antônio de Almeida** – direção musical. *Ballet de Londrina. Leonardo Ramos* – coreografia. *Allan Duarte Manhas* – piano. Reapresentação dia 26 às 20h30. R$ 50.

27/07 20h30 Ópera CARMEN, de Bizet. Ópera pocket. Concerto de encerramento. **Orquestra do Festival**. **Daisuke Soga** (Japão) – regente. **Kalinka Damiani** – direção musical. *Kalinka Damiani* – soprano, *Ariadne Oliveira* – mezzo soprano, *Douglas Hahn* – barítono e *Ricardo de Castro* – piano. Reapresentação dia 28 às 20h30. R$ 50.

▶ **TEATRO CRYSTAL** – Telefone (43) 3315-1515. R$ 20.

16/07 18h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ROCINHA e ORQUESTRA ARTE & VIDA. Abertura do Kids Festival.

18/07 18h30 CAMILO CARRARA – violão.

20/07 20h30 ALL THAT JAZZ. *Sergio Reze, Glauco Sölter, Tiago Costa* e *André Siqueira*.

23/07 18h30 ALLAN DUARTE MANHAS – piano. Programa: obras de Chopin.

25/07 18h30 WIND ENSEMBLE: *Rubem Schuenck* – flauta, *Luís Carlos Justi* – oboé, *Pedro Robatto* – clarinete, *Adalto Soares* – trompa e *Aloysio Fagerlande* – fagote.

26/07 18h30 QUARTETO RADAMÉS GNATTALI e ANA VALÉRIA POLES – contrabaixo. *Carla Rincón* e *Andréia Carizzi* – violinos, *Hugo Pilger* – violoncelo e *Marco Catto* – viola.

▶ **CONCHA ACÚSTICA** – Rua Piauí, 130 – Centro

27/07 18h30 BANDA SINFÔNICA DO FESTIVAL. Sexta na Concha. **Lélio Alves** – regente. Entrada franca.

▶ **PROJETO REGIONALIZAÇÃO**

▶ **CINE TEATRO PADRE JOSÉ ZANELLI DE IBIPORÃ** – Rua Dom Pedro II

15/07 20h00 Espetáculo OS SALTIMBANCOS. **Emerson Betiati** – direção. Comemoração dos 50 anos de estreia do musical no Brasil. *Grupo Chorus, Escola de Ballet da Fundação Cultural de Ibiporã, Cia. EB de Teatro* e músicos convidados.

▶ FESTIVAL VIRTUOSI, PE

Belo Jardim: 4 a 8 de julho
Gravatá: 13 a 22 de julho
Garanhuns: 24 a 27 de julho
Direção artística: *Rafael Garcia*
Coordenação geral: *Ana Lúcia Altino*
www.virtuosi.com.br
Leia mais ao lado

IV VIRTUOSI DE BELO JARDIM

▶ **IGREJA MATRIZ DA CONCEIÇÃO**

04/07 20h00 SEXTETO BRASSIL.

05/07 20h00 FLAUTA, CLARINETE & SAXOFONE.

06/07 20h00 CORAL MOURA E BANDA IFPE. **Marinaldo Lourenço** – regente.

07/07 20h00 QUINTA ESSENTIA – quarteto de flautas.

08/07 11h00 RECITAL DE ALUNOS.

X VIRTUOSI DE GRAVATÁ

▶ **IGREJA MATRIZ DE SANT'ANA**

13/07 19h00 ORQUESTRA JOVEM DE PERNAMBUCO. **Rafael Garcia** – regente. *Mason Yu* e *Erica Tursi* – violinos, *Jinsun Hong* – viola, *Alex Cox* – violoncelo, *Victor Asuncion* – piano e *Ayrton Benck* – trompete.

Belo Jardim, Gravatá e Garanhuns, PE

Virtuosi realiza três eventos com importantes convidados


Adriane Queiroz
DIVULGAÇÃO

O Virtuosi, marco do calendário nacional e um dos responsáveis pela renovação da cena musical do Nordeste, realiza em julho três eventos no interior de Pernambuco, nas cidades de Belo Jardim, Gravatá e Garanhuns, sob direção artística de Rafael Garcia.

O IV Virtuosi de Belo Jardim acontece entre os dias 4 e 8, na Igreja Matriz de Belo Jardim. O X Virtuosi de Gravatá, entre os dias 13 e 22, ocupa a Igreja Matriz de Sant'Ana. E o XIV Virtuosi na Serra – Garanhuns será realizado entre os dias 24 e 27, na Igreja de Santo Antônio.

As atrações se dividem entre os três eventos, com diversidade de estilos e repertórios. A soprano Adriane Queiroz, por exemplo, paraense radicada em Berlim, onde é membro do elenco estável da Staastoper, vai interpretar árias de óperas com a Orquestra Jovem de Pernambuco, que também se apresenta em outro programa, com o violoncelista Alex Cox, o pianista Victor Assuncion e o trompetista Ayrton Beck como solistas. Assuncion também acompanha o o contratenor João Paulo Ferreira em recitais. O canto está presente ainda em um recital dedicado a Villa-Lobos, com Vitor Philomeno ao piano, a soprano Gleyce Melo e o barítono Marcelo Ferreira.

Quarteto residente da Universidade de Maryland, o Omer Quartet é um dos destaques da programação de música de câmara, assim como o Quinta Essentia e o Sexteto Brasil. Entre os recitais, há nomes como o do violonista Fábio Zanon, expoente mundial de seu instrumento e coordenador artístico e pedagógico do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão (leia entrevista com o músico na página 12). Alunos e professores também vão se reunir para programas camerísticos, com peças como o *Quinteto para piano*, de Elgar.

Petrópolis, RJ

Festival de Inverno de Petrópolis tem concertos, recitais e ópera


Meninos Cantores de Petrópolis
DIVULGAÇÃO

O Instituto Dell'Arte realiza em julho a décima oitava edição de seu Festival de Inverno de Petrópolis. Entre os dias 6 e 15, diversos palcos da cidade serão ocupados por concertos e aulas. "Promover o festival é sempre motivo de muita alegria. Buscamos oferecer uma programação eclética, aplicando nossa política de democratização da cultura e inclusão social, com entrada franca em todos os espetáculos", diz Myriam Dauelsberg, presidente do instituto.

A abertura oficial será com a Orquestra Cesgranrio, acompanhada do coro Meninos de Petrópolis, do organista Marco Aurélio Lischt e do maestro Eder Paolozzi. Também integram a programação o Duo Lontano, da Alemanha, o pianista espanhol Carlos Bianchini, o espetáculo Herdeiros de Jacob, que homenageia Jacob do Bandolim, e uma versão da ópera *A flauta mágica*, de Mozart, preparada pela Escola de Música da UFRJ.

14/07 11h00 QUINTA ESSENTIA. Às 19h: OMER QUARTET.

15/07 11h00 VICTOR ASUNCION – piano.

16/07 19h00 CONTRACANTOS.

17/07 19h00 FÁBIO ZANON – violão.

18/07 19h00 RECITAL DE ALUNOS.

19/07 19h00: BRIAN FOUNTAIN – contrabaixo, **MASON YU** e **ERICA TURSI** – violinos, **JINSUN HONG** – viola, **ALEX COX** – violoncelo e **VICTOR ASUNCION** – piano. Programa: Elgar – Quinteto para piano.

20/07 19h00 JOÃO PAULO FERREIRA – contratenor e **VICTOR ASUNCION** – piano.

21/07 11h00 CANTO DE UMA NAÇÃO. *Gleyce Melo* – soprano, *Marcelo Ferreira* – barítono e *Vitor Philomeno* – piano. Programa: Villa-Lobos – Cancões típicas brasileiras. **Às 19h**: Uma noite na ópera. **ORQUESTRA JOVEM DE PERNAMBUCO. Rafael Garcia** – regente e **Adriane Queiroz** – soprano.

22/07 11h00 RECITAL DE ALUNOS.

XIV VIRTUOSI NA SERRA, GARANHUNS

▶ **IGREJA DE SANTO ANTONIO.**

24/07 16h00 QUINTETO SOPRO BRASIL. Às 21h: ORQUESTRA JOVEM DE PERNAMBUCO. Rafael Garcia – regente. **Adriane Queiroz** – soprano.

25/07 16h00 VICTOR ASUNCION – piano. **Às 21h: JOÃO PAULO FERREIRA** – contratenor e **VICTOR ASUNCION** – piano.

26/07 16h00 SEXTETO BRASSIL. Às 21h: FLAUTA DE BLOCO.

27/07 16h00 CANTO DE UMA NAÇÃO. *Gleyce Melo* – soprano, *Marcelo Ferreira* – barítono e *Vitor Philomeno* – piano. Programa: Villa-Lobos – Canções típicas brasileiras.

▶ 18º FESTIVAL DE INVERNO DE PETRÓPOLIS, RJ

De 6 a 15 de julho
Realização: Instituto Dell'Arte
www.fipet.net.br
www.facebook.com/FipetDellarte
Entrada franca
Leia mais na pág. 45

▶ **CATEDRAL SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA** – Tel. (24) 2242-4300

06/07 20h00 Concerto de abertura. **ORQUESTRA CESGRANRIO e MENINOS CANTORES DE PETRÓPOLIS. Eder Paolozzi** – regente. *Marco Aurélio Lischt* – órgão.

▶ 2º FESTIVAL 3 NAÇÕES, FOZ DO IGUAÇU, PR

De 8 a 14 de julho
Direção artística: *Jean Reis*
www.festival3n.com.br
Leia mais na pág. @@

▶ **FUNDAÇÃO CULTURAL DE FOZ DO IGUAÇU** – Tel. (45) 3521-1511

08/07 20h00 Concerto de abertura. **QUINTETO VERSATILIS**: *Betina Stegmann* e *Jean Reis* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola, *Robert Suetholz* – violoncelo e *Marcos Machado* – contrabaixo.

09/07 20h00 Preto & Branco. **GUIGLA KATSARAVA** – piano.

10/07 20h00 PROFESSORES DO FESTIVAL. *Betina Stegmann* – violino, *Marcelo Jaffé* e *Renato Bandel* – violas, *Viktor Uzur* – violoncelo, *Marcos Machado* – contrabaixo e *Guigla Katsarava* e *Ney Fialkow* – piano.

11/07 20h00 VIKTOR UZUR – violoncelo e **GUIGLA KATSARAVA** – piano. Programa: Sonatas de Rachmaninov, Shostakovich e Debussy.

12/07 20h00 Noite Acadêmica. **BOLSISTAS DO FESTIVAL.**

13/07 20h00 Música em Alta Voltagem. **VIKTOR UZUR** – violoncelo**, MARCOS MACHADO** – contrabaixo, **GUIGLA KATSARAVA** e **NEY FIALKOW** – pianos. Obras de Rachmaninov, Shostakovich e Debussy.

14/07 20h00 ORQUESTRA 3 NAÇÕES. Jean Reis – regente. Obras de John Rutter e Aldemaro Romero.

▶ 6º FESTIVAL INTERNACIONAL MÚSICA NA SERRA, LAGES, SC

De 15 a 21 de julho
Direção artística: *Jean Reis*
www.musicanaserra.com.br

▶ **TEATRO MARAJORA** – Tel. (49) 3224-8325

15/07 20h00 Concerto de abertura. **ORQUESTRA 3 NAÇÕES. Jean Reis** – regente. Obras de John Rutter e Aldemaro Romero.

16/07 20h00 PROFESSORES DO FESTIVAL. Madeiras e Metais.

17/07 20h00 PROFESSORES DO FESTIVAL. Cordas e Piano.

18/07 20h00 FERNANDO ÁVILA – acordeão e **QUINTETO VERSATILIS**: *Betina Stegmann* e *Jean Reis* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola, *Aldo Mata* – violoncelo e *Marcos Machado* – contrabaixo.

19/07 20h00 ORQUESTRA ACADÊMICA. *André Sanches* – regente. **BALLET INFANTIL**. *Mayra Ceron* – coordenação. **ORQUESTRA DE CORDAS MÚSICA NA SERRA. Jean Reis** – regente. **CLASSE DE CANTO**. *Francisco Campos* – coordenação. *Marcus Vinicius Vieira* – piano.

20/07 20h00 CORO INFANTOJUVENIL. Regina Kinjo – regente. **CORO ADULTO. Regina Kinjo** – regente. *Francisco Campos* – preparação vocal. *Marcos Vinicius Vieira* – piano. **BALLET ADULTO.** Ballet Carmen, de Bizet (suíte versão reduzida). *Lia Comandulli* – direção e coreografia. **ORQUESTRA MÚSICA NA SERRA. Jean Reis** – regente.

21/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MÚSICA NA SERRA. Lyndon Taylor – violino. Saint-Saëns – Danse Bacchanale; e Lalo – Sinfonia espanhola. **ORQUESTRA SINFÔNICA e CORO ADULTO MUSICA NA SERRA. Jean Reis** – regente. *Francisco Campos* – preparação vocal. Bizet – Habanera e Toreador.

▶ 9º FESTIVAL INTERNACIONAL MÚSICA NO PAMPA, BAGÉ, RS

De 22 a 28 de julho
Direção artística: *Jean Reis*
www.fimp.com.br

▶ **TEATRO DO COMPLEXO CULTURAL DOM DIOGO DE SOUZA** – Tel. (53) 3242-8244

22/07 20h00 Concerto de abertura. **QUINTETO VERSATILIS**: *Betina Stegmann* e *Jean Reis* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola, *Aldo Mata* – violoncelo e *Marcos Machado* – contrabaixo. **ORQUESTRA MÚSICA NA SERRA. Jean Reis** – regente.

23/07 20h00 Acordeando. **FERNANDO HENRIQUE ÁVILA** – acordeão. **QUINTETO VERSATILIS**: *Betina Stegmann* e *Jean Reis* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola, *Aldo Mata* – violoncelo e *Marcos Machado* – contrabaixo.

24/07 20h00 Preto & Branco. **GUIGLA KATSARAVA** – piano.

25/07 20h00 Falando Baixo Barroco. **ALDO MATA** – violoncelo e **MARCOS MACHADO** – contrabaixo.

26/07 20h00 Cordas ao Palco. **CÁRMELO DE LOS SANTOS** – violino, **RENATO BANDEL** – viola, **VIKTOR UZUR** – violoncelo e **MARCOS MACHADO** – contrabaixo. Obras de Rachmaninov, Debussy e Arensky.

27/07 20h00 PROFESSORES DO FESTIVAL. *Cármelo de Los Santos* e *Betina Stegmann* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola, *Renato Bandel* – viola, *Viktor Uzur* – violoncelo, *Ney Fialkow* e *Guigla Katsarava* – pianos.

28/07 20h00 Concerto de encerramento. **ORQUESTRA DO FIMP. Jean Reis** – regente. **Aldo Mata** – violoncelo e **Marcos Machado** – contrabaixo.

▶ **CENTRO CULTURAL CANDIOTA** – Rua Valter Montanha, 145

27/07 20h00 ORQUESTRA DO FIMP. Jean Reis – regente. **Aldo Mata** – violoncelo e **Marcos Machado** – contrabaixo.

▶ 1º MUSIVOTI – FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA, IVOTI, RS

De 29 de julho a 4 de agosto
Direção artística: *Jean Reis*
www.musivoti.com

▶ **INSTITUTO IVOTI – TEATRO** – Tel. (51) 3563-8600

29/07 20h00 Concerto de abertura. **ORQUESTRA DO FESTIVAL INTERNACIONAL NO PAMPA. Jean Reis** – regente. **Aldo Mata** – violoncelo.

30/07 20h00 Acordeando. **FERNANDO HENRIQUE ÁVILA** – acordão. **QUINTETO VERSATILIS**: *Betina Stegmann* e *Jean Reis* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola, *Aldo Mata* – violoncelo e *Marcos Machado* – contrabaixo.

31/07 20h00 Cordas ao palco. **CÁRMELO DE LOS SANTOS** – violino**, RENATO BANDEL** – viola, **VIKTOR UZUR** – violoncelo e **MARCOS MACHADO** – contrabaixo. Obras de Rachmaninov, Debussy e Arensky.

01/08 20h00 Cantate. **ANGELA DIEL** – mezzo soprano, **NEY FIALKOW** – piano e **ALDO MATA** – violoncelo.

02/08 20h00 VIKTOR UZUR – violoncelo e **GUIGLA KATSARAVA** – piano. Sonatas de Rachmaninov, Shostakovich e Debussy.

03/08 20h00 Preto & Branco. **GUIGLA KATSARAVA**– piano.

04/08 20h00 ORQUESTRA MUSIVOTI. Jean Reis – regente.

▶ 9º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CAMPINA GRANDE, PB

De 7 a 15 de julho
Direção artística: *Vladimir Silva*
Coordenação geral: *Carlos Alan Peres*
www.fimus.art.br
Entrada franca

▶ **MOSTEIRO SANTA CLARA** – Tel. (83) 3055-1385

07/07 15h30 CORDAS E SOPROS.

08/07 15h30 ORQUESTRA JOVEM DO PMT.

13/07 15h30 DAGMAR WILGO e LUCIANA CÂMARA.

14/07 15h30 IBERÊ QUARTETO.

15/07 15h30 MADRIGAL DA UFRN.

▶ **TEATRO MUNICIPAL** – Tel. (83) 3322-4632

07/07 20h00 BEN REDWINE e JOÃO P. CASAROTTI. Às 21h: DEDILHANDO.

08/07 11h00 ORQUESTRA DE METAIS E PERCUSSÃO DA SEE-PB. Às 20h: PAULA BUJES e PEDRO HUFF.

09/07 15h30 LUÍS FELIPE OLIVEIRA. Às 20h: DUO RESOUND.

10/07 15h30 ZAQUEU VIEIRA e HEBER JAMIN. Às 20h: DUO BARRENECHEA.

11/07 15h30 COMPOSITORES DA UFCG. Às 20h: FLÁVIA ALBANO e KADIJA TELES.

12/07 15h30 GABRIELA DELA BIANCA e HEBER JAMIN. Às 20h: FLAUTA DE BLOCO.

13/07 20h00 CORO E ORQUESTRA DO FIMUS. Às 21h: ORQUESTRA FILARMÔNICA JOVEM DA UFPB.

14/07 20h00 KADIJA TELES e BANDA. Às 21h: SYMPHONIC JAZZ.

15/07 20h00 BIG BAND UFCG. Às 21h: SANDRO HAICK e MICHAEL PIPOQUINHA.

▶ **IGREJA MATRIZ DE REMÍGIO** – Rua Idelfonso J. Costa, 56 – Centro

13/07 20h00 DAGMAR WILGO e ANDERSON CHIZOLLINI.

▶ **CENTRO PASTORAL DE REMÍGIO**

14/07 19h00 WASHINGTON BOY TRIO. Às 20h: TRIO BOSSA JAZZ.

▶ II FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE BARRA MANSA, RJ

De 16 a 28 de julho
Direção artística: *Daniel Guedes*
Direção geral: *Vantoil de Souza*
www.osbm.org/festival
Concertos realizados em diferentes locais e horários. Favor verificar no site.

Dia 16: **ORQUESTRA DE JAZZ**.

Dia 17: **DANIEL GUEDES** – violino e **ELISA GALEANO** – piano. Beethoven – Integral das sonatas.

Dia 18: **CAMERATA** do Projeto Música nas Escolas.

Dia 19: **PROFESSORES E ALUNOS**.

Dia 20: **DANIEL GUEDES** – violino, **ELISA GALEANO** – piano. Professores e alunos. Beethoven – Integral das sonatas.

Dia 21: **ALUNOS**.

Dia 23: **DANIEL GUEDES** – violino e **ELISA GALEANO** – piano. Beethoven – Integral das sonatas.

Dia 24: **PROMUS**.

Dia 25: **ORQUESTRA INFANTOJUVENIL** e **TRIO DE METAIS**.

Dia 26: **PROFESSORES E ALUNOS**. Música de câmara.

Dia 27: **ALUNOS**.

Dia 28: Concerto de encerramento. **ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA** e alunos.

▶ 18º FESTIVAL DE INVERNO DE PARANAPIACABA, SANTO ANDRÉ, SP

Dias 21, 22, 28 e 29 de julho
www3.santoandre.sp.gov.br/fip/

▶ **VILA DE PARANAPIACABA**

29/07 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ. **Abel Rocha** – regente. **Cármelo de los Santos** – violino. Concerto comemorativo dos 30 anos de fundação. Programa: Ronaldo Miranda – Episódio sinfônico; Bruch – Fantasia escocesa; e Brahms – Sinfonia nº 4.

▶ FESTIVAL MÚSICA NA SERRA DOURADA, GOIÂNIA, GO

De 8 a 11 de agosto
Direção artística: *Alessandro Borgomanero*
Entrada franca

▶ **CINE TEATRO SÃO JOAQUIM** – Rua Moretti Foggia s/nº

08/08 20h00 Concerto de abertura. **CAMERATA FILARMÔNICA DE GOIÁS**. **Alessandro Borgomanero** – regente e violino. *Daniel Guedes* – violino, *Fábio Presgrave* – violoncelo e *Emerson de Biaggi* – viola. Villa Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Bach – Concerto BMW 1043; Piazzolla – Ave Maria; Tchaikovsky – Andante Cantabile; Krieger – Brasiliana; e Mendelssohn – Sinfonia de cordas nº 13.

10/08 20h00 Música de Câmara, Duos e Trios. **Daniel Guedes** e **Alessandro Borgomanero** – violinos, **Luciano Pontes** e **Emerson De Biaggi** – violas, **Fábio Presgrave** e **David Gardner** – violoncelos. Programa: Lacerda – Chôro Seresteiro; Villa Lobos – Choro Bis; e Halvorsen – Passacaglia; e Beethoven – Trio op. 9 nº 1.

11/08 20h00 Concerto de encerramento. **Daniel Guedes** e **Alessandro Borgomanero** – violinos, **Luciano Pontes** e **Emerson De Biaggi** – violas, **Fábio Presgrave** e **David Gardner** – violoncelos. Programa: Schubert – Trio D. 471; Brahms – Sexteto nº 1 op. 18.

▶ OUTROS FESTIVAIS

▶ **II FESTIVAL DE INVERNO DE CANTO CORAL DE GRAMADO, RS**
De 29 de junho a 1º de julho
www.festivalcoralgramado.com.br

▶ **VI FESTIVAL ILUMINA, ALTO DO PARAÍSO DE GOIÁS, GO**
De 6 a 8 de julho
www.festivalilumina.com

▶ **28º FESTIVAL DE INVERNO DA UFPR, ANTONINA, PR**
De 14 a 21 de julho
www.proec.ufpr.br/festival2018

▶ **18º FESTIVAL DE MÚSICA DE OURINHOS, SP**
De 15 a 20 de julho
https://pt-br.facebook.com/festivaldemusicaourinhos/

▶ **41º FESTIVAL DE MÚSICA DE PRADOS, MG / De 15 a 28 de julho**
Direção artístico: *Fabio Brucoli*
https://www.facebook.com/Lira-Ceciliana-Prados-MG

▶ **16º FESTIVAL VALE DO CAFÉ, RJ**
De 20 a 29 de julho
www.festivalvaledocafe.com.br

▶ **33º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DA UFSM, VALE VÊNETO, RS**
De 22 a 29 de julho
http://coral.ufsm.br/festivaldeinverno/2018/. ◄



Quarteto Radamés Gnattali

DIVULGAÇÃO

Londrina, PR

Festival de Londrina recebe grupos de peso e contempla balé e ópera

Com intensa programação de concertos e aulas, o 38º Festival Internacional de Música de Londrina, um dos principais eventos do gênero no Brasil, conta com a direção artística do pianista brasileiro radicado na Alemanha Marco Antônio de Almeida. A agenda se estende do dia 16 ao dia 28, em Londrina, mas também vai se espalhar por outras cidades do Paraná, como Apucarana e Ibiporã.

São muitas as atrações, entre jazz, música popular brasileira e música clássica. A abertura oficial, por exemplo, vai reunir a Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina regida por Alessandro Sangiorgi com a cantora Monica Salmaso. Outra orquestra a participar será a Sinfônica do Paraná.

Na música de câmara, dois destaques são o Quarteto Radamés Gnattali, que tem desenvolvido importante projeto de gravações de autores brasileiros, além de uma intensa atividade pedagógica; e o Wind Ensemble, formado por grandes músicos, como Luis Carlos Justi e Aloysio Fagerlande. A pianista Olga Kiun também fará recital.

A intersecção da música com outras artes igualmente está contemplada. O festival vai apresentar, por exemplo, o espetáculo *A dama das camélias*, baseado na famosa história de Alexandre Dumas Filho, com o Ballet de Londrina e trilha interpretada ao vivo, composta de obras de Chopin. Uma versão da ópera *Carmen*, com orquestra e solistas, também integra a programação, com direção cênica da soprano Kalinka Damiani e regência de Daisuke Soga.

Circuito dos Festivais

Jean Reis coordena circuito de eventos musicais no sul do país

O maestro Jean Reis, incansável personalidade da difusão da música clássica em todo país, estará à frente em julho de diferentes festivais, agrupados no chamado Circuito dos Festivais. A série tem início no dia 8, com a segunda edição do Festival 3 Nações, realizado em Foz do Iguaçu, no Paraná, até o dia 14.

Entre os dias 15 e 21, acontece o festival Música na Serra, que começa com um concerto da orquestra formada no Festival 3 Nações e termina com uma apresentação dos bolsistas sob a regência de Reis e com solos de Lyndon Taylor, violinista que vai apresentar com o grupo a *Sinfonia espanhola*, de Lalo.

Bagé recebe, então, entre os dias 22 e 28, o 9º Festival Internacional Música no Pampa, com concertos da Orquestra Música na Serra e de um time de importantes músicos, formada pelos violinistas Betina Stegmann e Cármelo de los Santos, os pianistas Ney Fialkow e Guigla Katsavara e os violistas Marcelo Jaffé e Renato Bandel, entre outros.

Encerrando o circuito, acontece, entre os dias 29 de julho e 4 de agosto, o 1º Festival Internacional de Música Ivoti, com a participação de Ney Fialkow, da soprano Angela Diel, do violoncelista Viktor Uzur e da Orquestra Musivoti.



LALANDE: GRANDS MOTETS
The Choir of New College
The King's Consort
Edward Higginbottom – regente
Les Pages & les Chantres de Versailles / La Grande Écurie & la Chambre du Roy
Olivier Schneebeli – regente
Lançamento Erato. Importado.
2 CDs. R$ 102,80

A música francesa do século XVII normalmente nos remete aos nomes de Lully e Rameau. Justo, mas há nesse panorama outro nome que merece atenção: Michel-Richard de Lalande. Durante quase quatro décadas, ele foi o principal compositor de música sacra da corte francesa, e os motetos aqui reunidos são prova da vitalidade de sua escrita. A começar por *Beati quorum*, peça que levou Luís XIV a escolhê-lo para trabalhar na Capela Real de Versalhes, passando por outras obras importantes, como *Miserere*. A interpretação fica a cargo de grandes especialistas. No primeiro disco, **Edward Higginbottom** lidera os músicos do **King's Consort**, um dos mais tradicionais conjuntos instrumentais e corais da Europa, além de **The Choir of New College**. Já no segundo, assume o comando o maestro **Olivier Schneebeli**, que fundou com William Christie o coro Les Arts Florissants e aqui atua à frente dos corpos musicais da **Capela Real de Versalhes**, dos quais é diretor.



DVORÁK
Quinteto de cordas
Sexteto de cordas
Jerusalem Quartet
Veronika Hagen – viola
Gary Hoffman – violoncelo
Lançamento Harmonia Mundi.
Importado. R$ 108,80

Na trajetória do compositor tcheco Antonin Dvorák, houve um momento de dúvida: uma obra musical deveria refletir a herança cultural da terra de seu autor ou apropriar-se da linguagem universal dos grandes mestres da tradição europeia? Encontrar resposta a essa pergunta não foi tarefa fácil, e a busca por ela levou Dvorák a viajar para Viena, onde conheceu Brahms e teve bastante contato com o meio musical da segunda metade do século XIX. Eventualmente, porém, ele chegaria à conclusão de que, no fundo, não era preciso escolher. E essa tentativa de união de diferentes mundos fica evidente em uma peça como o *Sexteto de cordas*, cujo lirismo ganha cores fascinantes pela interpretação do **Jerusalem Quartet**, que acaba de completar 20 anos de atividade. O disco traz ainda o *Quinteto*, que nos leva a outro tempo e outro espaço da vida de Dvorák: escrito em 1893, pertence ao momento em que o compositor havia se mudado para Nova York, onde dirigiu o conservatório local e escreveria algumas de suas principais peças, como o *Quarteto* e a *Sinfonia nº 9*.



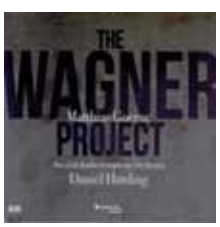
OFFENBACH: OVERTURES
Orchestre National de Lille
Darrel Ang – regente
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 53,70

O compositor francês Jacques Offenbach era definitivamente um homem de teatro. Ao longo de sua carreira, escreveu nada menos que cem operetas, além da ópera *Os contos de Hoffmann*. Com sua evocação de um dos personagens mais importantes do romantismo, o escritor E. T. A. Hoffmann, a ópera fixou-se rapidamente no repertório das principais casas líricas do mundo. Seria enganoso, contudo, tratar suas operetas como peças leves e de menor importância. Nelas, Offenbach já demonstra não apenas uma imaginação sem limites, mas também a capacidade que tinha de criar ambientes e caracterizar personagens por meio da música. E, com intérpretes como os músicos da **Orchestre National de Lille**, regidos por **Darrel Ang**, um dos mais premiados jovens regentes da atualidade, as aberturas de suas principais operetas renascem repletas de vigor. Basta ouvir peças como *Orphée aux enfers* ou *La belle Hélène*, em que ele trata com ironia a obsessão de seu tempo com o mundo antigo, ou então *La vie parisienne*, em que desde os primeiros compassos ele caracteriza, com seu humor mordaz, a sociedade parisiense do século XIX.



PIANO MELODIES
Obras de Francis Poulenc
Gabriel Tacchino – piano
Lançamento Warner. Importado.
R$ 82,80

Nos anos 1950, o pianista **Gabriel Tacchino** fazia um recital dedicado à música francesa em Cannes quando se deu conta de que, na plateia, estava um dos compositores que iria interpretar: Francis Poulenc. Durante a execução da *Pastorelle*, uma de suas peças mais conhecidas, cometeu um pequeno deslize – e, após o recital, achou que deveria pedir desculpas pessoalmente ao autor. Poulenc riu. "Imagine, não se preocupe: eu também sempre erro nessa mesma parte", disse. Tacchino sentiu-se confiante então para perguntar se tocava a peça como Poulenc a imaginara ao compor. "Na verdade não, mas continue fazendo assim, eu realmente gostei muito!" Começava ali uma colaboração artística que fez de Tacchino grande autoridade na música do compositor francês, a quem ele dedica esse precioso álbum. Precioso, em primeiro lugar, pela inventividade do intérprete, capaz de revelar sonoridades surpreendentes. E, além disso, pelo panorama que faz da obra de um autor que nem sempre recebe o devido reconhecimento pelo papel que desenvolveu na música da primeira metade do século XX, em um diálogo surpreendente entre tradição e modernidade.



THE WAGNER PROJECT
Daniel Harding – regente
Matthias Goerne – baixo-barítono
Orquestra Sinfônica da Rádio Sueca
Lançamento Harmonia Mundi.
Importado. 2 CDs. R$ 121,30

O baixo-barítono alemão **Matthias Goerne** ficou conhecido por sua interpretação de canções, com séries integrais de Schumann e Schubert que são referência obrigatória neste repertório. Nos últimos tempos, no entanto, voltou-se também aos principais papéis para baixo-barítono de Wagner. Sua relação com o compositor agora é registrada neste álbum duplo, que se mostra mais que apenas um recital de árias. Goerne e o maestro **Daniel Harding**, nome de destaque da nova geração de regentes, uniram trechos vocais e instrumentais de óperas como *A valquíria*, *Parsifal*, *O navio fantasma* e *Tristão e Isolda* para relembrar dois dos grandes temas que preocuparam Wagner: a relação entre deuses e mortais e a possibilidade de redenção por meio do amor. O resultado é um disco conceitualmente fascinante, com interpretações especiais, atentas ao casamento entre texto e música.



PAGANINI: 24 CAPRICHOS
Augustin Hadelich – violino
Lançamento Warner Classics. Importado. R$ 82,80

O violinista Nicolò Paganini viveu entre 1782 e 1840, tempo suficiente para que fossem criadas diversas lendas a seu respeito – muitas delas, por ele mesmo. Dependendo das fontes consultadas, ficamos sabendo que ele, por exemplo, aprendeu violino na prisão; assassinou o amante de sua mulher; vendeu sua alma ao diabo, em troca de um talento incondicional. Sobre uma coisa, porém, os jornais da época não deixam dúvida: suas apresentações eram fenômenos de público, com pessoas passando mal durante os concertos e aglomerando-se do lado de fora dos teatros para chegar perto de seu ídolo. Da mesma forma, seu trabalho como compositor legou obras como os *24 Caprichos*, agora regravados pelo violinista **Augustin Hadelich**, grande virtuose de nosso tempo e que já tocou no Brasil junto à Osesp e à Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. O músico oferece uma leitura pouco usual. As acrobacias técnicas, importantes, convivem com um lirismo que não pode ser esquecido. Cada um dos caprichos sugere, em sua leitura, uma personalidade distinta.



NACHTGESANG
Birgit Remmert – contralto
Werner Güra – tenor
Scharoun Ensemble
Rias Kammerchor
Marcus Creed – regente
Lançamento Harmonia Mundi. Importado. R$ 111,50

O nome do compositor Franz Schubert está intimamente associado ao repertório de canções. Ciclos como *Winterreisse* (Viagem de inverno) ou *Die schöne Müllerin* (A bela moleira) são pilares da criação musical do século XIX e, em seu misto de sensações e emoções, símbolos do período romântico. Curiosamente, no entanto, suas canções para conjuntos vocais acabaram em segundo plano, o que este disco mostra ser injusto: em peças para trios, quartetos e quintetos vocais, eventualmente em parceria com cantores solistas (neste CD, os ótimos **Birgit Remmert** e **Werner Güra**), o gênio do compositor se manifesta uma vez mais, com sua capacidade única de unir texto e música e atribuir a ambos significados dos mais distintos. Além disso, as peças cobrem um período vasto de sua produção, desde a juventude até o fim de sua vida, quando ganham tons mais escuros, melancólicos e sombrios, que os cantores do **Rias Kammerchor**, que já colaboraram com alguns dos principais maestros e orquestras do mundo, reproduzem com maestria e envolvimento únicos.



UMA HISTÓRIA MUSICAL
Miriam Ramos – piano
Lançamento independente. Nacional. 2 CDs. R$ 46,00

Longe dos palcos desde 2011 por problemas de saúde, a pianista **Miriam Ramos** lançou recentemente o livro *A arte de tocar bem piano*, em que registrou o testemunho de sua relação íntima com o instrumento (também disponível para venda na Loja CLÁSSICOS). Agora, a artista lança o CD duplo *Uma história musical*, que de certa forma serve de trilha sonora ao livro ao apresentar a pianista interpretando peças que a marcaram ao longo de sua trajetória. O primeiro disco foi gravado em 2011 e conta com uma seleção de prelúdios de Bach, duas sonatas de Mozart (*K 310* e *K 545*) e a *Sonata patética* de Beethoven, em um arco interpretativo quase didático, que ilumina a própria evolução do piano como instrumento. O segundo álbum é composto por peças preferidas da pianista, gravadas em anos anteriores e agora reunidas. É o caso de "Gondola veneziana", parte das líricas *Canções sem palavras* de Mendelssohn; da *Sonata nº 7* de Prokofiev; da *Suíte op. 14* de Bartók; e, como não poderia faltar para uma artista que fez da defesa da música brasileira uma de suas bandeiras, com interpretações de referência, das *Impressões seresteiras*, de Villa-Lobos, e da *Balada nº 3* de Almeida Prado.



MENINAS CANTORAS DE CAMPOS DO JORDÃO
Mere Oliveira – regente
Fábio Fagundes – piano
Lançamento independente. Nacional. R$ 33,00

A mezzo soprano **Mere Oliveira** tem dividido sua presença em palcos como o Teatro Amazonas, o Theatro São Pedro de São Paulo ou o Theatro Municipal de São Paulo com um projeto diferente: o comando do coro **Meninas Cantoras de Campos do Jordão**, que atualmente conta com 21 integrantes que têm entre 10 e 17 anos e foram selecionadas em escolas da cidade. Mere, além de reger o grupo, dá aulas de técnica vocal e repertório; e o pianista **Fábio Fagundes** ensina teoria musical e solfejo. O conjunto tem se apresentado em toda a região de Campos e, no ano passado, atuou ao lado do pianista e compositor Fabio Caramuru na gravação de um clipe da faixa *Bem-te-vi*, do álbum *EcoMúsica*, realizada na estrada de ferro de Campos do Jordão. A música, por sinal, integra o primeiro CD do coro, que reflete a diversidade do repertório trabalhado pelas artistas. Entre as obras selecionadas estão arranjos de *Ode à alegria*, de Beethoven; *Ó abre alas*, de Chiquinha Gonzaga; *Barcarolle*, da ópera *Os contos de Hoffmann*, de Offenbach; e uma seleção fascinante de cantos do folclore africano, de países como Congo, África do Sul e Angola.



VIOLINO SOLO
Obras de Bach, Bartók, Toni e Ysaÿe
Fabio Brucoli – violino
Lançamento independente. Nacional. Distribuição gratuita

No texto que assina no encarte do disco, o compositor e maestro Aylton Escobar define em uma palavra a paisagem recriada pelo violinista Fabio Brucoli neste disco: "vertigem". Tudo começa com a *Sonata em sol menor BWV 1001* de Bach, com sua mistura de lirismo e assertividade; em seguida, a *Balada* de Eugene Ysaÿe, compositor, maestro e violinista, nome fundamental no desenvolvimento do instrumento. Há ainda *In memoriam para aqueles que nos deixaram*, com a linguagem profundamente pessoal do compositor Olivier Toni, cuja obra merece cada vez mais reavaliação. E a *Sonata para violino solo* de Béla Bartók, que evoca os horrores da Segunda Guerra Mundial e se transformou em pilar do repertório no século XX. Brucoli é membro do Aulustrio e diretor artístico do Festival de Prados, com uma discografia que inclui a música de Villa-Lobos e Glauco Velásquez e à qual agora se soma este CD em que a sensibilidade do intérprete propõe diálogos musicais estimulantes, que, como afirma Escobar, provocam a cada peça o ouvinte. Distribuição gratuita; favor entrar em contato pelo telefone (11) 3539-0048.

Edição Julho 2018
Todos os textos e fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha. www.gramophone.co.uk

GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês



'MOZART IN LONDON'
The Mozartists / **Ian Page**
Signum

Uma exploração maravilhosa da vida musical de Londres durante a visita de Mozart, aos oito anos, com Ian Page e seu grupo Mozartists tocando tudo de forma bela e envolvente. Uma verdadeira delícia!



MAHLER
Symphony No 5
Düsseldorf Symphony Orchestra / **Adam Fischer**
AVI Music

G Esse ciclo Mahler está ficando muito bom; essa *Quinta* tem todas as marcas que provam o fazer musical brilhante de Adam Fischer.



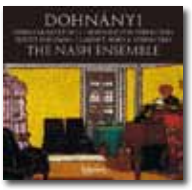
PETTERSSON
Symphonies Nos 5 & 7
Norrköping Symphony Orchestra / **Christian Lindberg**
BIS

G Essas duas sinfonias de Allan Pettersson recebem uma interpretação poderosa, deixando palpável a premência da *Sétima sinfonia*, com a música no sangue dos instrumentistas, segundo Guy Rickards.



RACHMANINOV
Piano Concerto No 3. Corelli Variations
Boris Giltburg *pn* **Royal Scottish National Orchestra** / **Carlos Miguel Prieto**
Naxos

G Um concerto para piano diabólico, porém maravilhoso, tocado com uma mistura gloriosa de destreza técnica e lirismo.



DOHNÁNYI
Chamber Works
The Nash Ensemble
Hyperion

G Uma seleção soberba de música de câmara de Dohnányi com The Nash Ensemble, que, como Andrew Farach-Colton sugere com razão, vai conquistar tanto os aficionados como quem está descobrindo sua música.



'STEPHEN HOUGH'S DREAM ALBUM'
Stephen Hough *pf*
Hyperion

G Um programa pessoal – em termos de conteúdo e de interpretação – que encanta, envolve e fascina, e volta a afirmar o músico talentoso e maduro que é Stephen Hough.



DUFAY
'The Dufay Spectacle'
Gothic Voices
Linn

G Vozes e instrumentos que seduzem o ouvinte; o Gothic Voices, com sua excelência e atmosfera evocativa, transporta-nos magnificamente para o mundo sonoro do século XV.



'CHIMÈRE'
Sandrine Piau *sop*
Susan Manoff *pn*
Alpha

G Brilhante, convincente e comunicativa como sempre, Sandrine Piau, em seu último recital, recorre a uma série eclética de canções, voltando a se beneficiar de sua relação maravilhosa com Susan Manoff.



'A ROSE MAGNIFICAT'
Gabrieli Consort / **Paul McCreesh**
Signum

G Esse álbum contém canto profundamente comovente, com música antiga e moderna – uma viagem bem elaborada, que leva à faixa-título de Matthew Martin, lindamente interpretada.



'SIFACE'
'L'amor castrato'
Filippo Mineccia *contraten*
Nereydas / **Javier Ulises Illán**
Glossa

G Um programa montado com inteligência explora a vida de Siface, castrato do século XVII, mas é o canto de Filippo Mineccia que o faz ser tão gratificante.



DVD/BLU-RAY
DONIZETTI
Il borgomastro di Saardam
Sols; **Donizetti Opera Chorus and Orchestra** / **Roberto Rizzi Brignoli**
Dynamic

G "Grande diversão", diz Richard Lawrence, ao aprovar essa raridade de Donizetti, vinda do Festival de Bergamo, dedicado a sua música.



RELANÇAMENTO/ARQUIVO
'NORMA FISHER AT THE BBC, VOL 1'
Norma Fisher *pn*
Sonetto Classics

G Aclamada hoje como professora, agora é possível ouvir gravações do grande talento de Norma Fisher como intérprete.

Em associação com
qobuz
www.qobuz.com

Ouça diversas das gravações da Escolha do Editor online em **qobuz.com**

▶ SÃO PAULO

V CONGRESSO NACIONAL CAEM – Central de Apoio às Escolas de Música. Dias **28 e 29 de julho**, das 9h às 17h. Palestras sobre gestão, marketing e educação musical, além de oficinas de capacitação musical para professores. Para gestores e educadores musicais. Participação gratuita. Inscrições até **20 de julho**. Inscrições: www.escolasdemusica.com.br.

CORAL VOX JUBILI. Vagas para todos os naipes. Ensaios quartas-feiras à noite. Repertório inclui obras sacras, folclóricas e clássicas, de todas as épocas e países. Não é necessário conhecimento musical. Informações e inscrições: tel. 3865-7023, com Muriel em horário comercial.

CURSO: Entendendo a ópera. Do classicismo ao século XX. Aulas ilustradas com DVDs e gravações. Com **Sergio Casoy**. Sempre terças-feiras, das 14h às 16h. Dia **10 de julho**: *Os pescadores de pérolas,* de Georges Bizet. Dia **17 de julho**: *Stiffelio,* de Giuseppe Verdi. Dia **24 de julho**: *Aroldo,* de Giuseppe Verdi. Dia **31 de julho**: *La rondine,* de Giacomo Puccini. Local: Espaço Cultural Augôsto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augosto.com.br.

CURSO: Órgão tubular. Curso intensivo, primeira semana de julho, manhã e tarde. Com **Elisa Freixo** e **Julio Amstalden**. Para alunos iniciantes e avançados. Informações: efreixo@terra.com.br.

CURSOS CLÁSSICOS. Cursos de música e ópera. 1) **Introdução à história da ópera**. Por **Sergio Casoy**. Uma porta de entrada para o mundo fascinante da ópera, sua história, seus principais compositores e os pilares do grande repertório. Sábados, dias **28 de julho e 4, 11 e 18 de agosto**, das 11h às 13h. 2) **Por dentro da música clássica**. Por **Leonardo Martinelli**. Um mergulho sem medo em questões ligadas à percepção musical, à compreensão de estilos e das formas musicais e sua relação com os períodos da história da música. Sábados, dias **4, 11 e 18 de agosto**, das 15h às 18h. 3) **Bernstein: o maestro do século**. Por **Irineu Franco Perpetuo**. No centenário de Leonard Bernstein, o curso aborda as diversas facetas desse músico completo: pianista, compositor, regente e comunicador. Sábados, dias **25 de agosto e 1º de setembro**, das 10h às 13h. 4) **Populares e clássicos**. Por **Camila Frésca**. O curso vai abordar a vida e a obra dos compositores e pianistas Ernesto Nazareth e Chiquinha Gonzaga, dois nomes fundamentais da música brasileira. Sábados, dias **25 de agosto e 1º de setembro**, das 15h às 18h. Preço por curso de 3 e 4 aulas: R$ 360 (R$ 324 para assinantes); curso de 2 aulas: R$ 240 (R$ 216 para assinantes da Revista CONCERTO e da Temporada 2018 da Osesp). Local: Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo – Tel. (11) 3337-2719. Informações e inscrições: Revista CONCERTO – Tel. (11) 3539-0048 – www.concerto.com.br/cursos.

EXPOSIÇÃO: Do toque ao clique – a história da música automática. Desde as primeiras caixas de música até os players atuais, a evolução da música automática no decorrer da história ocidental. Proposta educativa específica. Curadoria: *Leão Leibovich*. Até **29 de julho**, terças a sextas-feiras, das 10h às 21h30; sábados, das 10h às 20h30; domingos e feriados, das 10h às 18h30. Local: Sesc Vila Mariana – Atrium – 1º andar – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana. Tel. (11) 5080-3000. Entrada franca. Agendamentos de grupos pelo e-mail: agendamento@vilamariana.sescsp.org.br.

XVII OFICINA DE RÍTMICA DE DALCROZE. Uma educação por música e para música. Com **Iramar Rodrigues** (Instituto Dalcroze, Genebra). Dias **4, 5 e 6 de julho**. Local: Colégio Friburgo – Av. João Dias, 242 – Santo Amaro – Tel. (11) 2148-0150. Organização: Conservatório Musical Brooklin Paulista. Inscrições e informações: www.cmbp.com.br.

PIAP 40. 40º aniversário do Grupo Piap – Grupo de Percussão da Unesp. De **25 a 28 de julho**. Concertos: veja no *Roteiro musical*. Quinta-feira **26 de julho às 10h**: **Comunicações** [Sala 116]: *Edinei Lima*, *Luis Carlos de Oliveira*, *Daniela Oliveira* e *Ricardo Stuani*. **Às 13h30**: **Mesa redonda**: Piap40 – Do Planalto à Barra Funda [Sala 116], com *John Boudler*, *Carlos Stasi* e *Eduardo Gianesella*; mediação: *Fernando Rocha*. **Às 17h30**: **Mesa redonda**: Núcleos de pesquisa em percussão [Sala 116], com *Fábio Oliveira*, *Fernando Rocha*, *Ronan Gil* e *Carlos Stasi*; mediação: *Ronan Gil*. Sexta-feira **27 de julho às 10h**: **Comunicações** [Sala 116]: *Ronan Gil*, *Elson Oliveira* e *Catarina Percinio*. **Às 13h30**: **Mesa redonda**: O ensino da percussão: Desafios e perspectivas [Sala 116], com *Fábio Oliveira*, *Fernando Rocha*, *Marcos Matos*, *Luis Marcos Caldana* e *Elizabeth Del Grande*; mediação: *Eduardo Gianesella*. **Às 17h**: **Mesa redonda** [Sala 116]: Ampliação do programa de percussão da Unesp, com *Alberto Ikeda*, *Alexandre Biondi*, *Rafael Y Castro*, *Vinicius Barros* e *Carlos Stasi*; mediação: *Claudio Campos* Altieri. Sábado **28 de julho às 18h**: **Mesa redonda**: Música para percussão [Sala 116], com *Flo Menezes*, *Arthur Rinaldi*, *Roberto Victorio* e *Carlos Stasi*; mediação: *Leonardo Martinelli*. Coordenação: *Carlos Stasi*. Local: Instituto de Artes da Unesp – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8530.

▶ BRASIL

Americana, SP / **FIRSC – Festival internacional de regência Sergio Chnee**. Master classes de regência com *Sergio Chnee* e *Ville Mankkinen*. Orquestra Sinfônica de Americana. Terça e quarta-feira **26 e 27 de junho**. Programação completa: www.firsc.com.br. Informações e inscrições: contato@firsc.com.br.

Cidades do Estado de Minas Gerais / **RESIDÊNCIAS MUSICAIS**: "Territórios de Invenção – Residências Musicais". **Juiz de Fora**. Território Zona da Mata. De **20 a 31 de agosto**: Improviso e linguagens musicais contemporâneas. Com *Marina Cyrino* e *Matthias Koole*. Local: Instituto de Artes e Design / UFRJ. **São João del Rei**. Território Vertentes. De **3 a 14 de setembro**: Práticas musicais contemporâneas: Escritas e performance. Com *Elise Pittenger* e *Fernando Rocha* (Duo Qattus) e *Felipe José*. Inscrições: até 20 de agosto. **Araçuaí**. Território Médio e Baixo Jequitinhonha. De **17 a 28 de setembro**: Paisagem sonora em trânsito. Com *Ícaros do Vale Cia de Teatro*. Inscrições: até 3 de setembro. **Araguari**. Território Triângulo Norte. De **15 a 26 de outubro**: Ciclos rítmicos da música indiana. Com *Edson Fernando* e *Ricardo Passos*. Local: Conservatório Estadual de Música Raul Belém. Inscrições: até 1º de outubro. Inscrições gratuitas: facebook: /residenciasmusicais; instagram: @residenciasmusicais.

Curitiba, PR / **V CANTORITIBA – Festival Internacional de Corais de Curitiba**. De **1º a 4 de novembro** O evento reúne, em diversos palcos, grupos de canto coral de vários estilos musicais e de todas as regiões, envolvendo profissionais e amadores em mostras competitivas e não-competitivas. Inscrições até **30 de agosto**. Informações e inscrições: www.cantoritiba.com.br.

Curitiba, PR / **XXXVII CONCURSO LATINO-AMERICANO ROSA MÍSTICA**. Provas de piano solo, violão solo, duos e grupos de câmara. Dias **6 e 7 de outubro**. Inscrições até **11 de setembro**. Informações e inscrições: tel. (41) 3253-4409 e (41) 3085-4409 – www.escolarosamistica.com.br.

Ituiutaba, MG / **25º CONCURSO DE PIANO PROF. ABRÃO CALIL NETO**. Do Conservatório Estadual de Música "Dr. José Zóccoli de Andrade". De **24 a 29 de setembro**. Compositor homenageado: Alexandre Schubert. Inscrições até **24 de agosto**. Três categorias: I – Solo de piano (subdividido em 7 grupos); II – Piano a 4 mãos (subdividido em 6 grupos) e III – Música de câmara. Informações e inscrições: www.conservatorioituiutaba.com.br.

João Pessoa, PB / **XVI FESTIVAL PARAIBANO DE COROS**. De **12 a 17 de novembro**. Da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Fundação Espaço Cultural José Lins do Rego (Funesc) e Coteminas. Oficinas e palestras. Inscrições até **20 de agosto**. Coordenação: *Eduardo Nóbrega*. Informações e inscrições: www.festivalparaibanodecoros.com.

Mucugê, BA / **X VOZES NA CHAPADA – Festival de Corais**. De **2 a 5 de agosto**. Concertos, oficinas e atividades turísticas. Informações: tel. (71) 3451-4900 – reservas@terraverdeturismo.com.br e apinamucuge@hotmail.com.

Pelotas, RS / **9º FESTIVAL INTERNACIONAL SESC DE MÚSICA**. De **14 a 25 de janeiro**. 47 professores de 11 nacionalidades, 22 cursos de Música de Concerto e Choro. Programação de concertos. Direção artística: *Evandro Matté*. Inscrições até **16 de julho**. Informações e inscrições: www.sesc-rs.com.br/festival.

Piracicaba, SP / **5º ENCONTRO INTERNACIONAL DE PIANISTAS DE PIRACICABA**. De **9 e 15 de julho**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Master classes e mesas-redondas. Local: Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle – Rua Santa Cruz 1155. Informações: tel. (19) 3422-2464 – www.eipianopira.com.

Ribeirão Preto, SP / **MASTER CLASS de técnica e interpretação para a música vocal de câmera e operística**. Projeto Ópera e outros cantos. Com **Elayne Caser** – soprano, **Savio Sperandio** – baixo e **Marcos Aragon** – piano. Aula aberta para alunos e profissionais. Sábado **28 de julho**, das 9 às 12 horas. Haverá concerto dia 27 de julho: veja no *Roteiro Musical*. Participação gratuita. Local: Teatro Minaz – Rua Carlos Chagas, 273 – Jardim Paulista – Tel. (16) 3941-2722. Inscrições: www.minaz.com.br.

Rio de Janeiro, RJ / **II FESTIVAL CONEXÕES MUSICAIS**. Homenagem a Edino Krieger. De **22 a 29 de julho**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Cursos de instrumentos e prática orquestral, palestras e workshops; Feira medieval. Participação gratuita. Inscrições até **15 de julho**. Informações e inscrições: tel. (21) 3674-7513 – www.centrodeartes.uff.br/2festival-conexoes-musicais. ◀

▶ CLASSIFICADOS

Anuncie nos CLASSIFICADOS da **Revista CONCERTO**

telefone: (11) 3539-0045
e-mail: concerto@concerto.com.br




DIVULGAÇÃO

Em busca de desafios

Com carreira em ascensão, mezzo soprano Ana Lucia Benedetti interpreta canções de Mahler no Theatro São Pedro

Por João Luiz Sampaio

O nome do disquinho infantil ela já não lembra – menos ainda por que motivo uma das faixas era uma versão da ária "Sempre libera", de *La traviata* –, mas a memória de sua mãe não falha e gosta de contar que, com 3 anos, a menina já cantarolava as melodias de Verdi. "Eu não tenho lembrança disso, mas, como em casa ouvia-se acima de tudo música popular, aquele LP provavelmente foi minha única referência do mundo da ópera durante um bom tempo", conta Ana Lucia Benedetti, que se transformaria em uma das mais interessantes vozes líricas de sua geração – e que, neste mês, sobe ao palco do Theatro São Pedro para interpretar o ciclo de canções *Rückert-Lieder*, de Mahler, sob regência de Ligia Amadio.

"É a primeira vez que vou cantá-las, e o que me chamou a atenção logo de cara foi a diferença entre elas e as sinfonias de Mahler. Há algo de muito intimista na escrita, o cantor está em constante diálogo com a orquestra", ela explica. "Não se trata apenas de compreender o texto e encontrar seus significados, mas de fazer isso atenta ao que os demais instrumentos estão fazendo, à orquestração. É um desafio fascinante."

O ciclo é símbolo da personalidade mahleriana, ela acredita, da relação intensa que o compositor mantinha com o mundo à volta e, ao mesmo tempo, sua sensação de desencanto e distanciamento. "Cada canção traz um tema diferente, é verdade, mas em conjunto elas sugerem uma atmosfera que é representativa do que Mahler pensava. A complexidade de sua personalidade pessoal e musical fica evidente não apenas no tema, mas também no tratamento harmônico de uma canção como *Ich bin der Welt abhanden gekommen* (*Eu estou perdido para o mundo*), por exemplo." Uma canção que talvez seja a mais célebre do autor, gravada por dezenas de intérpretes. "Uma artista como Janet Baker impressiona pela musicalidade, pela intensidade da palavra, assim como não dá para passar sem os registros de Christa Ludwig."

Apesar do cantarolar da infância, o canto chegou relativamente tarde à vida de Ana Lucia. Aos 7 anos, ela iniciou seus estudos ao piano, mas nunca pensou em carreira na música. "Bem mais tarde, em um grupo na escola, me pediram que cantasse. Aceitei. E uma professora me disse que eu tinha voz boa. Foi só aí que comecei a estudar – e foi com a descoberta do canto que surgiu a percepção de que eu de fato gostaria de fazer música."

Ela, que hoje é orientada por Isabel Maresca e Gabriel Rhein-Schirato, entrou para a Escola de Música do Estado de São Paulo (Emesp), onde estudou com Marcos Thadeu, e formou-se na Faculdade Mozarteum. Em 2009, venceu o Concurso Maria Callas e, nos anos seguintes, foi finalista e conquistou prêmios em outras competições, como o Concurso Carlos Gomes, o Concurso da Canção Brasileira e o Concurso Bidu Sayão. Em 2013, fez seu primeiro grande papel de protagonista: Ulrica, no *Baile de máscaras*, de Verdi, no Palácio das Artes de Belo Horizonte.

"Foi uma experiência fascinante e complicada", ela lembra. "Um papel como Ulrica exige certa maturidade que eu ainda não tinha, mas que precisei buscar, tanto do ponto de vista cênico quanto do técnico." Com a chegada de John Neschling ao Theatro Municipal de São Paulo, cantou em óperas como *Otello*, *Eugene Oneguin* e *Il trovatore*. No ano passado, atuou, no mesmo palco, em *A danação de Fausto*, de Berlioz; em abril, foi destaque da produção do Theatro São Pedro de *O matrimônio secreto*, de Cimarosa.

A ópera ocupa boa parte de seu tempo, o que faz do concerto deste mês um momento especial. "Foi com as canções que, para mim, tudo começou. Estudando canto, o que me atraía era justamente o intimismo desse repertório e o modo como, na interpretação, você mexe com questões suas, acima de tudo. É claro que você também está presente quando canta ópera, mas ali se trata de viver um personagem. Nas canções, não. É você que está ali, e isso lhe dá uma sensação de outro tipo de liberdade."

Isso não a impede de se colocar metas de repertório também na ópera. Duas delas: Eboli, em *Don Carlo*, e Azucena, em *Il trovatore*, ambas de Verdi. Pergunto se Wagner não passa por sua cabeça. Silêncio. Insisto. Ela dá uma leve risada. "Eu tenho medo dele", diz, para depois revelar que a ideia já lhe ocorreu. "No fundo, acho que também tinha medo de Mahler, mas, estudando sua música, ela se revelou para mim. Não que não haja desafios, pelo contrário. Eu não me considero uma cantora pronta, acho que estou sempre em busca de algo. E essas canções me revelam mundos novos." Não foi exatamente um "não". ◄

AGENDA

Orquestra do Theatro São Pedro
Ligia Amadio – regente
Ana Lucia Benedetti – mezzo soprano
Dias 13 e 14 de julho, Theatro São Pedro (São Paulo)

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA, FUNDAÇÃO ANITA MANTUANO DE ARTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, LEI MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA - LEI DO ISS, SALA CECÍLIA MEIRELES e PETROBRAS apresentam

TEMPORADA ARTÍSTICA 2018

SALA CECÍLIA MEIRELES



SÉRIE PIANO NA SALA

LILYA ZILBERSTEIN
DANIEL GERZENBERG
ANTON GERZENBERG
PIANO

06 julho sex **20h**

2 a 4 | seg | qua **18h30**
SÉRIE NOVOS TALENTOS UFRJ

7 | sab **18h30**
O PIANO DE SERGIO ROBERTO DE OLIVEIRA E RICARDO TACUCHIAN
MIRIAM GROSMAN PIANO
INGRID BARANCOSKI PIANO

8 | dom **17h**
SÉRIE SALA MÚSICA DE CÂMARA
JOHANN SEBASTIAN RIO

10 | ter **18h30**
QUARTETO RADAMÉS GNATTALI

12 | qui **20h**
OSUFRJ, SOLISTAS E CORO INFANTIL DA UFRJ

13 | sex **20h**
ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF

14 | sab **20h**
CAMERATA SESI

19 | qui **20h**
SÉRIE SALA MÚSICA DE CÂMARA
SERGIO ROBERTO DE OLIVEIRA
PRESENTE

20 | sex **20h**
SÉRIE PIANO NA SALA
HONG-GI KIM
PIANO
VENCEDOR DO CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO PREMIO JAEN 2018

21 | sab **20h**
DIOGO MONZO
FILHO DO BRASIL
PIANO SOLO

25 | qua **20h**
SÉRIE SALA VERTIGENS
MARCELO BRATKE PIANO
THIAGO SOARES
BAILARINO

27 | sex **20h**
ROBERTO RUTIGLIANO APRESENTA
DE VILLA-LOBOS A PIAZZOLLA

28 | sab **20h**
SÉRIE SALA LÍRICA
OSB
LUIZ FERNANDO MALHEIRO
REGÊNCIA
ELIANE COELHO SOPRANO

29 | dom **11h**
SÉRIE SALA DE MÚSICA
CONCERTO DA JUVENTUDE
OSB
LUIZ FERNANDO MALHEIRO REGÊNCIA
LAURA PRODICA APRESENTAÇÃO

salaceciliameireles.rj.gov.br

PETROBRAS Eletrobras Furnas EDF Norte Fluminense Pamo ISS RIO RIOS FURNAS SALA CECÍLIA MEIRELES MINISTÉRIO DA CULTURA GOVERNO FEDERAL

ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

Maestro Titular STEFAN GEIGER

Programação 2º semestre 2018

8/JULHO
FESTIVAL DE CORDAS
HENRIK SCHAEFER Regente
CRISTIAN BUDU Piano solo
WINSTON RAMALHO Violino solo
RAFAEL CESÁRIO Violoncelo solo

Programa de Concerto
Niels Wilhelm
Hugo Alfvén
Beethoven
Jean Sibelius

12/AGOSTO
TROMPETE TANGUERO
EVANDRO MATTÉ Regente
PACHO FLORES Trompete solo

Programa de Concerto
Ronaldo Miranda
Johann Neruda
Pablo Sarasate
Efrain Oscher
Astor Piazzolla
Maurice Ravel
Manuel de Falla

19/AGOSTO
MÍSTICO
CARLOS PRAZERES Regente

Programa de Concerto
Olivier Messiaen
Arthur Honegger

31/AGOSTO/1º e 2/SETEMBRO
JOÃO E MARIA
STEFAN GEIGER Maestro Titular

Ópera de Engelbert Humperdinck

16/SETEMBRO
SYMPHONIC DANCES
GUSTAVO FONTANA Regente

Programa de Concerto
Dmitri Shostakovich
Astor Piazzolla
Sergei Rachmaninov

30/SETEMBRO
CARNAVAL DOS ANIMAIS
CONCERTO PARA CRIANÇAS
STEFAN GEIGER Maestro Titular

Programa de Concerto
Camille Saint-Saëns

7/OUTUBRO
PARES E FANTOCHES
STEFAN GEIGER Maestro Titular

Programa de Concerto
Tchaikovsky
Ottorino Respighi
Sergey Prokofiev

21/OUTUBRO
OS TESOUROS PERDIDOS
RAPHAEL HAEGER Regente

Programa de Concerto
Josef Suk
Igor Stravinsky
Sergei Rachmaninoff

28/OUTUBRO
BOCCHINO 100
VICTOR HUGO TORO Regente

Programa de Concerto
Alceo Bocchino

11/NOVEMBRO
JUNTOS PORÉM SOZINHOS
TOBIAS VOLKMANN Regente
WINSTON RAMALHO Violino solo
ROMAN MEKINULOV Violoncelo solo

Programa de Concerto
Johannes Brahms
Franz Schubert

18/NOVEMBRO
NOITE ESTRELADA
STEFAN GEIGER Maestro Titular

Programa de Concerto
John Williams
Gustav Holst

2/DEZEMBRO
ABSOLUTELY BRITISH
STEFAN ASBURY Regente
ALEXANDRE RAZERA Viola Solo

Programa de Concerto
Sir William Walton
Ralph Williams

7, 8 E 9/DEZEMBRO
O LAGO DOS CISNES
BALÉ TEATRO GUAÍRA
LUIS GUSTAVO PETRI Regente
Música de Tchaikovsky

16/DEZEMBRO
NATAL RUSSO
FRANÇOIS LÓPEZ FERRER Regente

Programa de Concerto
Otto Nicolai
Tchaikovsky
Rimsky-Korsakov



PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO